

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

# 2021

O PROGRAMA DE REDUÇÃO DE  
PERDAS DA SANASA JÁ PRODUZIU  
UMA ECONOMIA DE 584 BILHÕES  
DE LITROS DE ÁGUA

+ Segurança Hídrica



# ÍNDICE

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**00**

**MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE**

**DIVULGAÇÕES GERAIS**

PERFIL ORGANIZACIONAL

BALANÇO SOCIAL

PERFIL DO RELATÓRIO

CAMPINAS 2030

TEMAS MATERIAIS

OS CAPITAIS NO RELATO – GERAÇÃO DE VALOR

**CAPÍTULO 1 – GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA**

**CAPÍTULO 2 – GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESGOTOS**

UNIVERSALIZAÇÃO DA ÁGUA E ESGOTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA – PSA SANASA

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

GERENCIAMENTO DE ESGOTO E RESÍDUOS

**CAPÍTULO 3 – RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS**

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL

PROGRAMA AÇÃO SUSTENTÁVEL – PAS

CICLO DA ÁGUA NO SANEAMENTO – CASA

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

VOLUNTARIADO

GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO DE FORNECEDORES

INICIATIVAS E PARTICIPAÇÕES

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

**CAPÍTULO 4 – DESEMPENHO ECONÔMICO**

**ANEXOS**

RELACIONAMENTO ODS

PACTO GLOBAL

VERIFICAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DE GRI

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (102-14)

É com grande orgulho que a SANASA divulga seu décimo primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative* (GRI) *Standards* e os princípios do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para Relato Integrado.

Neste relatório de 2021, são demonstradas as práticas e ações realizadas pela SANASA na busca da segurança hídrica e universalização do saneamento, apresentando sua capacidade de geração de valor à sociedade, aos empregados, aos acionistas, aos investidores e demais *stakeholders*.

Nos dois últimos anos a SANASA atravessou um dos períodos mais tristes da nossa história, com os desdobramentos da pandemia da COVID-19, que gerou repercussões não apenas de ordem epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes.

Diante desse cenário, a Administração da SANASA fortaleceu o programa de Voluntariado, com ações no decorrer do ano de 2021, que incluíram a arrecadação de 156 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza, das campanhas “Campinas sem fome” e “Natal sem fome”, além da “Campanha do agasalho e cobertores”, que angariou 5,5 toneladas de agasalhos, roupas e calçados, a fim de minimizar as necessidades básicas da população mais vulnerável do município.

Mesmo diante desse panorama desafiador, a SANASA demonstrou solidez em sua estratégia de crescimento, com a realização de um volume recorde de investimentos em 2021, rumo à universalização do saneamento no município de Campinas.

Ter a universalização do saneamento como meta estratégica impulsiona a manutenção de elevados aportes nos programas de investimentos, que culminam com a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente dos mais vulneráveis, a partir da diminuição de doenças de veiculação

hídrica e desenvolvimento econômico, com geração de riqueza e de empregos.

Com relação ao novo marco legal do saneamento, podemos considerar que a SANASA já cumpre as metas de universalização, que preveem o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgotos, até 31 de dezembro de 2033.

Focado na missão de atender com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, o Conselho de Administração da SANASA aprovou o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo para o período de 2022 a 2026. Referido plano traz como diretrizes estratégicas a gestão empresarial, a responsabilidade social, a vanguarda tecnológica e a sustentabilidade.

A SANASA está comprometida com as boas práticas de governança corporativa, pautadas pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. E, por ser uma sociedade de economia mista de capital aberto, categoria A, a Companhia se vê sujeita a estritas regras de transparência e *disclosure*.

Com o objetivo de fortalecer o compromisso com a Agenda ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*), a Companhia criou em 2022 um grupo para avaliar, ampliar e implantar novas práticas de ESG. Por meio dessas ações, a SANASA fortalece seu compromisso de atuar em conformidade com os padrões ambientais, sociais e de governança, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro.

Assim, seguimos nossa trajetória sempre comprometidos com resultados, na busca de uma gestão de excelência, que prioriza a eficiência operacional e o atendimento aos nossos clientes, a valorização do capital humano e o bem-estar social promovido com o cumprimento da nossa missão.

*Marcos José Bernardelli*

# MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE DA SANASA (102-14)

O ano de 2021 ainda foi fortemente impactado pela pandemia da COVID-19, que impôs desafios sem precedentes em quase cinco décadas de nossa história. Mas graças ao comprometimento e dedicação de nossos empregados próprios e terceirizados estamos, no enfrentamento dessas dificuldades, concentrando-nos em oferecer a melhor solução de saneamento para a população do município de Campinas.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou um crescimento de 4,88% em relação ao ano anterior, ao passo que o EBITDA registrou uma retração de 3,42%, influenciado principalmente pelo aumento da inadimplência dos consumidores e pelo fato de não termos reajustado as tarifas de água, esgoto e serviços no ano de 2021.

A lucratividade e rentabilidade também foram impactadas negativamente em decorrência do aumento significativo nos preços dos insumos de produção, com destaque para a energia elétrica, combustíveis e produtos químicos para tratamento, levando-nos a adotar diversas medidas para a contenção de gastos.

No tocante ao relacionamento com os clientes, mantivemos a isenção da cobrança da tarifa de água e esgoto para as famílias de baixa renda, cadastradas na tarifa social, que consomem até 10 metros cúbicos, beneficiando uma população de cerca de 82 mil pessoas. Realizamos, de maneira inédita, um Programa de Renegociação de Débitos e em 2021, atingimos a marca de pouco mais de 58 mil moradores de núcleos residenciais, os mais vulneráveis, contemplados com abastecimento de água e coleta e afastamento de esgoto.

Frise-se também o significativo avanço do Programa de Troca de Redes, que alcançou a marca recorde de 150 quilômetros trocados apenas em 2021. Ao longo de seus 27 anos de execução, iniciado em 1994, o Programa já carrega um resultado de mais de 584 milhões de m<sup>3</sup> que deixaram de ser retirados dos rios, quantia essa suficiente para 5 anos de consumo da cidade, fato excepcional, principalmente levando-se em conta que nesse período a cidade teve sua

população acrescida em mais de 350 mil novos moradores. Tal marca evidencia a preocupação com o meio ambiente, seja pelo fato de poupar os rios, como também por menor uso de produtos químicos para tratamento, além de evidente ganho para o consumidor, dado o impacto a menor na tarifa.

Também na área ambiental, registre-se o compromisso com os investimentos na ampliação do tratamento de esgoto. Hoje já coletamos 96,42% do esgoto urbano e tratamos 89,94%. Do total de esgoto tratado, 13% já o são em nível terciário. E estamos comprometidos em alcançarmos o índice de 70%, meta que será atingida com a entrada em operação da EPAR Boa Vista e o retrofit da ETE Anhumas, que se iniciará em 2022.

Mesmo assim a busca da SANASA pela universalização do saneamento no município de Campinas foi marcada pela melhoria e ampliação dos serviços, crescimento da população atendida, aumento da rede de abastecimento de água e da coleta de esgoto com investimentos de mais de R\$ 185 milhões em 2021. Foram quase 10 mil novas ligações aos serviços de fornecimento de água tratada e mais de 8 mil novas ligações de esgoto.

Foi anunciado também o Campinas 2030, conjunto de obras que darão suporte ao desenvolvimento econômico e social de Campinas e ampliarão nossa segurança hídrica, em especial pela possibilidade de captarmos água em outro manancial, reduzindo nossa dependência do Rio Atibaia. Os aportes serão suportados pela geração de caixa da Companhia e pela captação de recursos no mercado.

O Campinas 2030 é mais uma demonstração da empresa na busca de atender as metas estabelecidas pelo ODS 6 da Agenda 2030 da ONU e a universalização dos serviços de água e esgoto.

O ano de 2022 será igualmente de superação de desafios. Avançar na agenda ESG e na Agenda 2030 é o nosso compromisso com a qualidade de vida da população de nossa cidade.

*Manuelito Pereira Magalhães Junior*

# DIVULGAÇÕES GERAIS



# PERFIL ORGANIZACIONAL

(102-1 / 102-2 / 102-3 / 102-4 / 102-5 / 102-6 / 102-7 / 102-8 / 303-1)



A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. – SANASA é uma sociedade de economia mista de capital aberto e sem ações negociáveis, com participação majoritária da Prefeitura Municipal de Campinas.

A SANASA atua no planejamento, execução, fiscalização, operação e manutenção de serviços públicos e privados de saneamento básico, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos, produção, armazenamento, conservação e comercialização de energia gerada em suas unidades para si ou para terceiros, comercialização de serviços, produtos, benefícios e direitos que direta ou indiretamente decorrerem de seus ativos patrimoniais, empreendimentos e atividades, utilização de redes para a instalação de fibras óticas, prestação de consultoria, assistência técnica e certificação nestas áreas de atuação e outros serviços de interesse para a SANASA e para o Município de Campinas, dentro ou fora de seus limites territoriais, no Brasil ou no exterior.

A atividade de saneamento engloba a prestação de serviço de fornecimento de produto industrializado (água tratada) em domicílio e coleta de outro produto (esgoto), sendo necessário o funcionamento de sua planta industrial de 24 horas por dia durante 7 dias por semana, envolvendo saúde pública e gestão ambiental, pontos diretamente ligados à administração pública e de interesse da sociedade civil.

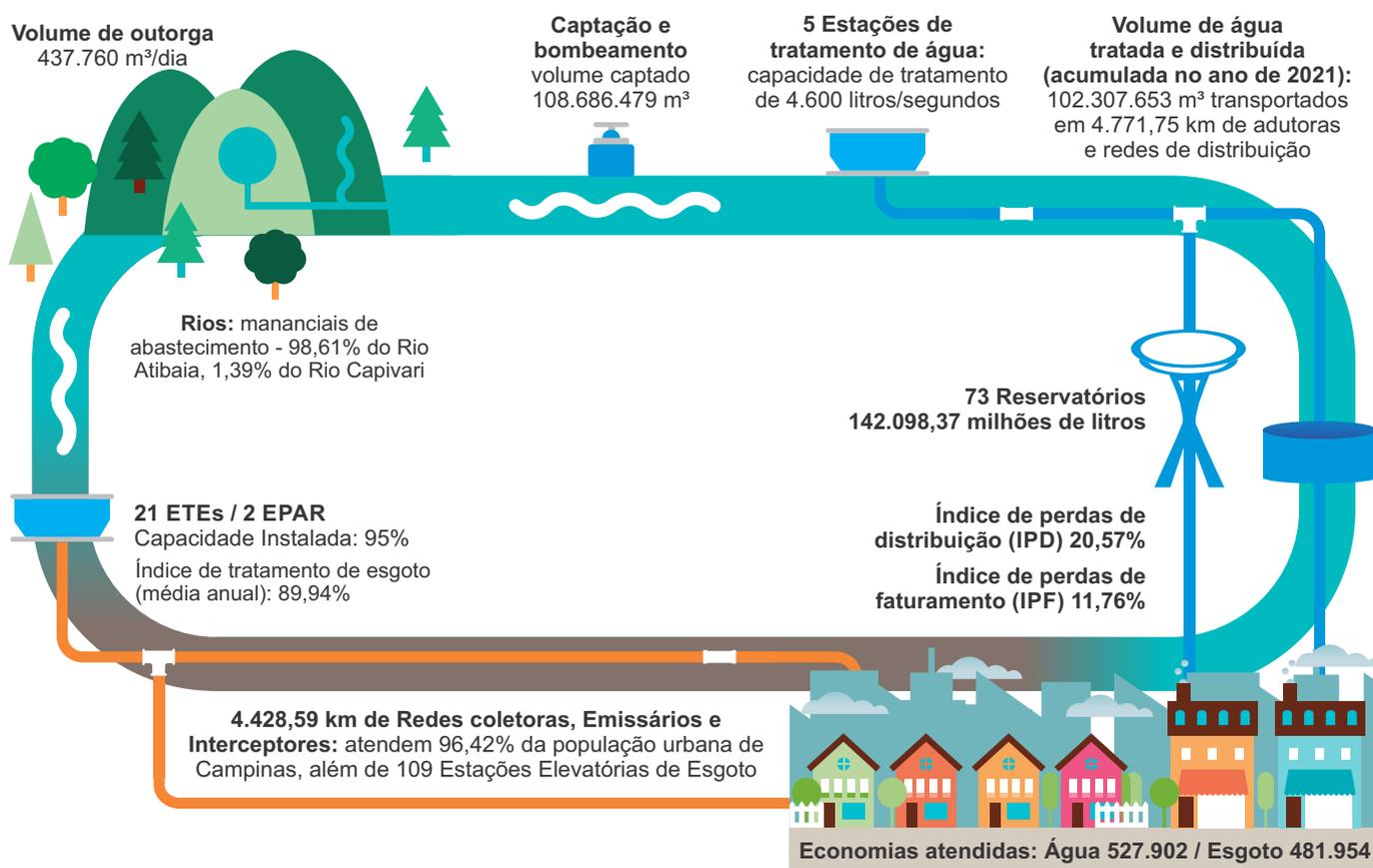
No ano de 2021 a organização concentrou suas operações apenas no município de Campinas, cidade do interior de São Paulo, tendo sua sede Avenida da Saudade nº 500, bairro Ponte Preta, porém firmou parceria de financiamento para implantação do sistema de esgotamento sanitário com o município de Valinhos que levará o esgoto da bacia do Samambaia, no município de Campinas, até a Estação Produtora de Água de Reuso (EPAR) Capuava, no município de Valinhos, para atender uma população estimada de 41.500 habitantes em Campinas e 120.767 na cidade de Valinhos.

# MODELO DE NEGÓCIO

## Exercício 2021

Economia mista: 99,9% das ações são da Prefeitura Municipal de Campinas

Receita 2021: R\$ 951.540 (milhares) • Funcionários: 2.131



**Cidade:** a SANASA atende 99,81% da população de Campinas com sistema de abastecimento de água 1.223.237 hab (IBGE 2021)

# BALANÇO SOCIAL (102- 8)

## SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S/A

1 - Base de Cálculo	2021 Valor (Mil reais)			2020 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	951.540			907.244		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)	99.496			156.254		
Folha de pagamento bruta (FPB)	421.732			426.682		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	43.662	10,35%	4,59%	45.192	10,59%	4,98%
Encargos sociais compulsórios	85.105	20,18%	8,94%	82.791	19,40%	9,13%
Previdência privada	7.415	1,76%	0,78%	7.617	1,79%	0,84%
Saúde	16.240	3,85%	1,71%	17.228	4,04%	1,90%
Segurança e saúde no trabalho	7.609	1,80%	0,80%	7.555	1,77%	0,83%
Educação	516	0,12%	0,05%	590	0,14%	0,07%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	47	0,01%	0,00%	43	0,01%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	265	0,06%	0,03%	316	0,07%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	19.429	4,61%	2,04%	20.055	4,70%	2,21%
Transporte	4.601	1,09%	0,48%	4.982	1,17%	0,55%
Outros	12.395	2,94%	1,30%	11.579	2,71%	1,28%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>197.285</b>	<b>46,78%</b>	<b>20,73%</b>	<b>197.948</b>	<b>46,39%</b>	<b>21,82%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	56	0,06%	0,01%	8	0,01%	0,00%
Cultura	116	0,12%	0,01%	3.116	1,99%	0,34%
Saúde e saneamento	12.794	12,86%	1,34%	11.681	7,48%	1,29%
Esporte	1.406	1,41%	0,15%	1.035	0,66%	0,11%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.449	1,46%	0,15%	1.570	1,00%	0,17%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>15.820</b>	<b>15,90%</b>	<b>1,66%</b>	<b>17.410</b>	<b>11,14%</b>	<b>1,92%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	49.417	49,67%	5,19%	50.226	32,14%	5,54%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>65.237</b>	<b>65,57%</b>	<b>6,86%</b>	<b>67.635</b>	<b>43,29%</b>	<b>7,46%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa (*)	12.592	12,66%	1,32%	34.072	21,81%	3,76%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	5	0,01%	0,00%	365	0,23%	0,04%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>12.597</b>	<b>12,66%</b>	<b>1,32%</b>	<b>34.437</b>	<b>22,04%</b>	<b>3,80%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do Corpo Funcional		2021			2020		
Nº de empregados(as) ao final do período		2.131			2.216		
Nº de admissões no período		56			59		
Nº de desligamentos no período		141			69		
Nº de reintegrados no período		0			1		
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período		1.314			1.257		
Nº de estagiários(as) ao final do período		34			62		
Nº de jovens aprendizes ao final do período		58			64		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos ao final do período		1.158			1.181		
Nº de mulheres que trabalham na empresa ao final do período		407			420		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		31,43%			32,12%		
Idade média das mulheres em cargos de chefia		54			54		
Salário médio das mulheres		8.029			7.738		
Idade média dos homens em cargos de chefia		53			53		
Salário médio dos homens		5.927			5.701		
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa ao final do período		578			605		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)		5,71%			5,11%		
Idade média dos(as) cargos(as) de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)		49			48		
Salário médio dos(as) negros(as) e pardos(as)		4.444			4.299		
Nº de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período		1.536			1.594		
Salário médio dos(as) brancos		7.061			6.780		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período		134			146		
Salário médio das pessoas com necessidades especiais		4.634			4.541		
6 - Qualificação do Corpo Funcional		2021			2020		
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)		101			92		
Nº de graduados(as)		655			669		
Nº de pessoas com graduação incompleta		82			85		
Nº de pessoas com ensino médio		1.081			1.119		
Nº de pessoas com ensino médio incompleto		21			28		
Nº de pessoas com ensino fundamental		110			125		
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto		81			98		
Nº de pessoas não-alfabetizadas		0			0		
7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2021			2020		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		35,92			35,92		
Número total de acidentes de trabalho		54			48		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(X) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos	(X) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 691	no Procon 294	na Justiça 46	na empresa 1.032	no Procon 421	na Justiça 65	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: R\$ 694.781 mil			Em 2020: R\$ 719.340 mil			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	17,73% governo 13,40% acionistas	52,26% colaboradores(as) 16,61% terceiros		16,59% governo 20,42% acionistas	51,20% colaboradores(as) 11,79% terceiros		
8 - Outras Informações							

CNPJ da SANASA: 46.119.855/0001-37 - Setor Econômico: Utilidade Pública / Água e Saneamento - Sede da Empresa: Campinas (SP). Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gerência de Controladoria / Telefone: (19) 3735-5190 - E-mail: antonio.moreira@sanasa.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

# PERFIL DO RELATÓRIO (102-21 / 102-32 / 102-40 / 102-42 / 102-43 / 102-44 / 102-46 / 102-50 / 102-51 / 102-52 / 102-54 / 102-56)

## Definições

Este é o décimo primeiro processo de prática de relato da SANASA com cobertura dos tópicos materiais referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, utilizando a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative* (GRI) Standards, apresentados em seu nível Essencial, e com incorporação gradativa dos princípios do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para Relato integrado, fortalecendo seu compromisso de transparência junto aos seus *stakeholders*, tendo também como base a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 14 de 09 de dezembro de 2020.

O próprio corpo técnico da empresa é o responsável pela produção do conteúdo do relato e também inclui a participação da Administração, sendo que para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2021 foi mantido o Grupo Gestor de Sustentabilidade criado no ano anterior, formado por colaboradores representantes de todas as Diretorias, com as atribuições de apoiar as áreas da empresa na discussão e desenvolvimento dos temas estratégicos do Relato, bem como apresentar os resultados dos trabalhos à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A Minuta deste Relatório de Sustentabilidade foi apresentada na reunião ordinária do Conselho de Administração de abril de 2022, sendo que a aprovação final aconteceu na reunião ordinária de julho de 2022, cumprindo o cronograma determinado na Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2021.

As informações financeiras da empresa têm como base as Normas Internacionais de Informações Financeiras do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas e Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976), ao passo que as informações não financeiras se baseiam no padrão *Global Reporting Initiative Standards* (GRI Standards), cabendo ao Relato Integrado a conexão entre ambas, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação aos seus *stakeholders*, de

forma coesa e eficiente, comunicando sua geração de valor entre seus capitais.

Este relatório foi submetido à asseguarção externa pela TATICCA Auditores Independentes S/S, que emitiu relatório de asseguarção limitada, conforme Anexo (verificação externa).

## Contexto da sustentabilidade

A SANASA traz a sustentabilidade em seu *core business*, conforme Plano de Negócio e Estratégia de Longo Prazo (PNELP), e visa a universalização do saneamento básico no município de Campinas utilizando vanguarda tecnológica. A empresa tem como premissa os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico e assumiu integralmente o compromisso com o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6 Água Potável e Saneamento. O Plano de Negócio e Estratégia de Longo Prazo pode ser acessado através do site: <https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo1.aspx?f=V&flag=-PTPN>

A partir do conceito de sustentabilidade apresentado por John Elkington de *triple bottom line* ou tripé da sustentabilidade, no qual apresentou que os resultados da organização devem ser medidos por fatores além do econômico, incluindo fatores sociais e ambientais, a SANASA evoluiu e continua evoluindo em seu entendimento de sustentabilidade, focando no contexto social, financeiro e ambiental de forma conexa e interligada a partir do pensamento integrado levando em consideração diversos capitais: manufaturado, intelectual, humano, natural, social e de relacionamento e o financeiro, no desenvolvimento de suas atividades.

Ano a ano, a Companhia busca dar transparência às suas ações na prática de demonstrar, mensurar e descrever os capitais envolvidos em suas atividades, o que leva em consideração informações econômicas, ambientais e sociais, seguindo os Standards GRI de Relatório de Sustentabilidade e os princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para Relato Integrado. A empresa reconhece e administra os seus capitais com objetivo de garantir a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

## Partes interessadas – stakeholders

A SANASA se relaciona com diversos *stakeholders*,

sendo os principais: nossos colaboradores, investidores, acionistas, fornecedores, terceirizados, clientes, comunidade/sociedade, órgãos reguladores e comitês estaduais e municipais, governo, inclusive o Ministério Público, sindicato e outros municípios.

A empresa se propõe a ouvir e a compreender o desejo compartilhado da comunidade moradora no município, pelo alcance da universalização do saneamento de forma justa e igualitária, e para isso mantém disponível diversos canais de comunicação, através de telefone, Ouvidoria, portal Fale Conosco pela internet, bem como atendimento presencial em diversas unidades. Contato pela internet:

Fale conosco:

<http://www.sanasa.com.br/contato/contato.aspx?f=C>

Ouvidoria:

<https://www.sanasa.com.br/ouvidoria/contato.aspx?f=G>

Contato pelos telefones:

0800 772 11 95 (regiões com DDD 019)

(19) 3735-5000 (demais regiões)

Para os fornecedores e terceirizados é oferecido um canal exclusivo para a realização de cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas. Disponível em: <https://www.sanasa.com.br/licitacao/licitacoes.aspx?f=P%20>.

Seguimos com o processo de implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, que já está sendo utilizado como principal canal de comunicação entre as unidades da Administração Direta e Indireta da

Prefeitura de Campinas. O SEI objetiva integrar e agilizar as solicitações entre essas unidades e futuramente este será o principal meio de tramitação de documentos e protocolos do Atendimento ao Cliente. Em 2021 foram realizados treinamentos para uso do SEI em todas as unidades da empresa, totalizando 240 horas de capacitação, que serviram também para identificar as necessidades de parametrização do sistema para cada setor.

As partes interessadas também são ouvidas quando da elaboração do Orçamento Cidadão, realizado anualmente pela Prefeitura Municipal de Campinas, no qual são refletidas as expectativas dos moradores sobre as suas necessidades e demandas. Os encaminhamentos referentes aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são repassados à SANASA e passam a fazer parte do Plano 300%, que prevê até o ano de 2025 alcançar a universalização do saneamento no município (100% de abastecimento de água, 100% de coleta e afastamento de esgotos e 100% de tratamento de esgoto).

As metas estabelecidas pela empresa no Plano 300% são reportadas à Prefeitura para serem incorporadas ao Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Campinas (2013-2033), e podem ser acompanhadas pelos moradores da cidade através do Portal da Transparência. O cidadão também pode acompanhar as obras da empresa, consultar demonstrações financeiras, procedimentos licitatórios, a realização das receitas e despesas, o Relatório de Sustentabilidade bem como os principais indicadores da empresa no Painel SANASA em Números. Link:

[https://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo2.aspx?f=S&par\\_nrod=3016](https://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo2.aspx?f=S&par_nrod=3016).

# CAMPINAS 2030

O Plano de Segurança Hídrica para o município de Campinas foi apresentado à população em dezembro de 2021, visando garantir a expansão econômica do município e o abastecimento da população no enfrentamento de uma crise hídrica.

O documento consiste em uma série de medidas para reduzir a dependência do Rio Atibaia, buscando mananciais alternativos e interligando as bacias, além de reduzir as perdas operacionais e gerar maior eficiência.

Medidas para segurança hídrica em Campinas:

- Aumento da reservação com 19 novos reservatórios: +40% volume reservado e passando de 12 para 20 horas de autonomia de abastecimento;
- Substituição de 423 km de redes para reduzir o índice de perdas na distribuição;
- Água de reúso: Substituição da água não potável no uso industrial;
- Finalizar a implantação de novas subadutoras, beneficiando as regiões da PUC, Estância Paraíso, Monte Belo, Bananal e Gargantilha;
- Captação de água do Rio Jaguari com a conclusão das barragens de Pedreira e Amparo, e construção de todo o sistema, que inclui uma estação de tratamento de água;
- *Retrofit* ETE Anhumas

# TEMAS MATERIAIS

## (102-47)

### DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO, LIMITES DOS TÓPICOS

A priorização dos temas materiais deste relato considerou os temas apresentados no relatório do ano anterior e a vigência do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (PNELP) 2021-2025, disponível no site: <https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2964.pdf>.

O PNELP 2021-2025 considera os cenários de segurança hídrica e as metas e objetivos da empresa para garantir a eficiência e eficácia do sistema de saneamento no município é reavaliado ano a ano junto aos gestores da empresa e submetido à aprovação pelo Conselho de Administração.

No Brasil a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) publicou em 2019 o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH) que tem como objetivo apresentar o caminho da Segurança Hídrica no Brasil.

A Segurança Hídrica é fundamental para um desenvolvimento sustentável e conforme o PNSH ela só existe quando há água disponível em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades humanas e econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, com um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias<sup>1</sup>.

O PNSH teve como base o documento *da UN-Water Task Force on Water Security* divulgado em 2013 com o objetivo de oferecer uma visão holística para enfrentar os desafios da água através da segurança hídrica<sup>2</sup>.

Os temas materiais estão refletidos na amplitude da universalização do saneamento no município de Campinas e nas metas de negócio, tendo como base a busca pela Segurança Hídrica, tema do Relatório de Sustentabilidade de 2021, e envolve esforços da alta gestão bem como do corpo de colaboradores diretos e indiretos da empresa na busca da eficiência operacional, além de impactar nos diversos capitais (financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual).

A SANASA trabalha em sua estratégia as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU tendo como foco o ODS 6 “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” bem como o Capital Natural (água) do *Framework* do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para de Relato Integrado, pois estão envolvidos e relacionados em todo o modelo de negócio da empresa além de refletirem em todos os temas materiais apresentados neste relatório.

---

1 - ANA, 2019, *Plano Nacional de Segurança Hídrica*, Agência Nacional de Águas – Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-seguranca-hidrica>

2 - UN-Water Task Force on Water Security, 2013 - *Water Security & the Global Water Agenda*. Disponível em: <https://www.unwater.org/publications/water-security-global-water-agenda/>

Temas Materiais	Motivo para ser tema Material GRI 103 -1	Impactos GRI 103 -1	Limites Dentro da organização	Limites Fora da organização	Indicadores GRI relacionados	* ODS relacionados	* Capitais Relacionados
Governança Corporativa e Ética (Divulgações Gerais e Capítulo 1)	Por apresentar o direcionamento e estrutura da empresa, os riscos e ações que garantem a conduta ética e transparente da organização	Compliance Desempenho econômico Transparência Imagem	Funcionários Acionistas	Clientes Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores Sindicato Sociedade/ Comunidade	102 -21, 102 -32 102 -15, 102 -16, 102 -17, 102 -18, 102 -19, 102 -20, 102 -22, 102 -23, 102 -24, 102 -25, 102 -26, 102 -27, 102 -28, 102 -29, 102 -30, 102 -31, 102 -33, 102 -34, 102 -35, 205 -1, 205 -2 e 205-3	ODS 16	Financeiro Humano Intelectual Relacionamento
Universalização do Saneamento (Capítulo 2)	Pelos esforços da empresa em alcançar a universalização do saneamento, que levam em consideração as melhores práticas econômicas, sociais, ambientais e de governança	Compliance Desempenho econômico Meio Ambiente Saúde da população	Funcionários Acionistas	Clientes Investidores Fornecedores Governo e órgãos reguladores Sociedade/ Comunidade	303 -1	ODS 8, 12, 16	Financeiro Manufaturado Humano Intelectual
Gestão de Recursos Hídricos (Capítulo 2)	Por tratar de questões relacionadas diretamente com a atividade da empresa – captação de água, preservação da capacidade hídrica, tratamento e distribuição da água, coleta, tratamento e destinação adequada dos efluentes e resíduos	Compliance Desempenho econômico Meio Ambiente Eficiência das operações Saúde da população	Funcionários Acionistas	Clientes Investidores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Sociedade/ Comunidade	302 -4, 303 -1, 303-2, 303-3 e 416-1  303 -2, 303 -4, 306-2, 306-3 e 306-5	ODS 3, 12	Financeiro Manufaturado Humano Intelectual
Relacionamento com a comunidade (Capítulo 3)	Relacionada com a licença social para operar, conhecer as demandas dos <i>stakeholders</i> e atender suas expectativas relacionadas com fornecimento de serviços de qualidade bem como tarifas adequadas	Transparência Imagem Educação Ambiental	Funcionários Acionistas	Sociedade/ Comunidade Governo e órgãos reguladores Investidores	203 -2 e 413 -1	ODS 3, 8, 10, 11	Relacionamento
Relacionamento com os Clientes (Capítulo 3)	Por apresentar a preocupação com o fornecimento de serviços de qualidade bem como tarifas adequadas	Transparência Imagem Desempenho econômico Eficiência operacional	Funcionários Acionistas	Clientes Fornecedores Governo e órgãos reguladores Investidores	418 -1	ODS 3, 8, 10, 11	Relacionamento Financeiro
Gestão de Pessoas (Capítulo 3)	O cuidado com o colaborador é essencial para desenvolvimento das atividades empresariais	Compliance Saúde, segurança e qualidade de vida dos funcionários	Funcionários Acionistas	Família dos funcionários Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores	102-8,102-35,102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 406-1 e 407-1	ODS 5, 8, 10	Humano Intelectual Financeiro Relacionamento
Gestão de Fornecedores (Capítulo 3)	Por ser essencial na continuidade dos serviços prestados (aquisições de insumos e contratações de serviços) e ter papel fundamental no alcance e manutenção das atividades da empresa	Compliance Imagem Transparência Eficiência operacional Desempenho econômico	Funcionários Acionistas	Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores	204 -1, 308-1, 408-1 e 409-1	ODS 12, 16	Financeiro Manufaturado Humano Intelectual
Desempenho Econômico-Financeiro (Capítulo 4)	Para alcançar a universalização do saneamento é necessário buscar a melhor forma de investimento, sendo um importante quesito na geração de valor a seus stakeholders	Compliance Transparência Imagem Desempenho econômico Eficiência operacional	Funcionários Acionistas	Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores	201 -1, 201 -4, 203-1 e 203-2	ODS 16	Financeiro Manufaturado Humano Intelectual

\* Capital Natural (água) e ODS 6 para todos os temas materiais

# OS CAPITAIS NO RELATO – GERAÇÃO DE VALOR

(102-2 / 102-7 / 102-8 / 401-1 / 405-2 / 203-2 / 404-1)



Nosso Modelo de Negócio é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população moradora no município de Campinas, conforme demonstrado na Figura Modelo de Negócio (Divulgações Gerais - Perfil Organizacional). A empresa mantém foco em atividades complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água – PSA, que compreende todo o

processo para garantir o abastecimento com segurança e a confiança dos moradores e a preservação ambiental.

Os capitais exercem influência uns sobre os outros e as atividades do negócio. A seguir é possível verificar o quadro denominado “SANASA em Números”, que demonstra os capitais da empresa em indicadores.

Capitais em números	Quantidade	Unidade
<b>Capital de Relacionamento e Capital Humano</b>		
População do Município de Campinas (*)	1.223.237	Habitantes
Número de Empregados Próprios (SANASA) em 31/12/2021	2.131	Funcionários
Número de Empregados Terceirizados em 31/12/2021	1.314	Funcionários
Agências de Atendimento ao Público	10 fixas e 2 móveis	Unidade
<b>Capital Natural, Capital de Relacionamento e Capital Manufaturado - Água</b>		
População Atendida com Água	99,81%	Percentual
Economias de Água	527.902	Unidade
Ligações de Água	374.749	Unidade
Extensão da Rede de Água	4.771,75	km
Volume de Água Captada e Bombeada (acumulado em 2021)	108.686.479	m <sup>3</sup>
Volume de Água Tratada e Distribuída (acumulado em 2021)	102.307.653	m <sup>3</sup>
Volume de Outorga Rio Atibaia	4.700	l/s
Volume de Outorga Rio Capivari	366,67	l/s
Captações de Água	2	Unidade
Estações de Tratamento de Água (ETAs)	5	Unidade
Capacidade de Tratamento das ETAs	4.600	l/s
Estação de Tratamento de Lodo de ETAs (ETL)	1	Unidade
Centros de Reservação e Distribuição	42	Unidade
Reservatórios	73	Unidade
Volume de Reservação	142.098,37	m <sup>3</sup>
Índice de Perdas na Distribuição (IPD)	20,57%	Percentual
Índice de Perdas de Faturamento (IPF)	11,76%	Percentual
<b>Capital Natural, Capital de Relacionamento e Capital Manufaturado - Esgoto</b>		
População Atendida com Coleta e Afastamento de Esgoto	96,42%	Percentual
Capacidade Instalada de Tratamento de Esgoto	95,00%	Percentual
Índice de Tratamento de Esgoto	89,94%	Percentual
Economias de Esgoto	481.954	Unidade
Ligações de Esgoto	347.612	Unidade
Extensão da Rede de Esgoto	4.428,59	km
Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs)	109	Unidade
Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)	21	Unidade
Estações de Produção de Água de Reúso (**)	2	Unidade

\* Estimativa IBGE 2021

\*\* uma em fase de operação e uma em fase de pré-operação

## Geração de valor do serviço de saneamento para o município de Campinas

Mortalidade Infantil = 7,99/1.000 nascidos vivos (SMS\* 2020)

DRSAI = 1,30/10.000 (SMS\* 2021)

Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos = 96% (IBGE 2010)

IDH Municipal = 0,805 (IBGE 2010)

PIB per capita = R\$ 54.710,07 (IBGE 2019)

\*Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

Obs: dados do IBGE de internações por diarreia, taxa de escolarização e IDH municipal não estavam atualizados até o fechamento desta publicação. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>

O DRSAI é um indicador obtido do total de internações hospitalares ocorridas em consequência de Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado, a saber: Diarreias, Febres Entéricas, Hepatite A, Dengue, Febre Amarela, Leishmanioses (tegumentar e visceral), Filariose Linfática, Malária, Doença de Chagas, Esquistossomose, Leptospirose, Tracoma, Conjuntivites, Micoses Superficiais, Helmintíases e Teníases.

### Capital natural

Em 2021 a SANASA alcançou um volume faturado de água de 87.310 mil m<sup>3</sup>, 4,85% superior ao apurado no ano de 2020. O Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, foi de 20,57% em 2021, bem abaixo da média de perdas das empresas de saneamento brasileiras (40,14%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS de 2020). Já o Índice de Perdas de Faturamento (IPF), que indica o percentual do volume de água tratado e não faturado, atingiu a marca de 11,76% em 2021, também inferior à média de perdas de 37,54% das empresas brasileiras, segundo o SNIS.

Informações quanto à gestão do Capital Natural estão em todo o Relatório, tendo em vista que o negócio da empresa está relacionado diretamente com a água.

### Capital manufaturado

Com a preocupação de garantir o abastecimento à população, a SANASA está implantando 27 novos reservatórios, que aumentarão a capacidade de reserva em cerca de 62%, permitindo maior autonomia ao sistema, além disto, preocupada com a redução das perdas de água está implementando a troca de 423 km de redes, além de investir em tecnologia de membrana de ultrafiltração aplicada em Estação de Tratamento de Esgoto. Essas obras já se encontram em andamento e serão executadas em

diversos bairros do município. Durante o ano de 2021, até o mês de outubro, foram executadas 81,87 km de redes de água; 49,62 km de redes coletoras de esgoto e; trocados 169,13 km de redes de água e 11.125 ramais. Foram investidos R\$ 100,6 milhões em obras do sistema de abastecimento, R\$ 18 milhões em obras de sistema de esgotamento sanitário e R\$ 12 milhões em projetos e serviços diferenciados, englobando adequação de redes, adutoras, coletores e interceptores existentes na faixa de implantação do BRT (*Bus Rapid Transit*).

Essas estratégias de ações de engenharia e investimento são combinadas com o engajamento junto à comunidade local. É o capital social interagindo com o natural e manufaturado. O engajamento acontece ao dar voz ao *stakeholder*, o que impacta os programas e a definição de áreas para o avanço de obras de saneamento, e que possibilita também a empresa de ser ouvida através de programas de educação ambiental, estruturados no uso racional da água e no uso correto do serviço de saneamento. No Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas é possível conhecer todos os projetos de educação ambiental realizados pela SANASA.

Em 31/12/2021, o imobilizado da Companhia, líquido das depreciações, atingiu o montante de R\$ 1.247,7 milhões.

Informações de Infraestrutura constam em todo o Relatório.

## Capital humano

O número de empregados da SANASA contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que era de 2.216 no encerramento do exercício de 2020, passou para 2.131 em dezembro de 2021, representando uma redução de 3,84%. Em 2021, 141 empregados se desligaram da Companhia, sendo 57,45% através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), que se trata de um importante instrumento para valorização e reconhecimento da dedicação e história de cada empregado.

Em sua maioria os empregados são do gênero masculino, brancos e possuem, em média, 46 anos de idade. O tempo médio dos empregados na Companhia é de 16 anos. As mulheres representavam 19,10% do total de empregados e ocupavam 31,43% dos cargos de liderança. Já os negros e pardos ocupavam 27,12% do efetivo e 5,71% dos cargos de liderança. Além disso, a Companhia propicia oportunidade de trabalho a 34 estagiários e 58 jovens aprendizes. A rotatividade de pessoal (*turnover*) em 2021 foi de 4,62%.

A SANASA encerrou 2021 com 1.314 empregados terceirizados.

Mais informações constam no Balanço Social e no Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas.

## Capital intelectual

O investimento realizado para adquirir conhecimento se faz presente no dia a dia da empresa, sendo que em 2021 os valores investidos em educação com bolsas de estudos foram de R\$ 518 mil, sendo que 86 funcionários se beneficiaram com este investimento. As bolsas de estudos são para cursos técnico-profissionalizantes, graduação, extensão e pós-graduação. A SANASA conta com uma comissão que analisa as solicitações de bolsa de estudos, e o funcionário deve cumprir requisitos específicos (conforme norma interna). Mais informações estão no Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas.

A capacidade de gerar conhecimento e informação da SANASA conta com ferramentas e sistemas que a auxiliam no controle operacional com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações e ao longo dos anos tem se utilizado de recursos de TI (Tecnologia de Informação) para melhorar seus processos de gestão da operação das etapas de captação, tratamento, elevação e distribuição de água e coleta de esgoto, conforme tendência

mundial e resultados alcançados, colocando a empresa com um diferencial de gestão no Brasil e América Latina.

## SANEGEO

A SANASA utiliza o sistema SANEGEO, implantado em 2019, e que está em constante aprimoramento, tendo sido desenvolvido para reunir em um mesmo sistema, toda a gama de informações, operações e ferramentas específicas de setores da SANASA, contemplando todo o cadastro técnico, o atendimento 0800, a área de operações, simulação hidráulica, corte e religações, obras, telemetria/parâmetros hidráulicos e receitas futuras, todos integrados numa mesma base de dados, correlacionada e que geram informações estratégicas para a Diretoria Executiva da SANASA. Todas as informações e controles são acessados por meio de plataforma *web* e *app*.

O cadastro técnico contempla a parte de manutenção, atualização e disponibilização em aplicação *desktop*, em tempo real, bem como disponibilização do cadastro técnico, nas plataformas Autocad, Intranet e Internet, através de *software* específico, para uso no desenvolvimento das diversas atividades da empresa, compreendendo módulo de simulação hidráulica, por exemplo.

Os resultados no geral têm sido significativos:

- Monitoramento de indicadores em tempo real;
- Diminuição das perdas de água na distribuição;
- Redução dos custos de deslocamento de equipes;
- Melhoria na logística dos processos;
- Monitoramento e redução no tempo de atendimento; e
- Melhoria na eficiência e eficácia da empresa.

Ao implantar o sistema SANEGEO a SANASA mudou de uma plataforma alta para uma plataforma baixa, o que proporcionou um importante incremento na velocidade dos sistemas, melhoria dos resultados, aprimoramento de ferramentas e, conseqüente, evolução do parque tecnológico.

A aplicação garante melhoria da confiabilidade nos indicadores de gestão, permitindo, inclusive, atender as novas exigências do Novo Marco Regulatório.

O SANEGEO representa a integração do nosso capital intelectual e humano para fornecer informações relevantes para análise de indicadores e tomada de decisões. Tudo isso permite que a SANASA invista os recursos de maneira mais inteligente e, conseqüentemente, otimize os resultados gerais da empresa.

### Capital social e de relacionamento

O atendimento da população local com abastecimento de água potável e segura alcançou em 2021 um total 527.902 economias, correspondente a 99,81% dos moradores do município. Em serviço de esgotamento sanitário o atendimento foi de 481.954 economias, que equivale a 96,42% da população.

A SANASA gerou valores através do pagamento de tributos no total aproximado de R\$ 123,2 milhões, soma que se reverte à comunidade através de benfeitorias e serviços públicos. Esses tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições, e foram repartidos entre os três níveis de governo na seguinte proporção: R\$ 114,9 milhões para a esfera Federal, R\$ 3,2 milhões para a esfera Estadual e R\$ 5,1 milhões para a esfera Municipal. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 3,25% na distribuição de valores relativos a tributos.

No que se refere à geração de valor para os fornecedores, no ano de 2021 foram realizadas 1.279 licitações, que movimentaram R\$ 198 milhões.

As informações referentes ao relacionamento da SANASA com a comunidade, clientes, funcionários e fornecedores estão apresentadas no Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas deste relatório.

### Capital financeiro

A receita operacional líquida de 2021 apresentou um acréscimo de 4,88%, quando comparada ao ano de 2020, influenciada, principalmente, pela flexibilização do Plano São Paulo contra a COVID-19, que resultou no retorno das aulas presenciais das escolas estaduais, municipais e particulares do Estado de São Paulo, a partir de 02/08/2021, além do fim das restrições de horários e capacidade de ocupação das atividades de comércio e prestação de serviços, a partir de 17/08/2021.

Afirmado a preocupação com a segurança hídrica e na busca da universalização do saneamento do município, em 2021 foram realizados investimentos que somaram R\$ 185,1 milhões, superior em 46,55% ao valor efetivado no ano anterior (R\$ 126,3 milhões), sendo 71,83% destinados às obras de abastecimento de água, 22,90% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 5,27% restantes aplicados em outros investimentos.

O lucro líquido diminuiu 36,63% (R\$ 93,1 milhões em 2021 e R\$ 146,9 milhões em 2020). A margem líquida, calculada por meio da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida, foi de 9,78%, ante uma margem líquida de 16,19% apurada no ano de 2020.

O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), que representa a geração de caixa operacional, atingiu a importância de R\$ 243,9 milhões em 2021, contra R\$ 252,5 milhões no ano anterior, o que representa uma redução de 3,42%. A margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pela Receita Líquida, atingiu 25,63% em 2021, ante 27,83% em 2020. Esse resultado é decorrente da retração das outras receitas operacionais em 29,93%, pelo reconhecimento da habilitação do crédito referente ao indébito tributário gerado pelo processo da imunidade tributária federal, junto à Receita Federal do Brasil, em 12/05/2020, através do processo administrativo nº 10166.724116/2020-51, no valor de R\$ 25,9 milhões. Soma-se a isso, o fato de a Companhia não ter reajustado suas tarifas de água, esgoto e preços públicos dos demais serviços em 2021, diante da crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus.

A dívida líquida, que se refere ao total de empréstimos e financiamentos deduzido das disponibilidades, apresentou um acréscimo de 16%, passando de R\$ 596,1 milhões em 2020, para R\$ 691,5 milhões em 2021. A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA, que mede o índice de alavancagem, também foi ampliada de 2,36 vezes, em 2020, para 2,84 vezes em 2021.

O índice de inadimplência total, que corresponde ao faturamento vencido e não arrecadado no período de um ano, atingiu 5,92% em 2021, superior ao índice de 4,77% apurado em 2020, em decorrência dos efeitos da pandemia da COVID-19.

Maiores informações estão detalhadas no Capítulo 2 – Gestão de Recursos Hídricos e Esgotos e no Capítulo 4 – Desempenho Econômico, deste relatório.

As informações completas referente Demonstrações Financeiras estão disponíveis do site da SANASA, através do link:

<https://www.sanasa.com.br/conteudo/demonstracoes.aspx?f=V>.

# CAPÍTULO 1

## GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA



# GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

(102-11 / 102-15 / 102-16 / 102-17 / 102-18 / 102-19 / 102-20 / 102-22 / 102-23 / 102-24 / 102-25 / 102-26 / 102-27 / 102-28 / 102-29 / 102-30 / 102-31 / 102-33 / 102-34 / 102-35 / 205-1 / 205-2 / 205-3)

## Gerência de Governança Corporativa

Vinculada à Presidência, é responsável por estabelecer padrões de melhores práticas de Governança Corporativa, dar suporte à alta gestão e aos comitês nos assuntos de governança corporativa, bem como divulgar informações referentes à transparência pública. É também de sua responsabilidade a Ouvidoria, encaminhando e

respondendo manifestações e denúncias recebidas no canal de Denúncias, a Gestão de Riscos Corporativos, acompanhando e orientando as demais áreas em seus respectivos riscos e o Programa de *Compliance*, elaborando políticas e Códigos, divulgando e orientando funcionários sobre *Compliance*.

## Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

### VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando à universalização do saneamento em Campinas, utilizando vanguarda tecnológica.

### MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.

### VALORES

Transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa



Melhoria Contínua



Valorização do capital humano, com condutas e princípios éticos



Sustentabilidade

## METAS EMPRESARIAIS

- 100 % de abastecimento de água
- 100 % de coleta e afastamento de esgotos
  - 100% de tratamento de esgotos
  - Garantia de abastecimento
- Novos negócios na área de saneamento
- Índice de Satisfação dos Clientes de 96%



### Gestão Empresarial

Compromisso com as metas e resultados propostos no plano de negócios da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.



### Responsabilidade Social

Assegurar o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.



### Vanguarda Tecnológica

Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e creditações.



### Sustentabilidade

Assegurar as práticas de sustentabilidade socioambiental, visando a perenidade do negócio.

### Plano de negócios e estratégia de longo prazo – PNELP

O PNELP é o documento que estabelece as diretrizes técnicas, administrativas e financeiras; a declaração de missão, visão e valores e a definição das estratégias e metas para o período de 2021 a 2025. O Plano passa por revisão e atualização anual, e é aprovado pelo Conselho de Administração na última reunião anual. A primeira versão foi aprovada em 2016, atendendo às determinações da Lei nº 13.303/2016, conhecida como a Lei das Estatais.

### Sistema de governança corporativa – SGC

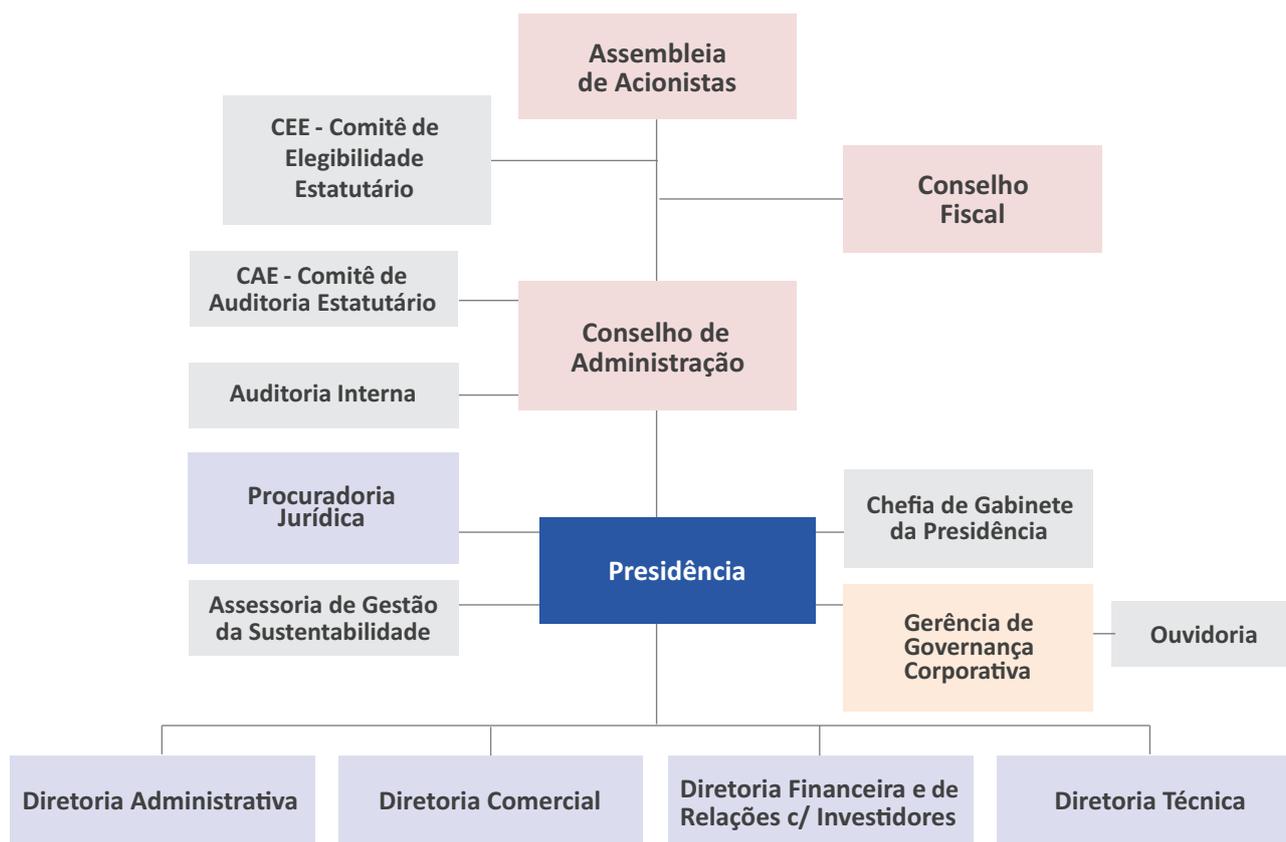
A SANASA é uma empresa de economia mista, e tem sua estrutura e ferramentas de Governança definidas pela Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/1976, Lei das Estatais, Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, Instruções da CVM e Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011).

### Integridade e transparência

A SANASA dispõe ainda de outros mecanismos para garantir a integridade e a transparência do negócio:

- Programa de *Compliance*;
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- Portal da Transparência;
- Controles internos e sistemas automatizados;
- Sistema de pregão eletrônico;
- Fiscalização de empresas terceirizadas;
- Sistema geral de indicadores do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ;
- Auditoria Interna;
- Auditoria Independente - TATICCA Auditores Independentes S.S.;
- Auditoria Externa ISO – ABNT;
- Compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; e
- Relatório de Sustentabilidade – Standards GRI (*Global Reporting Initiative*).

## Estrutura de governança



### Composição e avaliação da alta gestão

#### Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da Companhia em relação ao seu direcionamento estratégico. Em 31/12/2021, o Conselho de Administração era composto por oito membros, acionistas e residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato de até 2 anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 24/06/2021, o Estatuto Social da SANASA foi alterado aumentando o número de conselheiros de sete para nove membros.

#### Comitê de Auditoria Estatutário – CAE

O CAE é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, que auxilia este no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, e também no que se refere aos controles internos, à conformidade, à integridade e ao gerenciamento de riscos da organização. O comitê visa à confiabilidade e à integridade das informações para proteger a organização e todas as partes interessadas. O CAE é composto por cinco membros independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho

de Administração (*Estatuto Social – Artigo 23 – IV*), com conhecimento técnico suficiente em matéria contábil e financeira, e pelo menos um membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, o qual caberá a coordenação (*Estatuto Social – Artigo 46 – Parágrafo 2º*). A eleição dos membros está vinculada à análise e aprovação da documentação pelo CEE quanto aos requisitos de investidura determinados pela lei (*Estatuto Social – Artigo 47*). Esta função é remunerada.

#### Comitê de Elegibilidade Estatutário – CEE

O CEE é órgão auxiliar dos acionistas, que verifica a conformidade do processo de indicação e avaliação dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. O CEE é composto por três membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, podendo ser constituído por membros de outros comitês, por empregados ou Conselheiros de Administração, observado o disposto nos artigos 156 e 165 da Lei nº 6.404/1976 e sem remuneração adicional (*Estatuto Social – Artigo 48*). Em 2020 o CEE era constituído por duas mulheres e um homem, sendo que na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 02 de março de 2021, houve alteração para três mulheres, com formação

em administração de empresas, ciências econômicas e direito. Esta função não é remunerada.

### **Auditoria Interna**

Os membros da Auditoria Interna são nomeados pelo Conselho de Administração, por indicação da Diretoria Executiva, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração e são vinculados administrativamente à Presidência da Companhia. A Auditoria Interna é composta por dois homens e duas mulheres, funcionários do quadro de carreira, de reputação ilibada e com conhecimento nas áreas contábil, financeira, jurídica, de tecnologia da informação, de licitações e administrativa (*Estatuto Social – Artigos 23 e 43*).

### **Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança**

Em 2020 a SANASA realizou o processo de autoavaliação, elaborado pela Gerência de Governança Corporativa, aprovado pelo CEE, abrangendo os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do próprio CEE. A partir de 2022, a avaliação ocorrerá no fim do primeiro semestre, após a aprovação das demonstrações financeiras do ano anterior e publicação do Balanço Anual. Dentre os itens avaliados estão: estrutura e organização, acompanhamento e contribuição no planejamento e na governança, relacionamento e independência, comitês e avaliação individual (assiduidade, contribuição ativa, comprometimento, etc.).

### **Política de remuneração da alta gestão**

Conforme Política de Remuneração da SANASA, disponível no Portal da Transparência, a remuneração dos diretores compreende uma parcela fixa mensal acrescida de verba de representação e demais vantagens; a remuneração mensal devida aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do CAE é de 25% da remuneração mensal média dos diretores da Companhia. A função de membro do Comitê de Elegibilidade Estatutário não é remunerada.

### **Delegação de autoridade**

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio,

compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da Companhia, monitorar a gestão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais praticada pela Diretoria, atuando como um elo entre esta e os acionistas. O referido monitoramento é realizado através da análise das Demonstrações Financeiras (trimestrais e anuais), Relatório de Sustentabilidade, Mapa de Riscos, Relatórios de Auditoria e demais documentos submetidos pela Diretoria.

### **Programa de Compliance**

O atual Programa de *Compliance* da SANASA, aprovado em dezembro de 2018, em atendimento à Lei Anticorrupção e à Lei das Estatais, com o compromisso de prezar pela ética e o combate à corrupção. O Programa de *Compliance* está alinhado ao Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011), Programa de Integridade da CGU, 10 Princípios do Pacto Global da ONU e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O Programa é composto por ferramentas de conformidade e integridade, focadas na Prevenção, Detecção e Resposta, e possui os seguintes pilares:

- **Comprometimento da Alta Gestão:** envolvimento de todos os gestores, a começar da alta gestão;
- **Política e Códigos de Conduta:** disponíveis no Portal da Transparência no site da SANASA;
- **Treinamento e Comunicação:** é a base de todo Programa (2.039 funcionários passaram por treinamento online em 2021);
- **Riscos e Controles Internos:** controles preventivos (ações mitigatórias de Riscos Corporativos) e controles detectivos (indicadores de Riscos Corporativos);
- **Canal de Denúncias:** com possibilidade de denúncia anônima e direito à resposta – disponível no Portal da Transparência no site da SANASA;
- **Investigação e Resposta:** Comitê de Conduta Ética e Sindicância; e
- **Diligência prévia** das partes interessadas: fornecedores e indicados para membros da Diretoria, Conselhos e Comitês.

### Gestão de Riscos

A SANASA faz a gestão de seus riscos corporativos desde 2013, seguindo metodologia própria para a identificação e monitoramento dos mesmos através de ações mitigatórias, que inclui normas, controles internos, sistemas automatizados, treinamentos e orientações aos funcionários. A eficácia das ações é

acompanhada através de indicadores atualizados periodicamente. Ao final de 2021 havia um total de 108 riscos gerenciados em toda a empresa. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

### São fatores de Riscos Corporativos:



- a) **Imagem e Satisfação do Cliente:** riscos que buscam a satisfação do cliente e estão relacionados ao tempo e qualidade do atendimento nas agências, prazo de execução dos serviços, corte de ligações, apuração de valores devidos, qualidade da água etc.
- b) **Abastecimento de Água:** riscos relacionados à falta de abastecimento de água por motivos técnicos. A paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, desabastecimento e contaminação da água são riscos identificados e controlados através de normas e procedimentos internos, bem como de Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.
- c) **Tratamento de Esgoto:** esses riscos estão relacionados à eventual descontinuidade operacional das EEE - Estações Elevatórias de Esgoto e ETE - Estações de Tratamento de Esgoto, fruto de possíveis falhas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, podendo ocasionar, tanto extravasamentos de esgoto in natura no corpo receptor, como vazamentos de biogás e emissão de odores que podem resultar em contaminações ambientais.
- d) **Meta 300%:** a falta de recursos, de licenciamento ou de titularidade das áreas, bem como questões administrativas são fatores que podem impedir a Companhia de atingir as metas 300% (100% de tratamento de esgotos, 100% de coleta e afastamento de esgotos e 100% de abastecimento de água) firmadas pelo Ministério Público, através de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta com a SANASA e a Prefeitura Municipal de Campinas.
- e) **Projetos e Obras:** risco de interrupção de projetos e atraso ou impossibilidade de conclusão de obras, por fatores técnicos, falta de novos investimentos ou por falta de crédito.
- f) **Fornecedores:** riscos relacionados com os nossos fornecedores, em que a SANASA é corresponsável, em relação às práticas trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Um escândalo de corrupção com um fornecedor ou o não cumprimento de um compromisso assumido com a Sustentabilidade afeta diretamente a imagem da SANASA; a falta de energia elétrica pode gerar riscos em todo o processo de produção de água e de esgotamento sanitário, resultando em desabastecimento de água, rompimento de tubulações, paralisação no sistema de afastamento e tratamento esgoto, e extravasamento de esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor, com graves consequências de contaminação ambiental; a falta de produto químico também gera alto impacto para a Companhia, provocando desabastecimento, redução da qualidade da água e insatisfação dos clientes.
- g) **GRC - Governança, Risco e Compliance:** a SANASA adota várias ações mitigatórias do risco de *Compliance* através do monitoramento de outros riscos que envolvem conformidade e integridade, bem como por meio de controles internos, normas e sistemas.
- h) **Recursos Financeiros:** a queda no faturamento da Companhia pode ocorrer pela utilização clandestina de rede de água em área ocupada, utilização clandestina de rede de esgoto, submedição no parque de hidrômetros, aumento da inadimplência ou mesmo pela economia de água feita pela população em situação de crise hídrica.
- i) **Políticas socioambientais, fiscais e tributárias:** a SANASA faz o monitoramento das licenças ambientais necessárias; a falta de realização dos projetos de trabalho social vinculados aos recursos financiados pelo Governo Federal pode gerar paralisação de obras devido à interrupção no repasse de verbas; a Companhia também monitora as mudanças nas normas contábeis e fiscais, cujo descumprimento pode resultar em autuações pelo Fisco, bem como na emissão de parecer com ressalva pelos auditores externos; o planejamento tributário pode trazer impacto financeiro negativo, em caso de julgamento improcedente pelos tribunais.
- j) **Recursos Humanos:** a SANASA possui ações mitigatórias na prevenção de acidentes de trabalho e processos trabalhistas, bem como no bem-estar dos seus empregados.

#### Comunicação das preocupações críticas

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa para comunicar as preocupações críticas do negócio. A Auditoria Interna da empresa reporta as preocupações críticas, bem como o andamento do trabalho desenvolvido, através do Portal da Auditoria, disponibilizado no site da empresa, com acesso restrito aos Conselheiros, além das apresentações do trabalho em reuniões do Conselho de Administração.

#### Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2021 não foram recebidas denúncias de corrupção.

### Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa é publicada anualmente após a aprovação das Demonstrações Financeiras anuais pelo Conselho de Administração. Este documento explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como as atividades desenvolvidas pela Companhia, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração, em atendimento à Lei das Estatais.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível em:

<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/3205.pdf>

### Ouvidoria

Em 2021 a Ouvidoria da SANASA recebeu e analisou 3.206 manifestações, ante as 4.387 manifestações registradas em 2020. Os assuntos mais recorrentes estavam relacionados a: valor da fatura ou consumo alto (28%), débitos pendentes (12%), falta de água (8%), alteração cadastral (5%) e esgoto vazando, entupido ou retornando (5%). Das manifestações recebidas, 3.197 foram respondidas e finalizadas até o dia 31/12/2021, sendo que 87% delas foram resolvidas em até 03 dias úteis.

O indicador de satisfação com a resolução dos casos foi ótimo ou bom para 60% dos clientes que avaliaram o atendimento da Ouvidoria da SANASA.

A maioria das manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2021 ocorreu através da Internet (Canal da Ouvidoria, e-mail da Ouvidoria e Portal Fale Conosco), conforme quadro a seguir:

A tabela a seguir apresenta os tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria nos últimos três anos:

Tipo de Manifestação	2019		2020		2021	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Reclamação	1.450	66,7%	2.805	63,9%	1.833	57%
Solicitação	460	21,2%	1.111	25,3%	948	30%
Informação	167	7,7%	359	8,2%	334	10%
Denúncia	58	2,7%	79	1,8%	55	2%
Elogio	23	1,1%	23	0,5%	30	1%
Sugestão	16	0,7%	10	0,2%	6	0%
<b>Total</b>	<b>2.174</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.387</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.206</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ouvidoria SANASA

# CAPÍTULO 2

## GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESGOTO



# UNIVERSALIZAÇÃO DA ÁGUA E ESGOTO

(303-1 / 303-2)

Tornar universal o esgotamento sanitário é uma das metas empresariais da SANASA, e que foi definida a partir da política pública do município de Campinas pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico. Ao longo dos anos de 1997 e 2021, a Companhia realizou investimentos que totalizaram R\$ 1.112,2 milhões em sistema de esgotamento sanitário. Em 2013 teve o início o Plano 300%, que até 2020 recebeu investimentos da ordem de R\$ 480,4 milhões para obras de ampliação do sistema, aumentando a cobertura populacional com acesso assegurado de 88,00% para 96,42%. O Plano 300% estabelece a universalização do saneamento básico no município de Campinas com metas até o ano de 2025, e para cumpri-las, a SANASA vem implementando as obras contratadas junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional/ Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do PAC/FGTS.

O Contrato nº 441.917-02, para obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água em

diversos bairros do município de Campinas, visa atender a uma população estimada de 771.607 habitantes, com valor global de R\$ 141,8 milhões, sendo 90% desse valor financiado. Até 31/12/2021, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 31,2 milhões para as obras deste contrato.

Para as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Campinas, há o Contrato nº 441.921-63, que visa atender a uma população estimada de 26.756 habitantes, no valor global de R\$ 273,4 milhões, com 95% desse valor financiado. Até 31/12/2021, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 33,1 milhões para a execução das obras do referido contrato.

Essas obras estão programadas para serem concluídas em 2023. Ressalta-se que a EPAR Boa Vista se encontra em fase de pré-operação e com esta obra, a capacidade instalada de tratamento de esgoto em Campinas atingirá 100%.

# ABASTECIMENTO DE ÁGUA

(302-4 / 303-1 / 303-2 / 303-3 / 303-4)



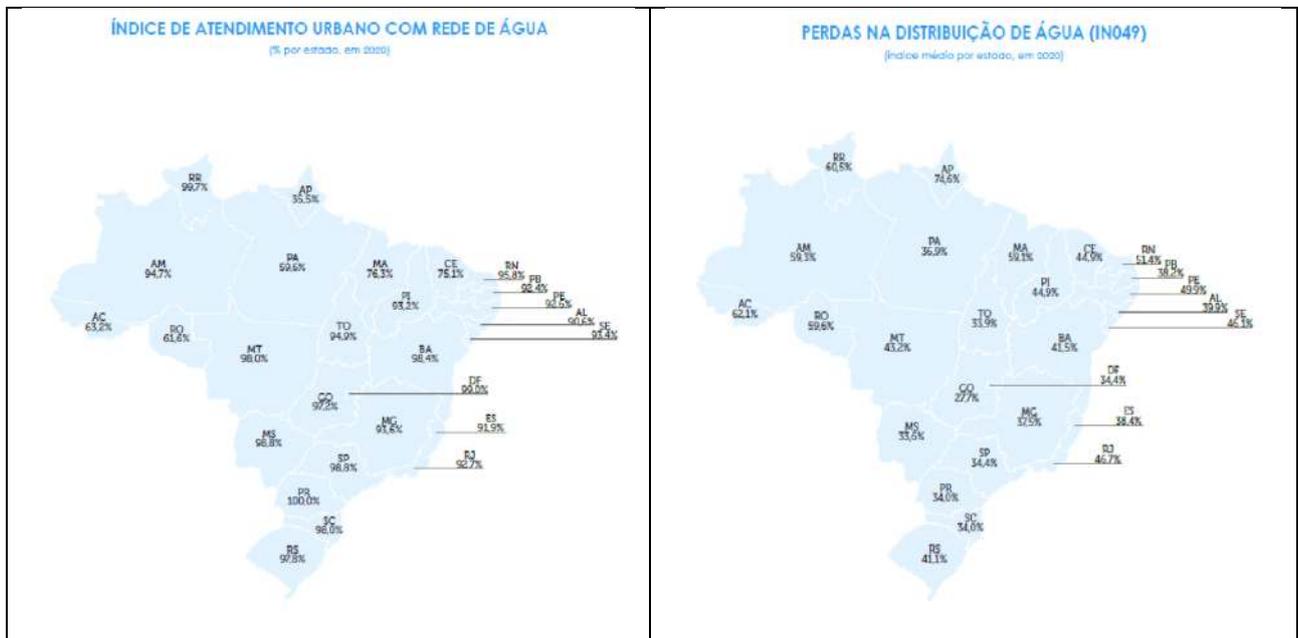
## Cenário do abastecimento de água para consumo humano no Brasil

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, administrado pela Secretaria Nacional de Saneamento, publica anualmente os diagnósticos temáticos relativos ao conjunto dos serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Em dezembro de 2021 foi publicado o conjunto de Diagnósticos Temáticos, sendo que as informações constantes destes diagnósticos têm

como base o ano de 2020.

De acordo com o relatório dos serviços de água e esgoto, 93,4% da população urbana é atendida com rede pública de água, sendo que há uma desigualdade por região do país, com a região Norte alcançando um índice de apenas 72,0% e a região Sul com o maior índice, chegando a 98,8% de atendimento. Outro indicador importante é o de perdas na distribuição – IPD, o índice nacional é de 40,1%, também vale destacar a grande desigualdade existente. A figura a seguir apresenta os mapas contendo os estados brasileiros e os respectivos indicadores de atendimento com água potável e perdas de água na distribuição.

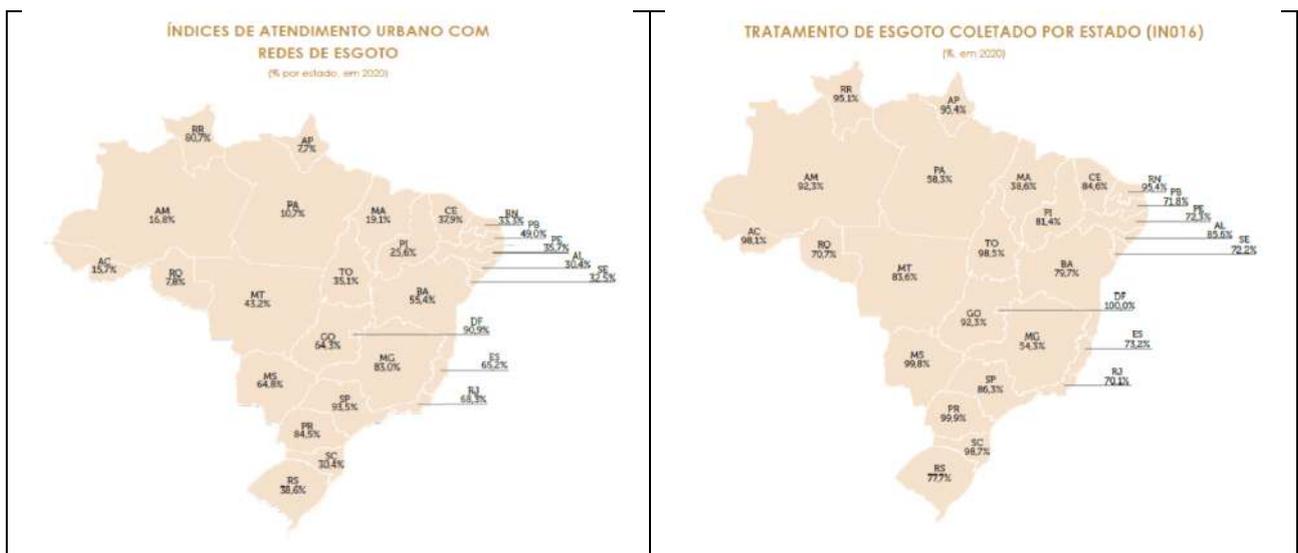


Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com água potável e de Perdas na Distribuição de Água.  
Fonte: Diagnóstico Temático de Água e Esgoto – Visão Geral, SNIS, dez.21, p. 33 e 40, disponível em <http://www.snis.gov.br/diagnosticos>.

O Estado de São Paulo está entre os estados com melhores indicadores, atendendo a 98,8% da população com rede de água e com índice de perdas de 34,4%.  
Em termos de esgotamento sanitário, 63,2% da população urbana do país é atendida com rede

coletora de esgotos e, do total do esgoto coletado, 79,8% recebem tratamento.

Abaixo temos os mapas com os índices de atendimento urbano com redes de esgoto e de tratamento de esgoto, por estado.

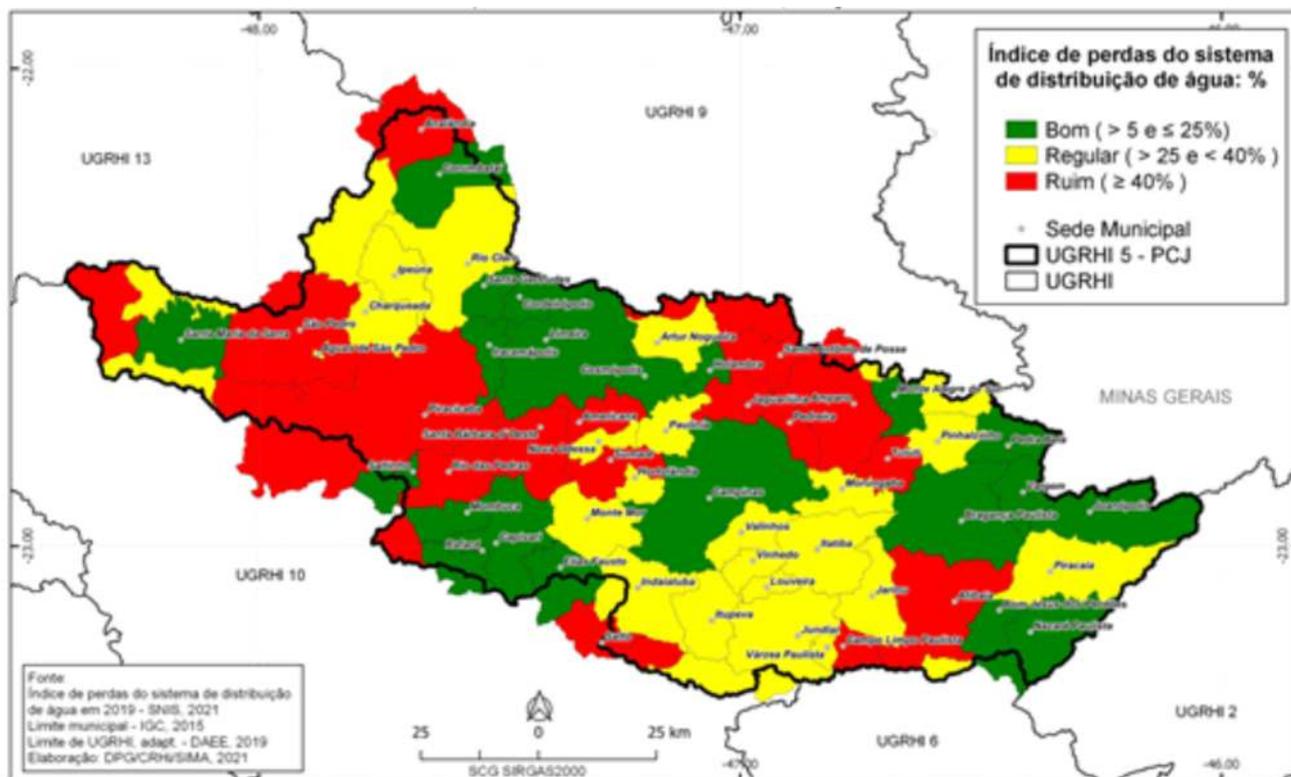


Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com rede de esgoto e de Tratamento de Esgoto.  
Fonte: Diagnóstico Temático de Água e Esgoto – Visão Geral, SNIS, dez.21, p. 62 e 66, disponível em <http://www.snis.gov.br/diagnosticos>.

## Bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Bacias PCJ

O “Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2021 das Bacias PCJ”, ano base 2020, apresenta as condições dos recursos hídricos do território

correspondente à Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI 5). Neste relatório, o índice de atendimento de água encontra-se muito próximo de 100% (98,6% em 2019) e o índice de perdas é muito desigual, conforme mapa a seguir:

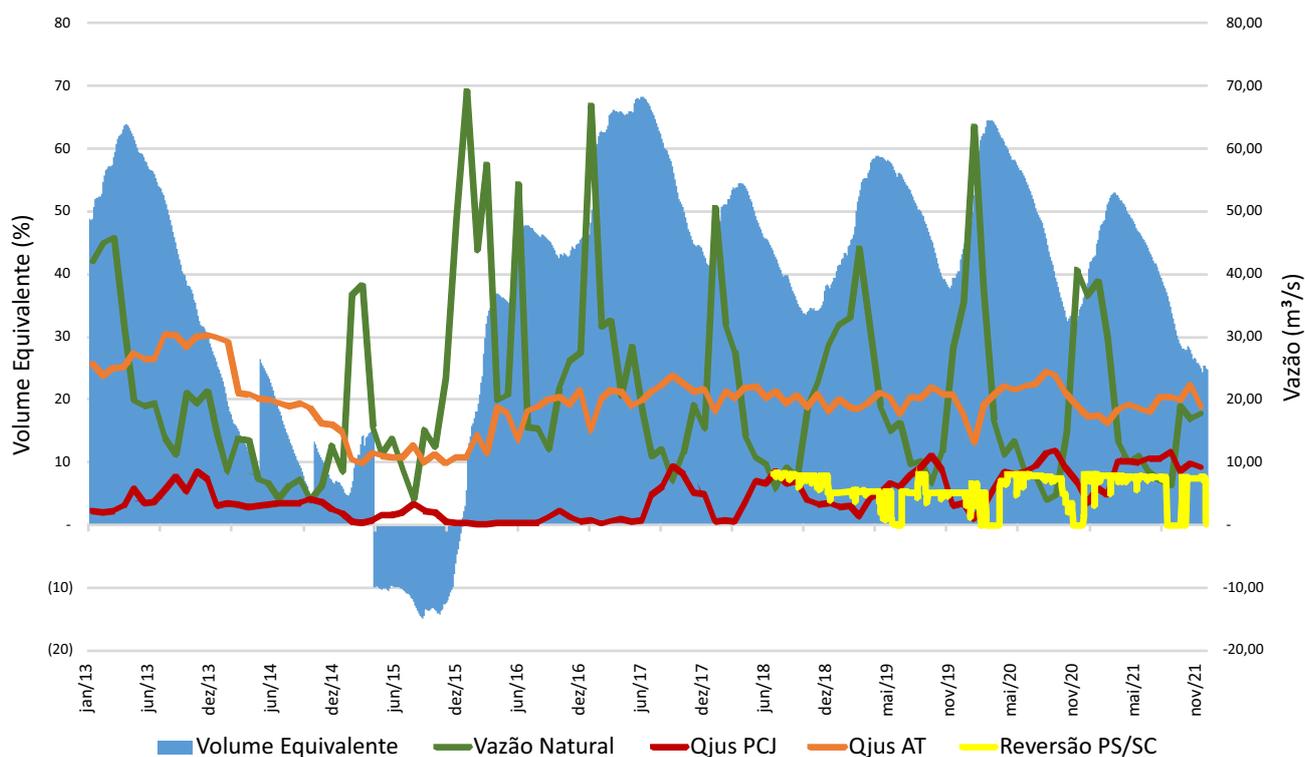


Mapa das Bacias PCJ, com as faixas de índice de perdas do sistema de distribuição de água, por município. Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ 2021, p. 47, disponível em [https://www.comitespcj.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1020:relatorio-de-situacao-pcj-2021-ano-base-2020&catid=157:relatorios-de-situacao&Itemid=340](https://www.comitespcj.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1020:relatorio-de-situacao-pcj-2021-ano-base-2020&catid=157:relatorios-de-situacao&Itemid=340).

Cabe destacar que o município de Campinas se encontra na faixa “BOM” (entre 5 e 25%). A avaliação das condições das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá necessita de uma análise das condições do Sistema Cantareira, cuja operação e gestão interfere diretamente na disponibilidade hídrica dos rios Piracicaba e Jaguari.

O gráfico a seguir apresenta a variação do volume equivalente do Sistema Cantareira, no período de 2013 a 2021, com destaque para as vazões revertidas pela bacia do Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira e as vazões disponibilizadas tanto para a bacia PCJ, quanto para a bacia do Alto Tietê.

### Volume Equivalente do Sistema Cantareira



Volume equivalente do Sistema Cantareira, para o período de 2013 a 2021.

Fonte: Sala de Situação Comitês PCJ - <http://www.sspcj.org.br/>

Nota-se uma variação do volume equivalente do Sistema Cantareira no período de 2013 a 2021. Destaca-se que houve uma redução acentuada da Vazão Natural que afluí até o Sistema Cantareira e que o volume do Sistema iniciou o ano de 2021 com 36,23% e encerrou o ano com 24,85%. Ressalta-se que o volume equivalente do Sistema iniciou o ano de 2021 em estado de ALERTA, permanecendo em estado de ATENÇÃO de 15 de janeiro a 9 de agosto, retornando ao estado de ALERTA, até setembro, quando a situação se agravou, ficando em estado de RESTRIÇÃO nos meses de outubro a dezembro.

Outro fator relevante foi o volume de chuvas em Campinas do ano de 2021, que totalizou 997,00 mm. O gráfico a seguir demonstra a variação da precipitação mensal em Campinas, no período de 2010 a 2021, de acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI, com destaque para as baixas precipitações registradas em 2020 e 2021. É importante destacar que, apesar dos baixos índices pluviométricos, não houve desabastecimento no município de Campinas.

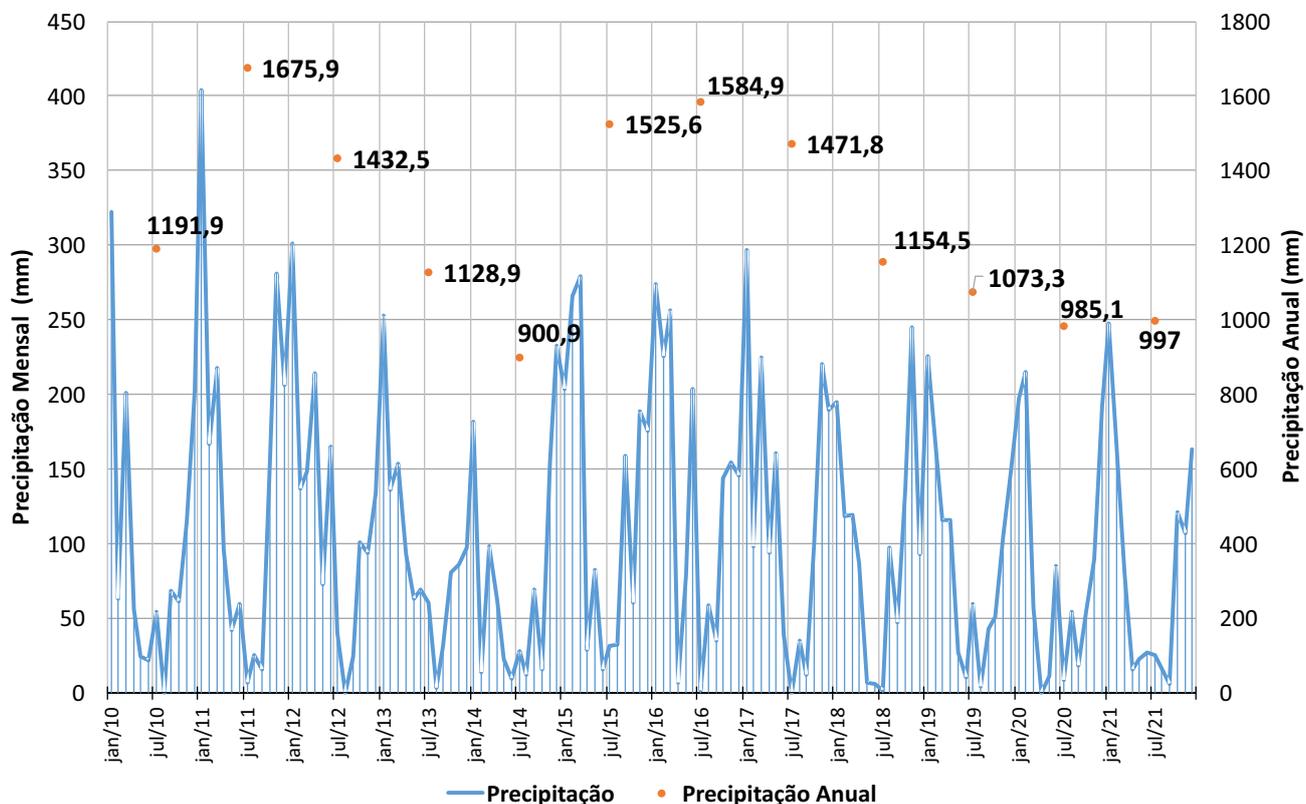


Figura 5: Evolução das chuvas mensais para o período de 2010 a 2021.

Fonte: CEPAGRI / UNICAMP - <https://www.cpa.unicamp.br/graficos>

# PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA – PSA SANASA

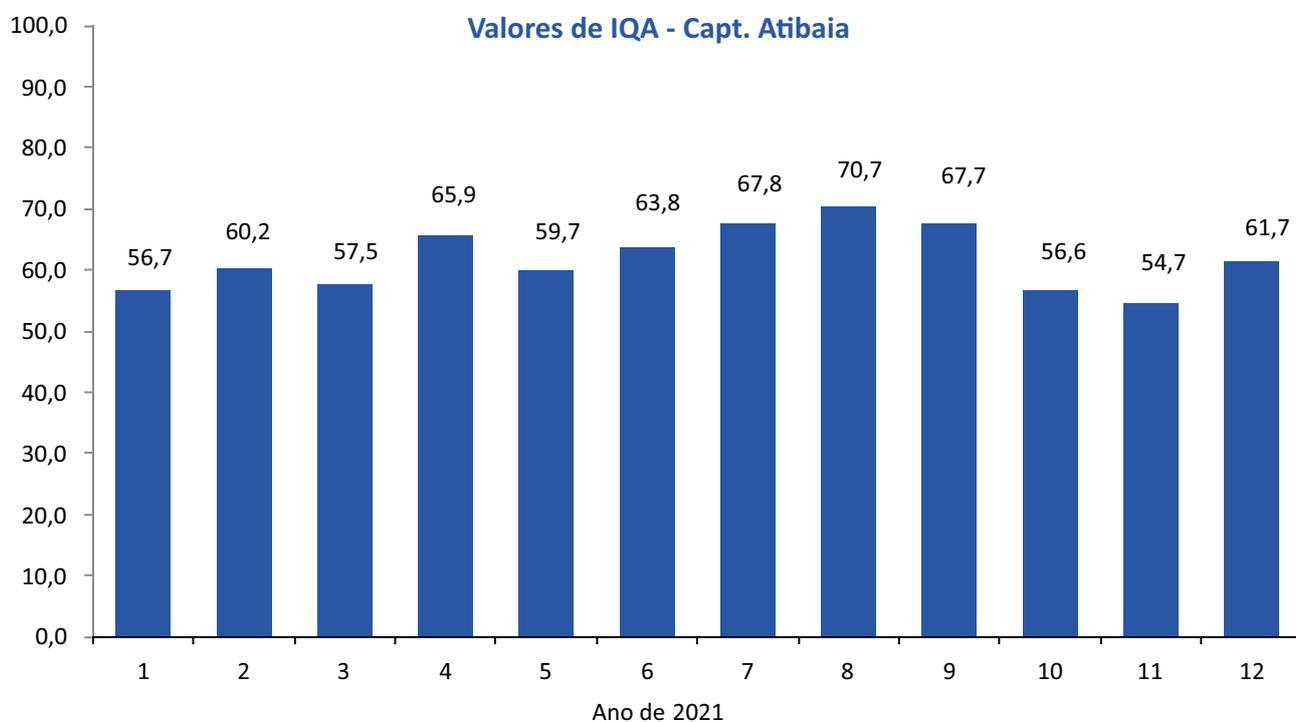
(103-1 / 103-3 / 416-1)

A SANASA é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população moradora no município de Campinas. A empresa mantém foco em atividades complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água – PSA, que compreende todo o processo para garantir o abastecimento com segurança, confiança dos moradores e a preservação ambiental.

Considerando que é comum, devido à sazonalidade e a poluição difusa dos mananciais, que alguns parâmetros extrapolem os limites estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) para as classes dos rios monitorados, a SANASA

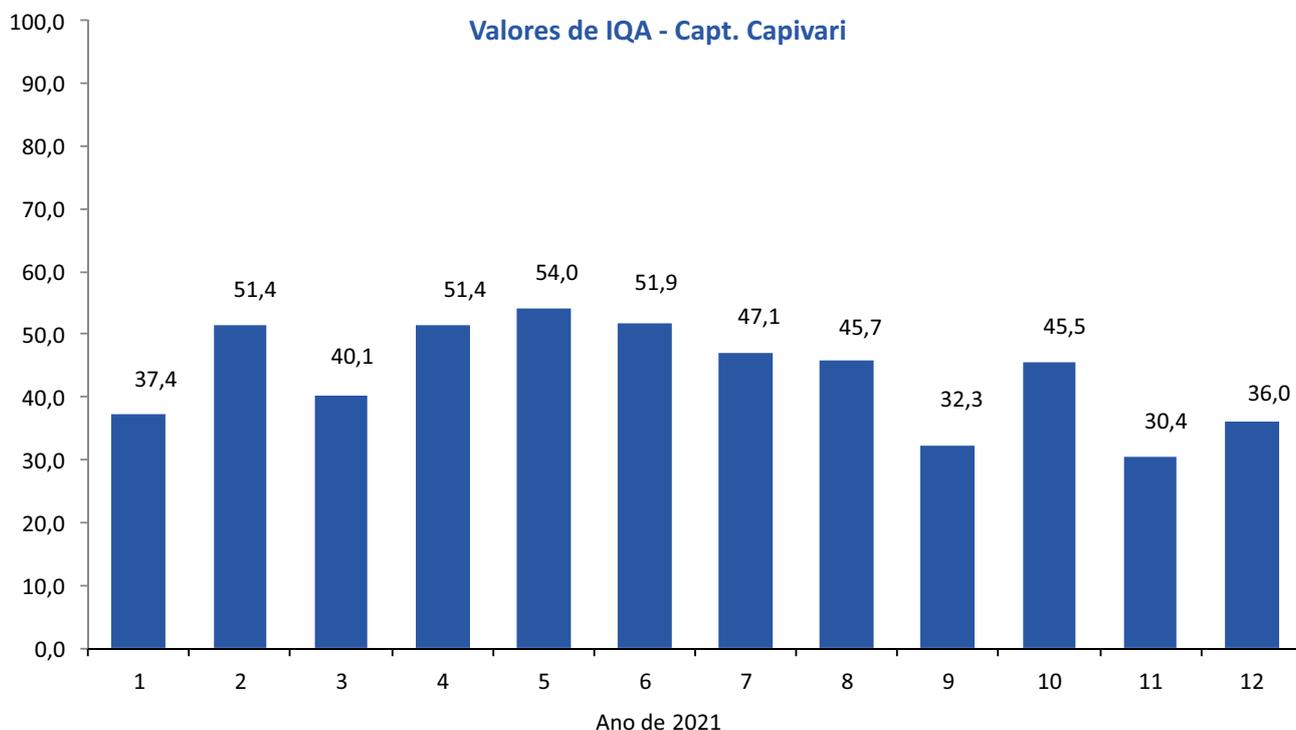
utiliza o Índice de Qualidade da Água - IQA da CETESB como referência para classificar a qualidade dos mananciais. Este índice leva em consideração os parâmetros que mais impactam na qualidade da água, tais como pH, nitrogênio, fósforo, resíduos totais, Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO, oxigênio dissolvido, Escherichia coli e turbidez, para classificar a qualidade da água em 5 níveis de qualidade: Imprópria, Imprópria para tratamento convencional, Aceitável, Boa e Ótima.

Observe a variação do IQA verificada ao longo do ano de 2021 nos pontos de captação de água do rio Atibaia e do rio Capivari, nos gráficos a seguir:



*Índice de Qualidade da Água - IQA nas captações do município de Campinas, no rio Atibaia*

*Fonte: CETESB*



*Índice de Qualidade da Água - IQA nas captações do município de Campinas, no rio Capivari*

*Fonte: CETESB*

#### **Classificação do IQA:**

- Ótima – entre 80 e 100;
- Boa – entre 52 e 79;
- Aceitável – entre 37 e 51;
- Imprópria para tratamento convencional – entre 20 e 36
- Imprópria – abaixo de 19

Como pode ser verificado, o rio Atibaia, apresenta qualidade “Boa”, entretanto, o rio Capivari apresenta qualidade “Aceitável” em praticamente todo o ano, com exceção dos meses de setembro e novembro, que foi classificado como “Impróprio para tratamento convencional”. Em razão desse fato, a ETA Capivari está trabalhando esporadicamente, atendendo aos padrões de qualidade. No ano de 2021 essa ETA representou apenas 1,33% do total da água tratada, apesar disso, não houve comprometimento no abastecimento de água.

#### **Monitoramento do sistema de distribuição de água de Campinas**

O Plano de Segurança da Água traz a permanente ação de controle e monitoramento do sistema de abastecimento de água, desde o manancial,

avaliando todas as unidades existentes, contando com pontos de controle na captação, estações de tratamento de água, reservatórios e 232 pontos de monitoramento da rede de distribuição.

A SANASA monitora permanentemente a potabilidade da água distribuída à população, através de análises a cada duas horas nas ETAs e em amostragens diárias na rede de distribuição. Em 2021 foram analisadas 18.814 amostras nas ETAs e coletadas 4.497 amostras na rede de distribuição que resultaram em mais de 65 mil exames diferentes, demonstrando o rigor da SANASA na avaliação de sua água. Essa preocupação vai além do que simplesmente atender às exigências da Portaria de Consolidação nº 5/2017 - Ações e Serviços de Saúde - Seção II do Capítulo V, Art. 129 (Anexo XX – Do Controle e da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade – Alterado pela Portaria MS/GM 888/2021).

Como avaliação final - e seguindo todo o rigoroso critério técnico e científico, disciplinado em normas técnicas, a SANASA atende os mais altos padrões de potabilidade da água para consumo humano.

# GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

(103-1 / 103-2 / 103-3 / 302-4 / 303-1 / 303-2 / 303-3)

## CONTROLE E REDUÇÃO DE PERDAS

### Rede de distribuição

A malha de distribuição de água no município de Campinas está subdividida em 27 setores de abastecimento. Na tabela a seguir são apresentados os números de ligações e economias de água de 2021, subdivididos por categorias.

Categoria	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	338.862	477.298
Comercial	34.142	48.620
Industrial	434	434
Pública	1.311	1.550
<b>Total</b>	<b>374.749</b>	<b>527.902</b>

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

A rede existente totaliza 4.771,75 km de extensão, onde se encontram instaladas e operando 369 unidades de controle de pressão, estrategicamente posicionadas, com a finalidade de manter a pressão da água dentro dos limites estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

### Programa de controle e redução de perdas

O Programa de Controle e Redução de Perdas SANASA recebeu investimentos de R\$ 368 milhões entre os anos de 1994 e 2021, e tem sido fundamental para garantir o abastecimento ininterrupto para toda a população do município. Este programa contribui para o enfrentamento à

escassez hídrica, e seus resultados mostram que, ao longo deste período, a empresa vem apresentando melhoria contínua em eficiência operacional e na gestão de custos do sistema. Essa boa performance permitiu à SANASA realizar investimentos no sistema de esgotamento sanitário, principalmente na implantação de unidades de tratamento dos efluentes.

No período de 1994 a 2021, o Programa de Controle e Redução de Perdas colaborou para a redução do Índice de Perdas na Distribuição - IPD de 37,7% para 20,57%, e do Índice de Perdas de Faturamento - IPF de 34,6% para 11,76%.

Resultados alcançados com o Programa de Controle e Redução de Perdas	
Indicadores	1994 – 2021
Eficiência do Sistema de Distribuição	62,3% - 79,43%
Índice de Perdas na Distribuição – IPD	37,7% - 20,57%
Índice de Perdas de Faturamento – IPF	34,6% - 11,76%
Volume de Água Economizado	584 milhões m <sup>3</sup>
Recurso Economizado	R\$ 1,506 bilhão
Recurso Investido	R\$ 368 milhões
<b>Recurso Economizado – Recurso Investido</b>	<b>R\$ 1,138 bilhão</b>

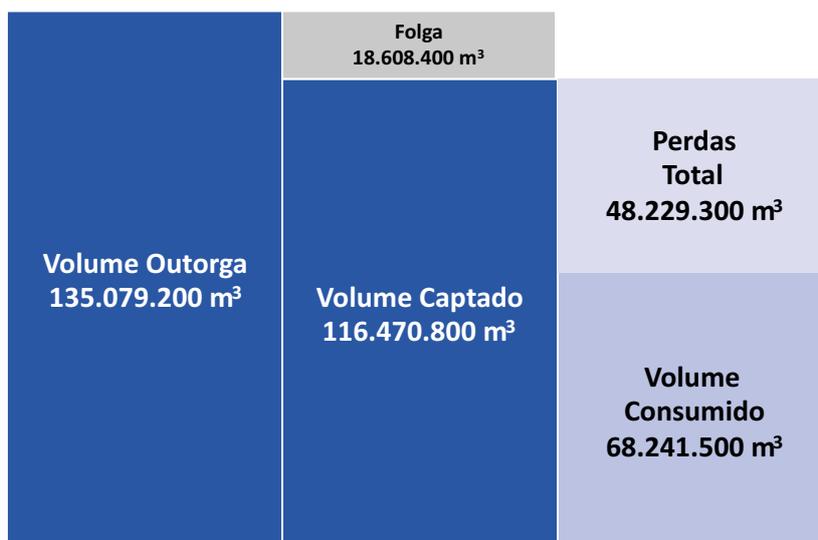
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Muito embora, nesse período de execução do Programa, a população da cidade de Campinas tenha crescido 37%, saltando de 892.817 habitantes (IBGE/1994) para 1.223.237 habitantes (Estimativa IBGE/2021) e a cidade tenha experimentado um grande desenvolvimento, a ação de combate as perdas resultou em **redução do volume captado** de

água bruta em **7,8 milhões de m<sup>3</sup>**.

O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 1994, cujo IPD foi de 37,7%, o que resultou numa folga de 14% do volume outorgado. Para o cálculo do volume de outorga foi considerada a vazão autorizada de captação de água bruta.

#### Situação em 1994

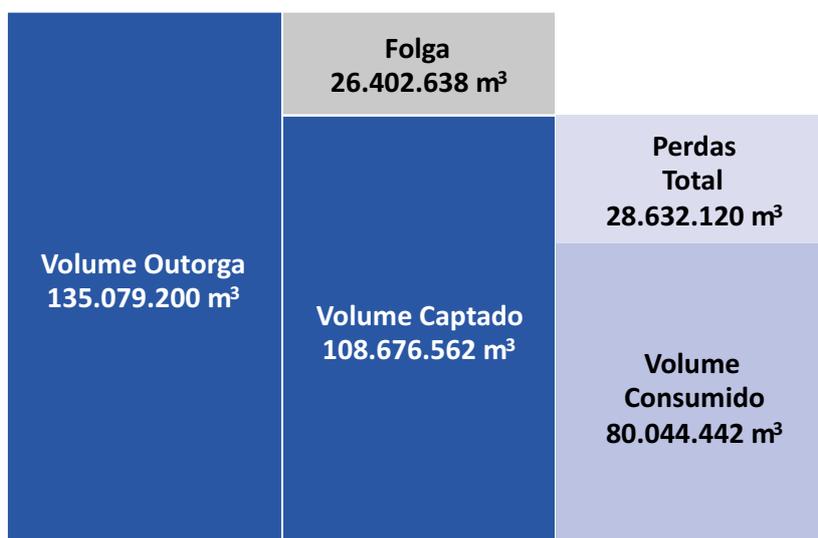


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros

O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 2021, cujo IPD foi de 20,57%, o que resultou numa folga de 20% do volume outorgado, adotando mesmo critério de cálculo utilizado no gráfico anterior.

#### Situação em 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros

A análise sobre o Programa traz o entendimento de que, se nada fosse feito para estancar as perdas desde 1994, o IPD teria facilmente subido de 37,7% para níveis mais elevados, o que comprometeria o abastecimento do município de Campinas, devido à criticidade de disponibilidade hídrica nas bacias do PCJ, cuja população totaliza 5,8 milhões de habitantes, e a produção corresponde a 7% do Produto Interno Bruto – PIB nacional, de acordo com cálculos estimados do Plano de Bacias PCJ 2020 a 2035 (Fonte: Agência das Bacias PCJ - <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/>)

### **Ações do programa de combate e controle de perdas**

O sucesso do Programa de Combate e Controle de Perdas é resultado de um conjunto de ações denominadas de Ações de Base, Ações Indiretas e Ações Diretas, descritas a seguir:

#### **Ações de Base**

- Cadastro Técnico;
- Tecnologia da Informação; e
- Telemetria/Telecomando – Automação.

#### **Ações Indiretas de Controle e Redução de Perdas**

- Setorização;
- Macromedição;
- Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos Vazão e Pressão;
- Modelagem Hidráulica para Combate às Perdas Físicas;
- Pesquisa de Vazamentos; e
- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras.

#### **Ações Diretas de Controle e Redução de Perdas**

- Micromedição;
- Combate às irregularidades nas Ligações de Água;
- Manutenção;
- Controle de Pressão;
- Readequação da Infraestrutura; e
- Ensaio de Estanqueidade.

Entre as ações de controle e redução das perdas de água no ano de 2021, merecem destaque as atividades a seguir:

**Combate à submedição dos volumes apurados pelos hidrômetros:** a submedição dos volumes registrados pelos hidrômetros é reduzida com a utilização, em larga escala, do medidor de água tipo volumétrico, que apresenta diversas vantagens em relação ao modelo tradicional tipo velocimétrico, como por exemplo: maior sensibilidade para registrar baixas vazões; menor submedição; maior

precisão metrológica; manutenção da curva de erros por maior período e maior durabilidade; e vida útil média em torno de 6 anos. Atualmente, a SANASA conta com 282.631 hidrômetros volumétricos, 74,5% do total de medidores instalados, situação que contribui diretamente para a precisão da medição dos consumos, redução das perdas por submedição e, conseqüentemente, recuperação de faturamento.

A SANASA possui mais de 96% de suas ligações de água com caixas de proteção de hidrômetros, que além de padronizar ligação de água, facilita a leitura dos consumos; o corte da ligação no cavalete, quando necessário; e o uso do dispositivo “retentor de partículas”, desenvolvido para evitar que a eventual presença de partículas sólidas na água comprometa o funcionamento do equipamento de medição.

**Controle/redução de pressão nas redes de distribuição de água:** o controle/redução de pressão nas redes de distribuição de água se faz presente em 369 unidades de controle de pressão, estrategicamente posicionadas, visando manter a pressão das redes de distribuição dentro dos limites estabelecidos por normas.

A **telemetria** contribui para a celeridade e eficácia na tomada de decisão sobre as ações de manutenção e de melhoria da operação do sistema, uma vez que os problemas são diagnosticados de forma rápida e assertiva. O resultado também traz impacto positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população, sendo que, na maioria das vezes, atua de forma que a população sequer sente os reflexos dos problemas de abastecimento.

A localização de vazamentos não visíveis é realizada com equipe própria treinada pela SANASA e certificada pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, com o uso de equipamentos acústicos de última geração, tais como: geofone eletrônico; sensor armazenador de ruído; e correlacionador. No processo de gestão de pesquisa de vazamentos, além da metodologia de trabalho e equipes altamente capacitadas e treinadas, destacam-se equipamentos de vanguarda, tais como os sensores armazenadores de ruídos, que são acoplados às redes e ramais e indicam a presença ou não de ruídos de vazamentos.

Todo o processo é acompanhado até a realização do reparo, a fim de se confirmar a eficiência da

pesquisa. Os resultados obtidos e a inserção em base cartográfica digital dos vazamentos localizados possibilitam a rastreabilidade dos serviços executados, a consulta e análise de dados e a incorporação de novos procedimentos e critérios de priorização de áreas a serem pesquisadas. Em 2021 foram realizadas pesquisas de vazamentos em 1.348.102 metros de redes e ramais e com isso 1.068 vazamentos foram identificados. Cabe ressaltar que a quantidade de vazamentos não visíveis encontrados depende das condições de deterioração das redes e ramais de água, nas áreas pesquisadas.

Através do monitoramento e da análise de indicadores técnicos e de desempenho operacional, é que se priorizam as áreas para pesquisa de vazamentos não visíveis, com o objetivo de combater as perdas reais. Um dos principais indicadores técnicos analisados é o Fator de Pesquisa, em que se divide a vazão mínima pela vazão média, cujo resultado indica possíveis vazamentos em redes de distribuição de água e ramais.

**Readequação da infraestrutura de redes e ligações de água:** a SANASA investe na readequação de suas redes, nas ligações e nos componentes, através da priorização de áreas com maiores índices de perda física de água provocada por rompimentos, em consequência da deterioração de materiais. O trabalho também prevê a setorização do abastecimento, o controle/redução de pressão, a padronização de ligações e a substituição de hidrômetros preparados para telemetria.

No ano de 2021, a readequação da infraestrutura totalizou 151 km de substituição de redes e 12.018 ramais em 26 bairros, um recorde na história do Programa. Essas obras fazem parte dos investimentos previstos para substituição de 423 km de redes de cimento amianto, iniciadas em 2020, a

serem executadas no prazo de 4 anos, sendo que o contrato inclui a substituição de 35.730 ramais e implantação de 23 estruturas redutoras de pressão. O total a ser investido nessas obras é de R\$ 282,8 milhões, com 95% desse valor financiado, e até 31/12/2021 a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 75 milhões.

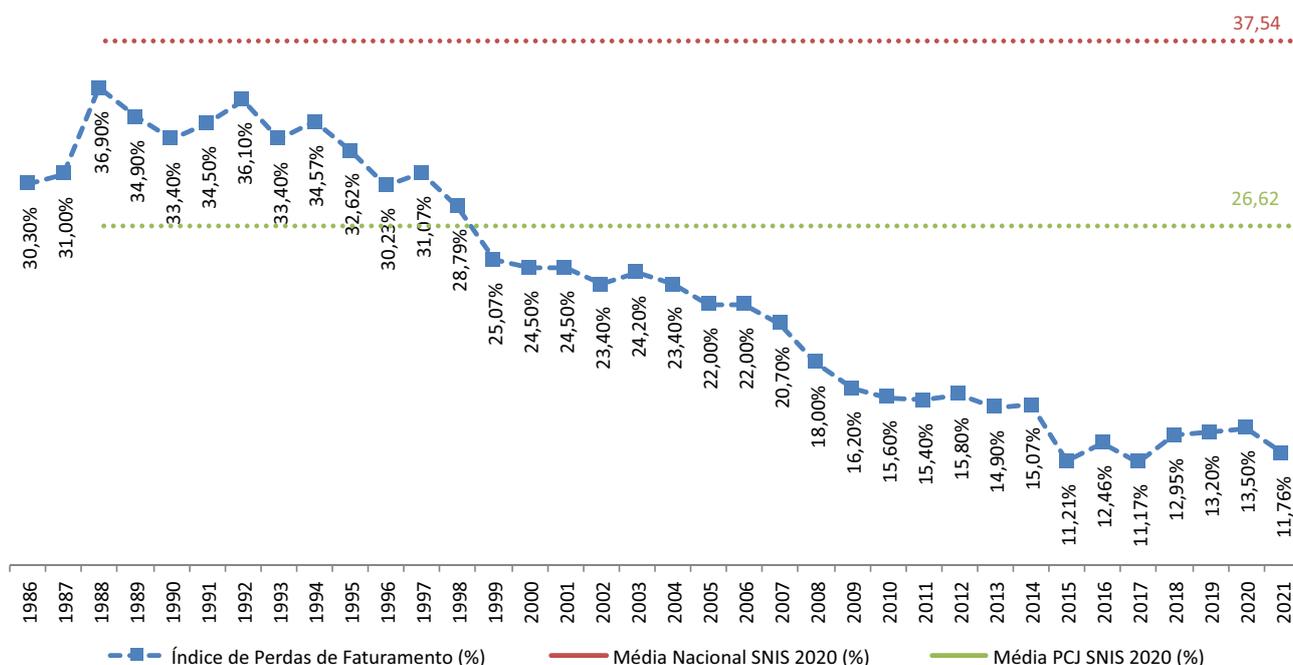
A SANASA adota o Método Não Destrutivo – MND, com a instalação de tubulações soldadas em Polietileno de Alta Densidade – PEAD. Durante a execução da obra, o abastecimento de água é garantido através de tubulação aérea provisória. Essa metodologia traz como principais vantagens a redução de perdas físicas, o menor impacto ao ambiente e a preservação da mobilidade urbana, uma vez que dispensa a abertura de vala contínua. A integração da nova infraestrutura ao sistema de abastecimento é condicionada à aprovação do teste de estanqueidade, realizado por equipe própria, e à entrega do cadastro técnico.

#### **Índices de desempenho, técnicos e operacionais utilizados para gestão das perdas de água (Padrão de Cálculo SNIS e SANASA)**

A SANASA utiliza o Índice de Perdas de Faturamento - IPF, o Índice de Perdas na Distribuição - IPD e Índice de Perdas por Ligação - IPL, com os quais apura e analisa a perda física (real) de água, provocada principalmente por vazamentos na infraestrutura de adução, reservação e distribuição de água; e a perda não física (aparente), provocada principalmente por submedição nos hidrômetros e fraudes nas ligações. Todos esses índices são, permanentemente, monitorados e submetidos à auditoria mediante o programa de Gestão da Qualidade da Companhia.

**IPF:** representa o percentual do volume de água tratado e não faturado. Em 2021, o IPF apurado foi de 11,76%, que representa uma redução de 1,7% em comparação a 2020.

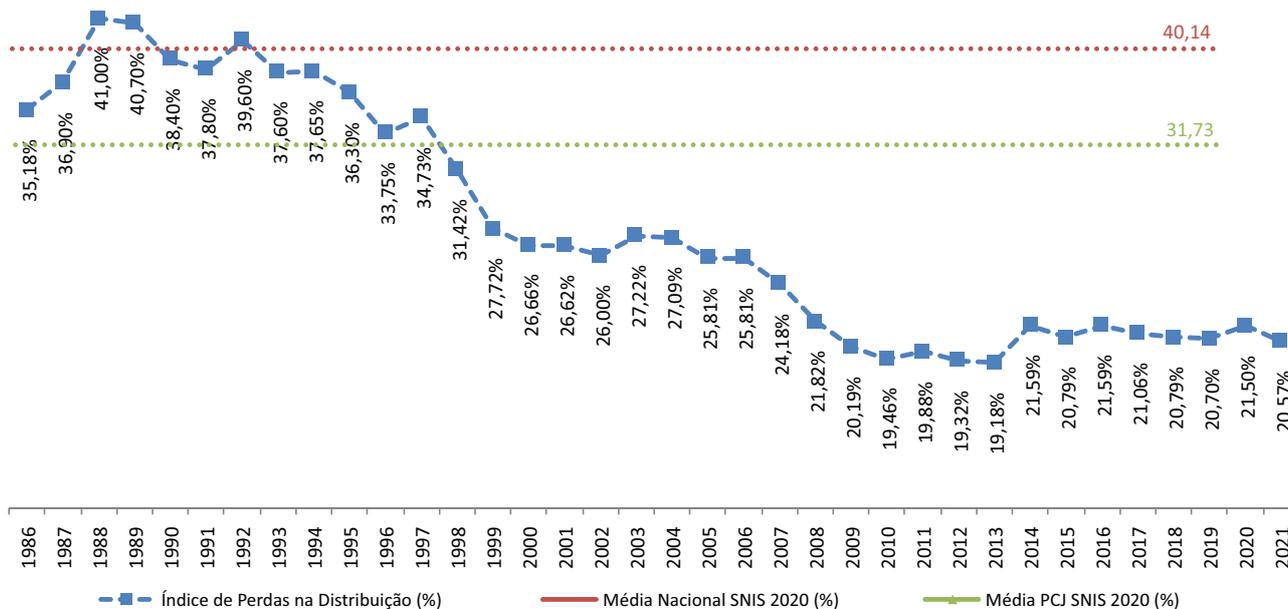
### Índice de Perdas de Faturamento 1986 a 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

**IPD:** representa o percentual do volume de água tratada e perdida na distribuição. Em 2021, o IPD foi de 20,57%, que representa uma redução de 0,9% em comparação ao ano de 2020.

### Índice de Perdas na Distribuição 1986 a 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

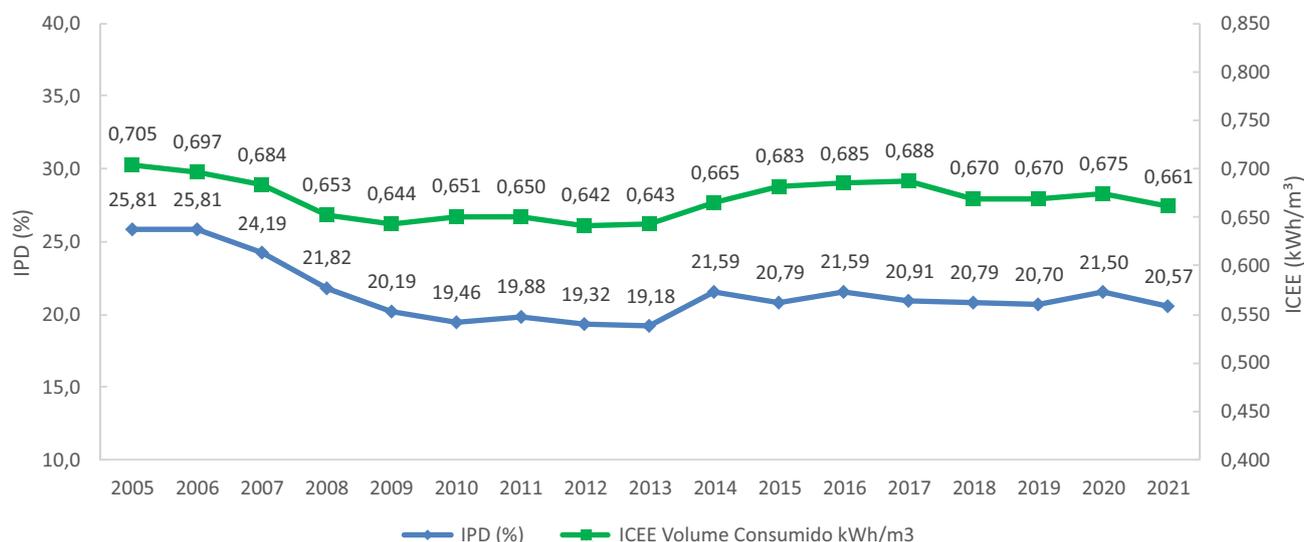
**IPL:** representa o volume de água tratada perdido na distribuição, por ligação. Em 2021, foi apurado uma redução de 16 litros/ligação/dia, ou seja, uma redução de 9% em relação ao ano de 2020.

### Indicador de eficiência energética

O Índice de Consumo de Energia Elétrica no Sistema de Água por Volume Consumido – ICEE Volume Consumido, unidade (kWh/m<sup>3</sup>), possibilita aferir o IPD de acordo com o consumo de energia elétrica, pois demonstra a relação entre o consumo de

energia necessário na captação e tratamento de água para entrega de cada metro cúbico ao consumidor. O cálculo considera a energia utilizada no processo de captação e tratamento com o volume de água consumido, considerando que não houve alteração das cargas significativas nos sistemas.

**Comportamento das Perdas x Consumo de Energia Elétrica (Captação e Eta's)**



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

A tabela a seguir demonstra a simulação do consumo de energia elétrica, e conseqüente emissão anual de carbono, evitado com o Programa de Controle e Redução de Perdas, além da quantidade de árvores que seria necessário plantar por ano, para zerar a pegada de carbono, caso essa emissão não fosse evitada.

Simulação do consumo de energia elétrica evitado, emissão de CO <sub>2</sub> e árvores plantadas por ano necessárias para compensação			
Ano	Gasto de Energia Evitado (kWh/ano)	Toneladas por ano CO <sub>2</sub>	Árvores plantadas por ano
2005	14.786.058	2.004	12.655
2006	14.916.309	2.021	12.766
2007	16.409.538	2.223	14.044
2008	18.043.184	2.445	15.442
2009	19.729.229	2.673	16.885
2010	21.107.470	2.860	18.065
2011	21.425.351	2.903	18.337
2012	21.523.129	2.916	18.421
2013	22.571.556	3.058	19.318
2014	21.566.998	2.922	18.458
2015	23.317.482	3.160	19.956
2016	23.180.877	3.141	19.839
2017	23.234.808	3.148	19.886
2018	22.671.951	3.072	19.404
2019	22.794.295	3.089	19.508
2020	22.921.998	3.106	19.618
2021	23.427.956	3.174	20.051

Fonte: Cálculo emissão CO<sub>2</sub> e árvores plantadas por ano ([www.iniciativaverde.org.br](http://www.iniciativaverde.org.br))

### Indicadores técnicos

Para o monitoramento do Programa de Controle e Redução de Perdas, além dos índices já citados, a SANASA utiliza outros indicadores de acordo com a metodologia do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS e do Sistema de Gestão da Qualidade SANASA. Esses indicadores auxiliam a empresa na manutenção de sua eficiência operacional.

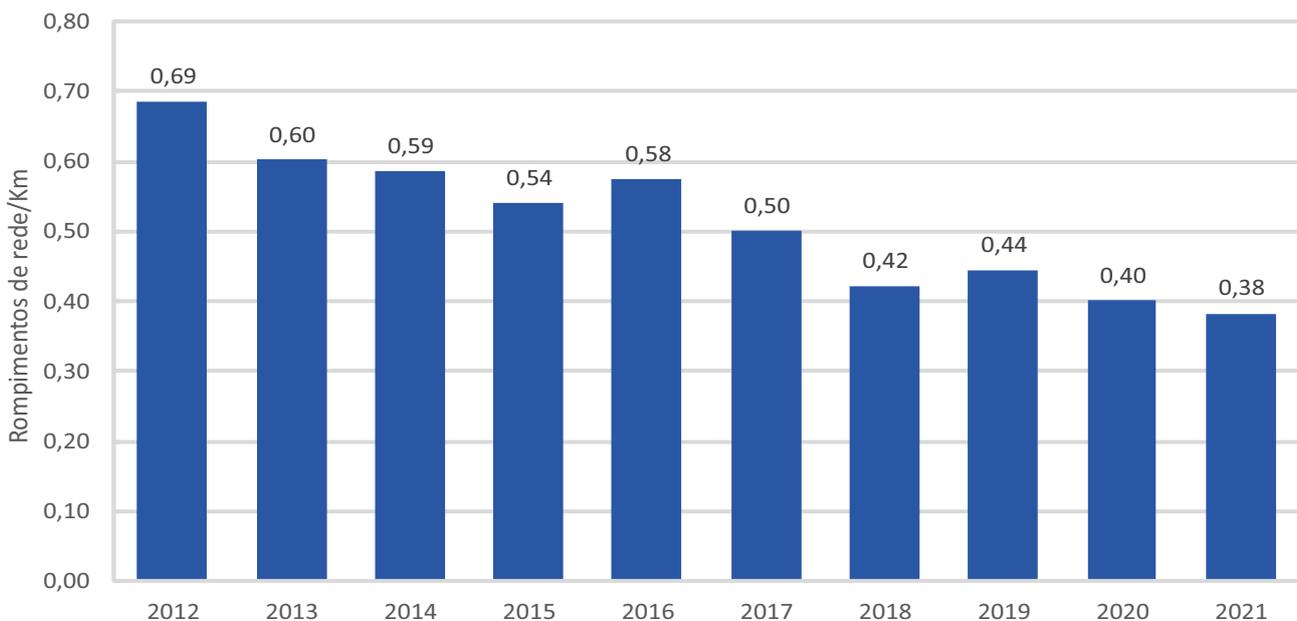
- **Índice de Hidrômetros em Funcionamento Regular – IHFR:** Percentual de ligações de água ativas com medidor de água instalado em funcionamento e com condições de leitura;
- **Índice de Eficiência da Micromedição – IEM:** Percentual de eficiência da micromedição, com

critérios da Norma ABNT NBR 15538/2014;

- **Índice de Eficiência da Macromedição – IM:** Percentual do volume de água produzido, apurado através de macromedidores instalados e em funcionamento;
- **Índice de Manutenção Corretiva de Água – IMCA:** Quantidade de manutenções corretivas por extensão de rede.

No gráfico a seguir, a SANASA confirma que, ao longo dos últimos anos, a densidade de manutenções corretivas (vazamentos) por quilômetro, vem apresentando redução. Essa redução evidencia a eficácia da substituição das redes e ramais, nos locais priorizados com maior incidência de perdas de água, por conta de materiais deteriorados.

**Comparativo das manutenções na rede de água 2012 a 2021**



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

### Inovação tecnológica

A SANASA investe na aplicação de novas tecnologias capazes de colaborar com a melhoria contínua das ações de combate e controle de perdas, e que resultem na maior agilidade, segurança e gestão de processos.

- **Centro de monitoramento de parâmetros hidráulicos – CMPH**

A SANASA dispõe de infraestrutura instalada na forma de um Centro de Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos, cujos dados de nível,

pressão, vazão e volume dos sistemas de água e esgoto da cidade de Campinas ficam disponibilizados na plataforma *web* através do sistema SANEGEO.

- **Sistema de medição remota de consumos – Telemetria**

A SANASA utiliza, há vários anos, um sistema de telemetria para monitoramento remoto do volume de água utilizado em escolas públicas, macromedidores e grandes consumidores. Também possui em operação em Campinas a telemetria em condomínios, sendo de responsabilidade do

empreendimento a aquisição dos equipamentos, instalação e manutenção de um sistema de medição remota, que transmite as informações de consumo diariamente para o Banco de Dados da SANASA. Atualmente existem cerca de 9.500 pontos de consumo de água com sistema de medição remota, em condomínios de Campinas.

O sistema de telemetria permite eliminar a necessidade de leituras presenciais, e, aos clientes, o acompanhamento do consumo de água histórico de seu imóvel, além da possibilidade de enviar alarmes de vazamento em caso de consumos anormais.

Estão sendo estudadas soluções para monitoramento remoto de consumos, utilizando tecnologias *Internet of Things* – IOT, que apresentam menores custos de implantação e manutenção, com a finalidade de viabilizar a expansão da telemetria no município de Campinas. Para os próximos anos está prevista a implantação de projeto de telemetria em Campinas utilizando tecnologia IOT.

#### Gestão dos medidores de água

A gestão do parque de medidores de água é realizada através de manutenções corretivas, preditivas, preventivas e adequações.

As **manutenções corretivas** são aquelas identificadas durante o processo de faturamento, quando os medidores apresentam problemas que comprometem seu correto funcionamento.

As **manutenções preditivas** são realizadas utilizando *software* específico que identifica os medidores que apresentam quedas de consumo lentas ao longo do tempo.

As **manutenções preventivas** são realizadas em função do tempo de instalação, segundo critérios técnicos, somente em medidores com diâmetro superior a DN 1", que compõem um grupo reduzido de medidores (inferior a 2%), mas representam uma parcela significativa do faturamento (superior a 22,6%).

As adequações de hidrômetros são realizadas para garantir a compatibilidade do medidor de água com o perfil de consumo, alterando a capacidade ou tecnologia do instrumento de medição.

A partir de 2016, a SANASA padronizou o uso do medidor de água volumétrico (DN  $\frac{3}{4}$ "), e eletrônico (DN a partir de 1"), para todas as novas ligações de água e manutenções no parque instalado. Esses modelos de medidores possuem desempenho

metrológico superior aos modelos tradicionais utilizados no Brasil, tipo velocimétrico, além de maior durabilidade e confiabilidade, representando importante ação de combate às perdas.

#### Laboratório de Hidrometria

O Laboratório de Hidrometria é responsável pelo controle da qualidade dos medidores de água que são utilizados pela SANASA, atendimento de solicitações de aferição de hidrômetros por parte dos clientes, prestação de serviços de ensaios em medidores de água de terceiros e pesquisas com novas tecnologias. Todos os ensaios são executados em conformidade com o Regulamento Técnico Metrológico de medidores de água do INMETRO e Normas ABNT vigentes.

A estrutura do laboratório é formada por quatro bancadas para ensaios em medidores de água com DN de  $\frac{1}{2}$ " a 4", e uma para desgaste acelerado (fadiga), que tem a finalidade de simular as condições de utilização dos medidores em campo e possibilitar a determinação do Índice de Desempenho da Medição – IDM, estabelecido na norma ABNT NBR 15.538/14. Todas as bancadas de ensaios do Laboratório de Hidrometria são verificadas anualmente pelo órgão designado do INMETRO, Instituto de Pesos e Medidas – IPEM, em cumprimento à exigência obrigatória da Metrologia Legal, garantindo a credibilidade dos serviços prestados.

A SANASA também possui dois Laboratórios de Hidrometria Móveis, para atendimento da demanda de aferições de medidores a pedido dos consumidores. Esses serviços são realizados no imóvel do cliente, permitindo uma orientação técnica ao consumidor sobre a tecnologia de medição, além de procedimentos para detecção de vazamentos, garantindo transparência e qualidade na prestação de serviço.

No ano de 2021, foram inspecionados 324 medidores para a prestação de serviços a outras companhias de saneamento, o que promoveu uma arrecadação de aproximadamente R\$ 146 mil. Além disso, foram realizados ensaios em 181 medidores para atender às solicitações de consumidores, 170 amostras de medidores para inspeção de recebimento de lotes de medidores SANASA e 1.880 medidores voltados para área de pesquisas de tecnologia de medição.

O Laboratório de Hidrometria participou do Programa de Ensaio de Proficiência QLM, e obteve 100% dos resultados considerados satisfatórios, assim como na edição anterior.

Em 2021, foram implementadas melhorias no Laboratório de Hidrometria, de modo a atender os requisitos técnicos estabelecidos pela ABNT NBR ISO 17025, visando à Acreditação junto à Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE/INMETRO, com destaque para:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Manutenção e atualização técnica das bancadas;
- Indicadores;
- Calibração RBC dos equipamentos;
- Aplicação de treinamentos internos;
- Revisão de procedimentos internos; e
- Monitoramento e supervisão registrada de funcionários.

O Laboratório de Hidrometria da SANASA recebeu, em novembro de 2021, os avaliadores do INMETRO para manutenção do certificado de Acreditação ISO/IEC 17025.

***A SANASA é a primeira empresa de saneamento municipal do Brasil a possuir um laboratório de hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação – CGRE do INMETRO e o primeiro laboratório do Brasil a contemplar no escopo o Ensaio de Determinação de Erros de Indicação da ABNT NBR 15.538/14.***

A Acreditação, além de contribuir para o fortalecimento da imagem e credibilidade da SANASA, demonstra a competência do laboratório no cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e comprova o fornecimento de resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, além de estar alinhado ao Plano de Negócios da SANASA e às diretrizes estratégicas da empresa.

#### **Cadastro técnico das redes de água e esgoto em banco de dados**

A SANASA possui o cadastro técnico informatizado sobre as infraestruturas de água e esgoto, armazenado em banco de dados MS SQL Server – *Structured Query Language*, permitindo gestão otimizada dos seus ativos com extensão de 4.771,75 km em tubulações do sistema de água e 4.428,59 km em tubulações do sistema de esgoto.

O cadastro técnico digital da SANASA compreende a indexação de projetos executados e fichas de levantamento de cadastro de campo, denominadas Cadastro de Cruzamento de Ponto Notável – CCPN, em imagem digital, auxiliando na gestão otimizada

das tubulações do sistema de água e esgoto.

#### **Segurança operacional - água**

Os riscos operacionais advindos de um sistema de tratamento de água são em primeiro grau, os que potencialmente envolvem vazamentos de substâncias químicas, e por essa razão, todas as instalações das Estações de Tratamento de Água – ETAs são dotadas de recursos para manutenção da integridade de suas estruturas como dispositivos de prevenção de acidentes, alerta de vazamentos, cursos de plano de ação de emergência com cloro, prevenção de acidentes e no caso do cloro, sistemas de exaustão e neutralização.

Neste aspecto, a SANASA atendendo programação de eliminação de risco nas suas unidades de tratamento, substituiu o cloro gás por hipoclorito de sódio nas ETAs 1, 2 e Capivari garantindo desta forma segurança plena aos seus funcionários e também à população circunvizinha.

A operação de todos os nossos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição é realizada e monitorada com auxílio de instrumentações atreladas aos processos com dispositivos e estruturas de monitoramento, controle e supervisão, através do Centro de Controle Operacional-CCO.

A segurança da operação das captações de água bruta, ETAs, reservatórios, linhas de distribuição são cobertas por programas de manutenção, gerenciadas pelas diversas áreas de Manutenção da SANASA as quais são responsáveis pelas ações de planejamento, programação e controle dessas atividades, pautadas na prevenção, isto é, antecipação de falhas que possam resultar em danos às estruturas operacionais, ao meio ambiente e principalmente à saúde e segurança dos colaboradores e da população em geral.

Também é parte integrante dos programas de segurança as inspeções, testes e prevenção de acidentes e falhas dos equipamentos operacionais, além de manter atualizadas todas as documentações como manuais, normas, projetos, catálogos dados técnicos e principalmente os procedimentos operacionais de toda a linha produtiva e operacional da empresa, através da gestão de qualidade ISO 9001.

Os funcionários recebem periodicamente treinamentos em rotinas operacionais e normas de segurança vigentes.

# GERENCIAMENTO DE ESGOTO E RESÍDUOS

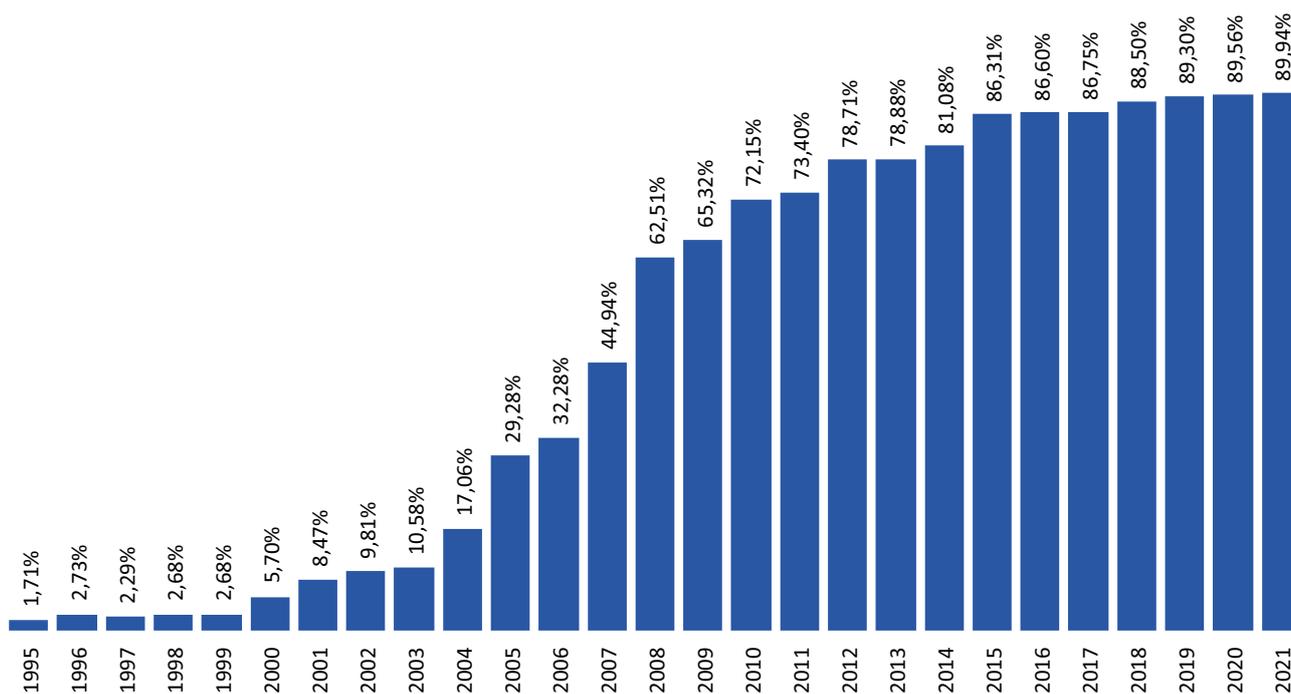
(103-1 / 103-2 / 103-3 / 303-2 / 303-3 / 303-4 / 306-2 / 306-3 / 306-5)

## SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

### Operações

O conjunto de sistemas de esgotamento operando em Campinas garantiram, no ano de 2021, o índice médio de tratamento de esgoto de 89,94%, com atendimento a 96,42% da população urbana.

Percentual de Esgoto Tratado (%)



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

## Sistema de tratamento

A eficiência na operação dos sistemas de tratamento de esgotos evitou o lançamento, em 2021, de aproximadamente 1.577 toneladas de Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO, por mês nos corpos hídricos. Para isso, a empresa utiliza processos aeróbios, anaeróbios e físico-químicos nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETEs, apresentando diferentes combinações de tratamento que promovem a melhoria da qualidade dos corpos d'água.

## Qualidade do tratamento do efluente

Os processos de tratamento aplicados nas ETEs em operação são diversificados e, em sua maioria, removem compostos em nível secundário, suficientes para que todo efluente lançado nos corpos d'água receptores estejam enquadrados à legislação ambiental vigente. Já a Estação Produtora de Água de Reúso – EPAR Capivari II e EPAR Boa Vista foram concebidas com a mais recente tecnologia para tratamento de efluentes, implantadas com processo terciário capaz de remover 99% da carga orgânica, além de nutrientes, bactérias, entre outros, resultando em um efluente de qualidade elevada, acima dos índices estabelecidos pela legislação.

A EPAR Boa Vista foi inaugurada em 2021 e encontra-se na fase de pré-operação e de ajustes operacionais.

Em 2021, a SANASA tratou aproximadamente 53 milhões de m<sup>3</sup> de esgoto, sendo 7,3 milhões m<sup>3</sup> de água de reúso. Essa água de reúso é lançada no rio Capivari, à jusante do ponto de captação de água bruta para abastecimento do município, representando 13,77% do total de efluente tratado. Esse descarte é uma contribuição direta da empresa para a melhoria da qualidade do rio.

Com relação às vazões de esgoto tratadas, os anos de 2020 e 2021 são considerados atípicos em função da pandemia da COVID-19, com a diminuição do volume de esgoto afluente às ETEs de alguns sistemas de esgotamento sanitário, decorrente da suspensão de atividades escolares e universitárias, comerciais e industriais, refletindo no volume total tratado no ano.

A eficiência da EPAR é garantida por conta do uso de tecnologia MBR (*Membrane Biological Bioreactor*) que é composta de reatores biológicos (desoxigenação, anóxico, anaeróbio e aeróbio), seguido de membranas filtrantes com porosidade de 0,04 µm, cuja concepção elimina a necessidade de unidades de tratamento, tradicionalmente adotadas

nos projetos de ETE convencionais, tais como decantadores primários e secundários, digestores de lodo, tanques de contato para desinfecção do efluente final, utilizando para tal uma área de terreno bastante reduzida em relação à outras alternativas.

A EPAR Capivari II dispõe de capacidade de tratamento de 364 litros por segundo e está em operação desde 2012. As análises laboratoriais do efluente tratado têm respondido como altamente satisfatórias, inclusive atendendo a quase totalidade dos requisitos da Portaria GM/MS nº 888/2021, destinada a garantir os níveis de potabilidade da água para o consumo humano. Atualmente, a água da EPAR Capivari II vem sendo utilizada dentro das finalidades permitidas pela legislação vigente, mas é importante destacar que o descarte dessa mesma água contribui para minimizar a poluição nos corpos d'água receptores e na bacia hidrográfica como um todo.

A eficiência da aplicação da tecnologia MBR encorajou a SANASA na remodelagem de algumas ETEs existentes. Até 2025, pretende-se elevar o nível do tratamento para terciário em mais 50% da produção de efluente tratado. A SANASA trabalha para implantar o *retrofit* nas seguintes ETEs: Nova América; Capivari I; Piçarrão, na bacia do Capivari; San Martin, na bacia do Quilombo; e Anhumas, na bacia do Atibaia.

## Inovação

A produção anual de lodo resultante do tratamento de esgoto é de aproximadamente 33 mil toneladas. Como esse resíduo é considerado de alto valor agrônomo, a SANASA continua investindo em compostagem para transformar o lodo em fertilizante através de parceria com a Prefeitura de Campinas, a CEASA e o Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, com detalhes apresentados neste relatório na seção Usina Verde.

Quanto à água de reúso, a SANASA mantém o convênio no âmbito técnico com o Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Analíticas Avançadas – INCTAA para avaliar a qualidade da água gerada pela EPAR.

No ano de 2021, foi implantado o Centro de Controle Operacional de Esgoto – CCOE, onde ocorre o gerenciamento da maior parte das unidades que juntas totalizam 21 ETEs, duas EPARs, e 109 Estações Elevatórias de Esgoto – EEEs. O quadro a seguir apresenta as unidades em operação em 31 de dezembro de 2021.

Nº	ETE / EPAR	Concepção de Tratamento	Inauguração	Vazão Média Tratada (l/s)			Capacidade instalada vazão (l/s)
				2019	2020	2021	
1	ETE Ciatec	Lagoa Aerada seguida de Lagoa Aerada Facultativa e Sedimentação	1994	13	12	13	25
2	ETE Icaraí	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	1996	4	4	4	3
3	ETE Vila Reggio	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2000	5	7	7	6
4	ETE Samambaia	Lagoas Aeradas de Mistura Completa seguidas de Decantadores Secundários	2001	68	66	67	151
5	ETE Terras de Barão	Lodos Ativados por batelada	2003	2	2	3	6
6	ETE Santa Mônica	UASB seguido de Lodos Ativados e Decantação Secundária e Desinfecção	2004	58	48	42	85
7	ETE Piçarrão	UASB seguido de Tanque de Aeração seguido de Decantadores Secundários	2005	454	433	449	417
8	ETE Anhumas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação	2007	622	609	602	1200
9	ETE Eldorado	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente e Desinfecção	2007	4	5	5	6
10	ETE Barão Geraldo	UASB seguido de Filtro Biológico Percolador seguido de Decantador Secundário	2008	83	56	62	240
11	ETE Mirassol	Lodos Ativados utilizando Aeração Prolongada e Desinfecção	2009	4	4	4	8
12	ETE Capivari I	UASB seguido Câmara Anóxica, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2009	83	90	80	86
13	EPAR - Estação de Produção de Água de Reúso Capivari II	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: tanque de desoxigenação, câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração e tanques de membranas	2011	249	279	232	360
14	ETE São Luis	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário	2012	1	2	2	5
15	ETE Bosque das Palmeiras	Tanque Séptico seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Leito Fixo e Fluxo Ascendente	2012	2	3	4	6
16	ETE Nova Bandeirante	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2012	3	4	3	7
17	ETE Sousas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação e Desinfecção	2013	26	23	25	99
18	ETE Abaeté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido, Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Secundário	2014	6	7	7	7
19	ETE Nova América	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2015	28	33	41	70
20	ETE San Martin	Lodos Ativados por batelada e Desinfecção	2015	15	15	15	35
21	ETE Móvel Taubaté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido (pac e tanino), Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Lamelar Secundário	2016	2	2	2	3
22	ETE Parque da Constelações	Lodos Ativados com aeração prolongada combinado com tratamento físico químico e Desinfecção	2017	2	2	2	3
23	EPAR Boa Vista	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração, tanques de membranas e tanque de desoxigenação.	2021	-	-	0	180

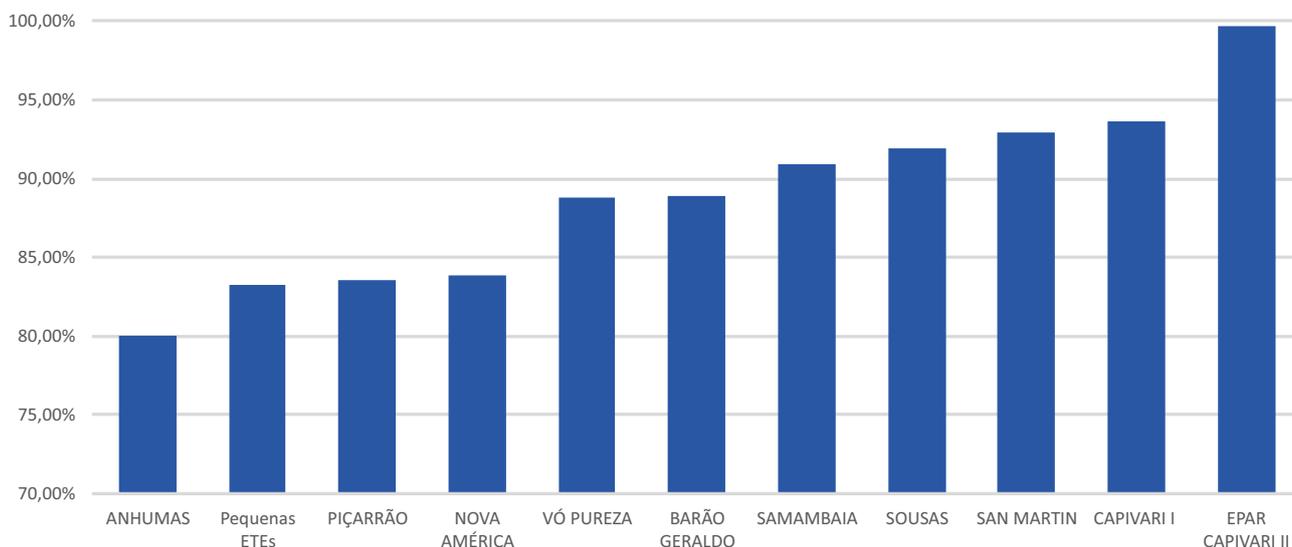
Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

O monitoramento analítico de todas as unidades ocorre dentro de uma rotina previamente estabelecida e é extremamente importante para o controle da qualidade e acompanhamento da eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto na remoção dos poluentes. Além do cumprimento da legislação

ambiental vigente, a SANASA está preocupada em manter e conservar a qualidade dos corpos d'água.

O gráfico a seguir apresenta a eficiência média de remoção de Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO registrada em 2021.

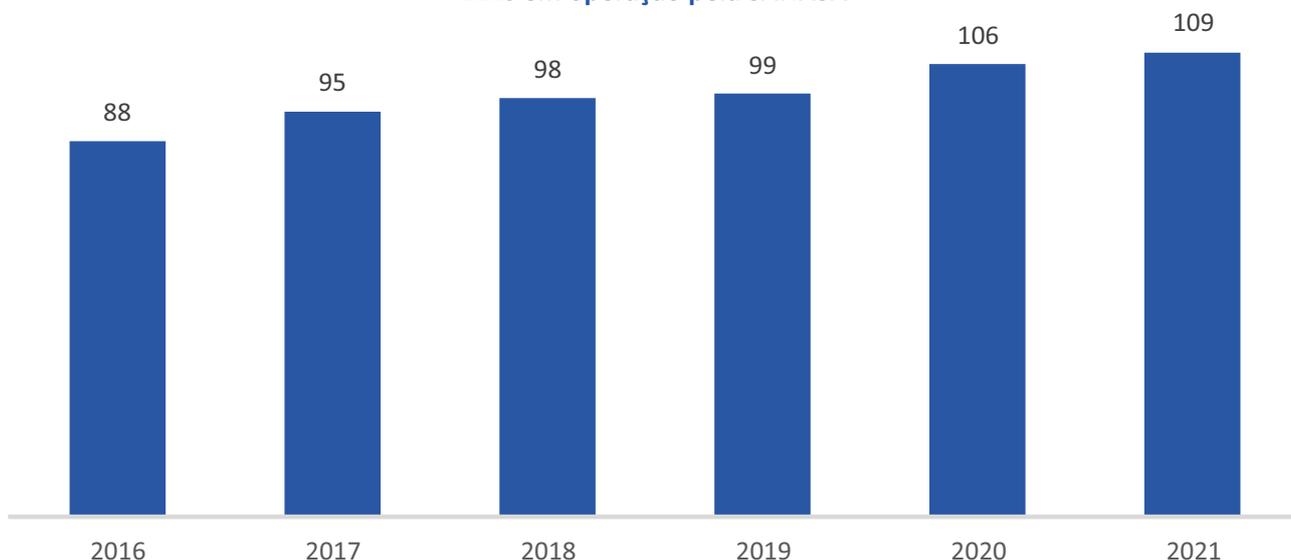
### Eficiência média das ETEs em termos de remoção DBO



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

Com relação ao quantitativo das Estações Elevatórias de Esgoto - EEEs, o gráfico a seguir apresenta o histórico desde 2016:

### EEEs em operação pela SANASA



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

### Segurança operacional - Esgoto

Os funcionários recebem periodicamente treinamentos em rotinas operacionais e normas de segurança vigentes. Todas as plantas de tratamento de esgoto possuem espaços cadastrados de acordo com o risco operacional e seguem normas específicas. Os riscos diretamente associados à operação de esgoto são de caráter ambiental e estão relacionados ao extravasamento de esgoto e emissões gasosas. Para minimizar os riscos, a SANASA investe em automação de processos, monitoramento constante, dispositivos de segurança, equipamentos, manutenção preventiva e preditiva.

### Eficiência do sistema

Para análise de eficiência e diagnóstico dos sistemas de esgotamento sanitário, a SANASA combina informações técnicas, operacionais, comerciais e financeiras, armazenadas em banco de dados e geoprocessadas em Sistema de Informação Geográfica – SIG, onde são formatados os indicadores

de desempenho. Através dessa plataforma são desenhados os limites de cada sistema de esgotamento, traçados em função de áreas planejadas e projetadas, para o atendimento de esgoto nas bacias. Também são desenhadas as áreas de contribuição de esgotamento de cada sistema, sendo sua abrangência definida, visualmente, pelo alcance das redes coletoras e de afastamento de esgoto conectadas às ETEs. Essas áreas são utilizadas para a gestão de diversas informações, inclusive para definição dos consumidores atendidos com o serviço de tratamento de esgoto, o que possibilita ações de melhoria da eficiência na coleta e tratamento de esgoto, e no faturamento pela prestação dos serviços.

### Coleta e afastamento

Em 31 de dezembro de 2021, o sistema de coleta e afastamento de esgoto contemplava 347.612 ligações e 481.954 economias, através de uma rede de coletores, interceptores e emissários de 4.428,59 quilômetros.

Redes/Ligações/ Economias de esgoto	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Redes (Km)	4.355,77	4.385,74	4.413,55	4.464,89	4.489,87	4.428,59
Ligações (nº)	311.609	317.932	326.693	331.899	339.233	347.612
Economias (nº)	446.632	453.932	462.183	467.399	474.009	481.954

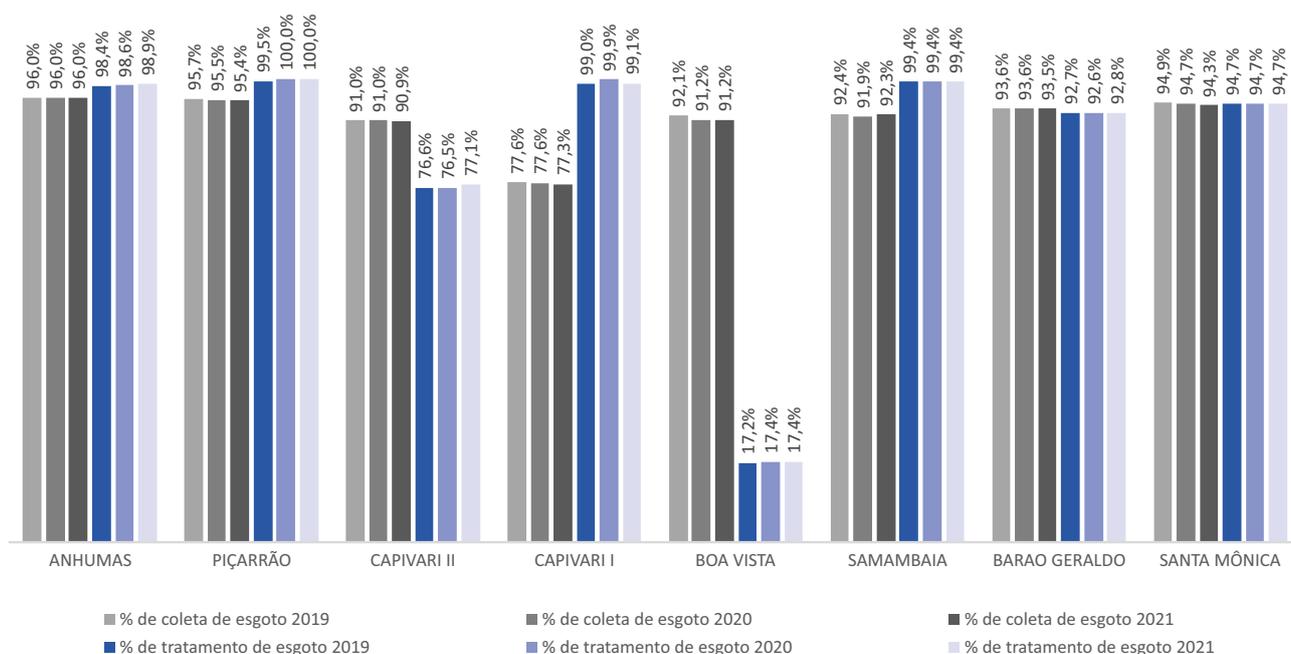
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

**NOTA:** Em 2021 observa-se redução na extensão total das redes de esgoto, provocada pela mudança na metodologia de apuração do valor (passamos a utilizar as extensões cadastradas no SIG – Sistema de Informação Geográfica).

### Índices de atendimento dos serviços de esgotamento por sistemas

No ano de 2021, os principais sistemas de esgotamento sanitário de Campinas apresentaram os índices de atendimento dos serviços de coleta, afastamento e tratamento de esgoto constantes no gráfico a seguir. A referência é o número de economias atendidas no mês de dezembro de 2021.

## Índices de coleta e tratamento de esgoto por economias

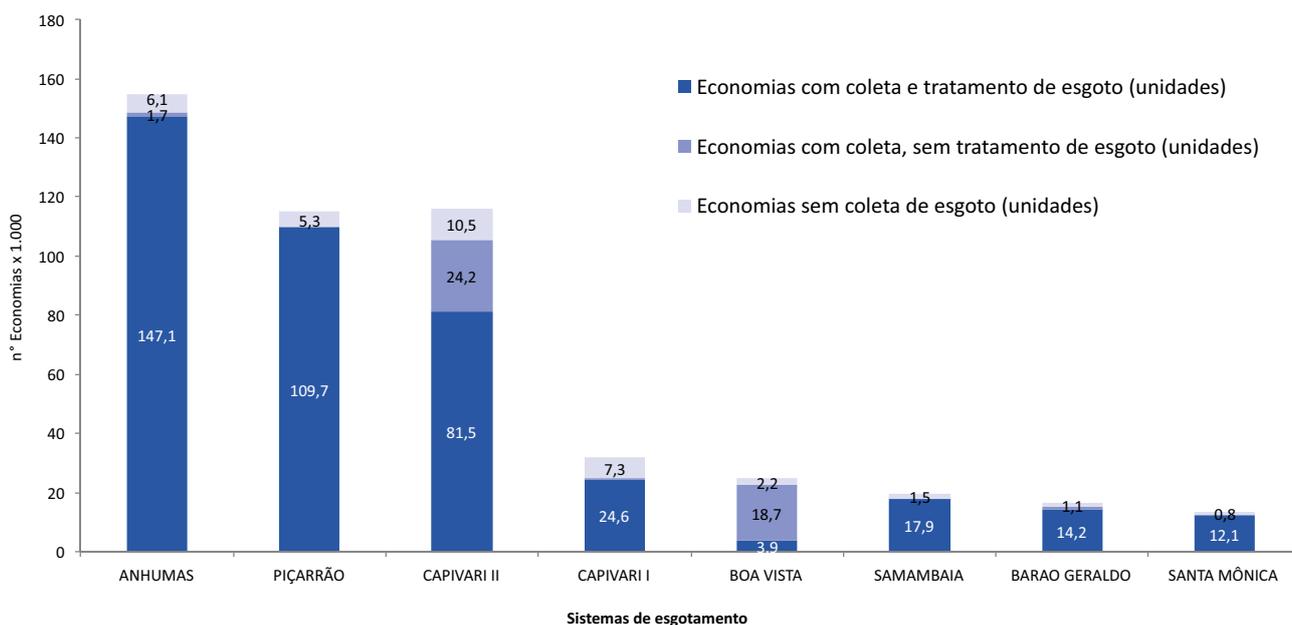


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

O gráfico a seguir considera o número de economias por sistemas, em que “economias com coleta e tratamento de esgoto” referem-se àqueles consumidores atendidos plenamente com os serviços; “economias com coleta e sem tratamento de esgoto” representam a parcela dos consumidores

que falta somente interligar ao tratamento; e as “economias sem coleta” referem-se aos consumidores que necessitam dos serviços de coleta e de tratamento de esgoto. A somatória desses grupos perfaz o número total de economias atuais dos sistemas.

## Atendimento dos serviços de esgoto por economias - ano 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

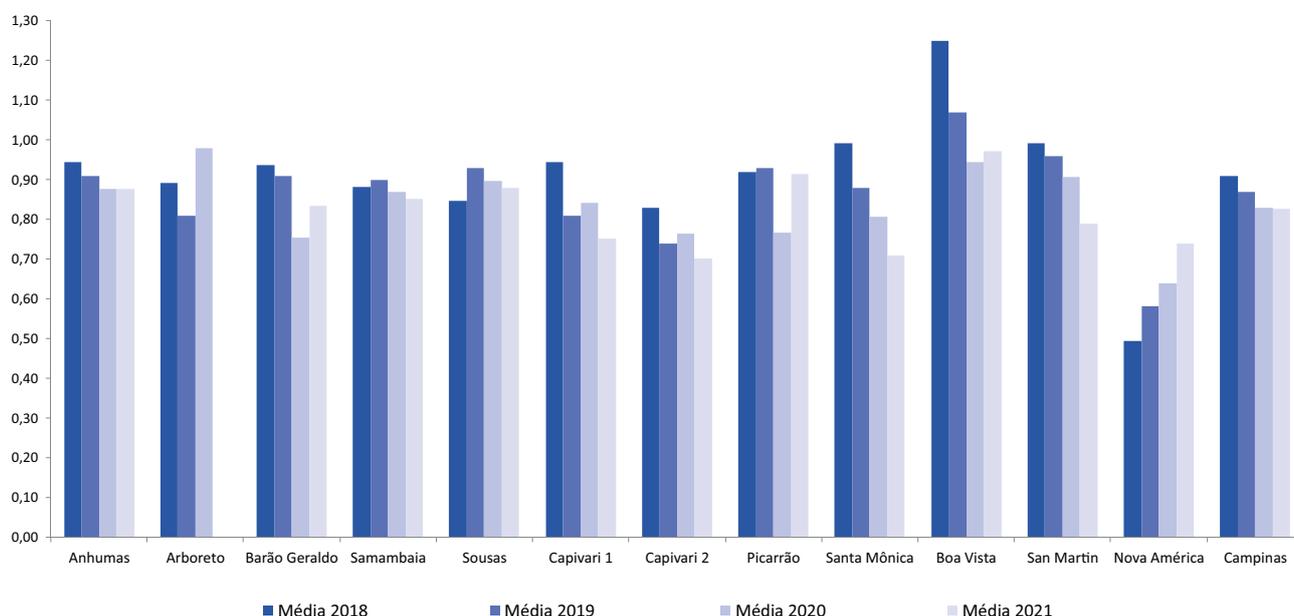
### Índice de retorno de esgoto e infiltrações – IREI

A SANASA apura e monitora o IREI, que representa a relação entre o volume de esgoto medido na entrada da ETE e o volume disponibilizado de água aos consumidores da bacia de esgotamento, conectados à ETE. Esse monitoramento identifica comportamentos fora dos padrões projetados e ajuda a diagnosticar a sua causa como, por exemplo,

infiltrações de águas pluviais às redes de esgoto, rompimentos de emissários, entrada de novos consumidores contribuintes no sistema, esgoto proveniente de fraudes de água etc.

O gráfico a seguir demonstra o IREI médio mensal entre os anos de 2018 à 2021, para os principais sistemas.

### IREI - índice de retorno de esgotos e infiltrações



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

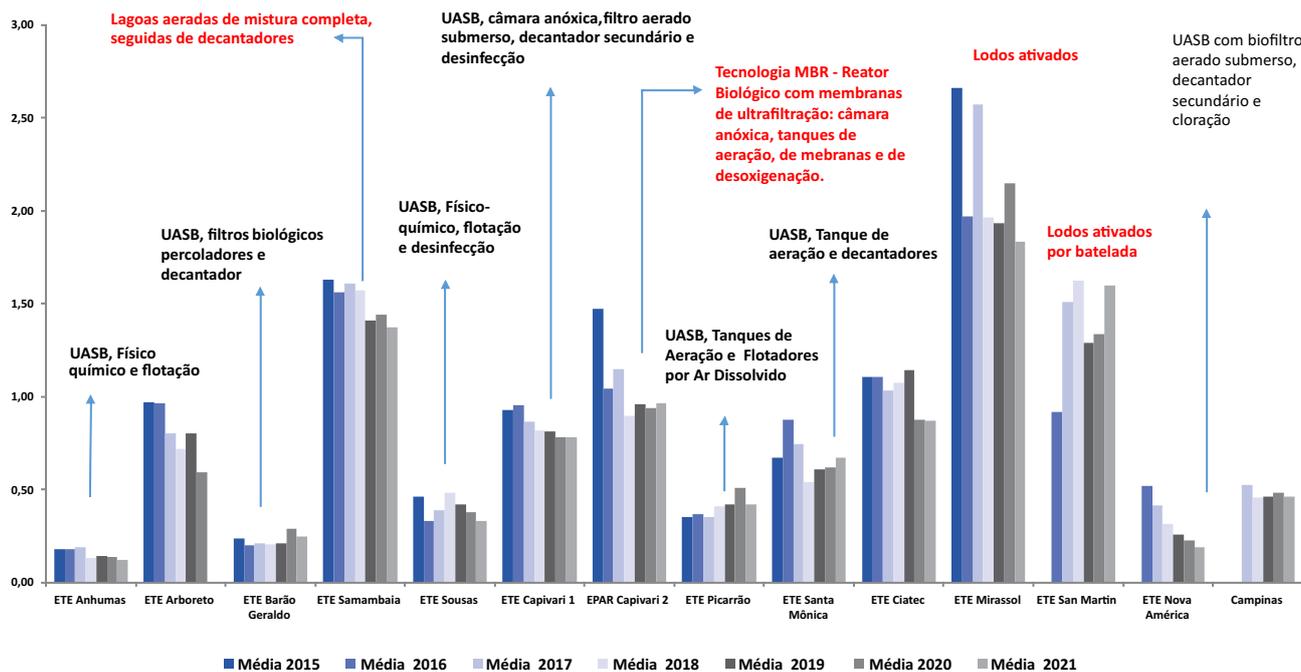
### Índice de consumo de energia elétrica – ICEE por kWh/m<sup>3</sup>

O ICEE trata da relação entre o consumo de energia elétrica nas ETEs e o volume de esgoto tratado, sendo apurado e analisado mensalmente por sistema de esgotamento. Através da análise do ICEE é possível identificar erros de medição do volume de

esgoto tratado, o início ou parada de funcionamento de equipamentos nas ETEs etc.

O gráfico a seguir mostra o indicador ICEE médio mensal entre os anos de 2015 a 2021, para as principais ETEs de Campinas, e a descrição do tipo de tratamento empregado.

## Índice de consumo de energia elétrica (kwh/m<sup>3</sup>)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Pela análise do gráfico anterior observa-se que as ETEs apresentam uma ampla faixa de variação do ICEE em função da concepção e tipo do tratamento.

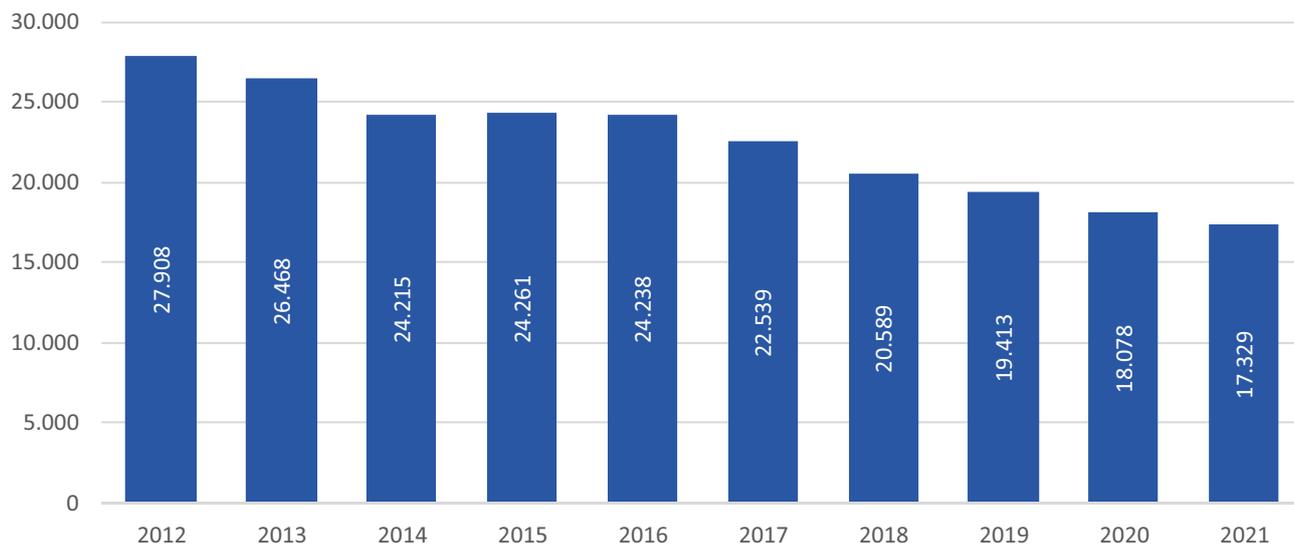
### Número de manutenções corretivas de esgoto

A SANASA monitora, mensalmente, com fechamento anual, a quantidade de manutenções corretivas nos sistemas de esgotamento, a fim de

avaliar as condições operacionais e detectar oportunidades de melhoria.

O gráfico a seguir mostra o quantitativo anual das manutenções corretivas nas redes coletoras de esgoto, que foram realizadas entre os anos de 2012 a 2021. Quanto melhor e mais eficiente o sistema menor é a necessidade de manutenções.

## Manutenções Corretivas de Esgoto de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

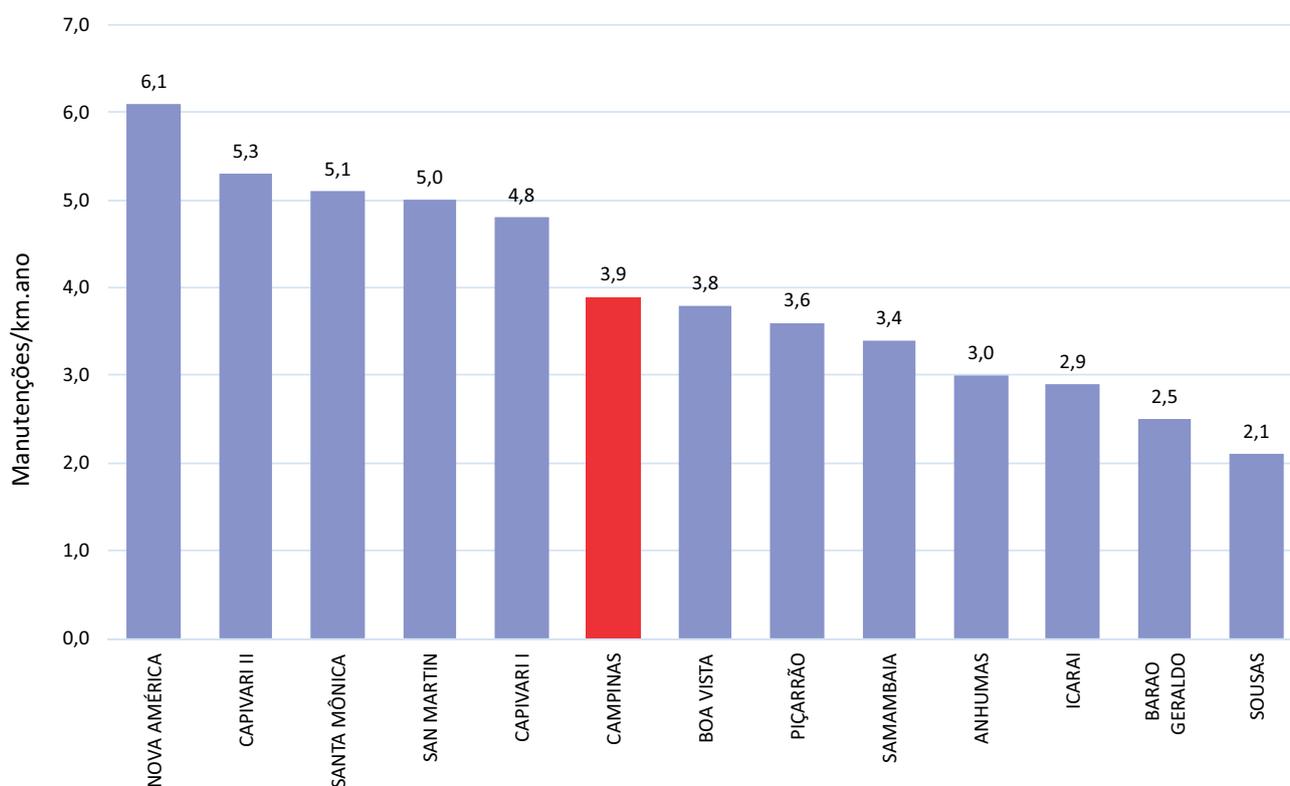
## Índice de manutenções corretivas de esgoto – IMCE

Anualmente calcula-se o IMCE, que trata da relação do número de manutenções corretivas de esgoto no ano pela somatória das extensões de redes de esgoto dos sistemas, em quilômetros. A análise e o monitoramento do IMCE permite avaliar a eficácia e a eficiência das manutenções corretivas efetuadas nas redes coletoras, bem como o apontamento de sistemas que

apresentam maior incidência de intervenções.

O gráfico a seguir refere-se ao IMCE por sistemas de esgotamento do ano de 2021, em que é possível comparar e selecionar os sistemas com maiores valores de IMCE, permitindo o direcionamento das ações corretivas para os sistemas selecionados. A barra em vermelho representa o IMCE calculado para o sistema de esgotamento sanitário de Campinas.

Índice de manutenções corretivas de esgoto (IMCE) dos sistemas de esgotamento



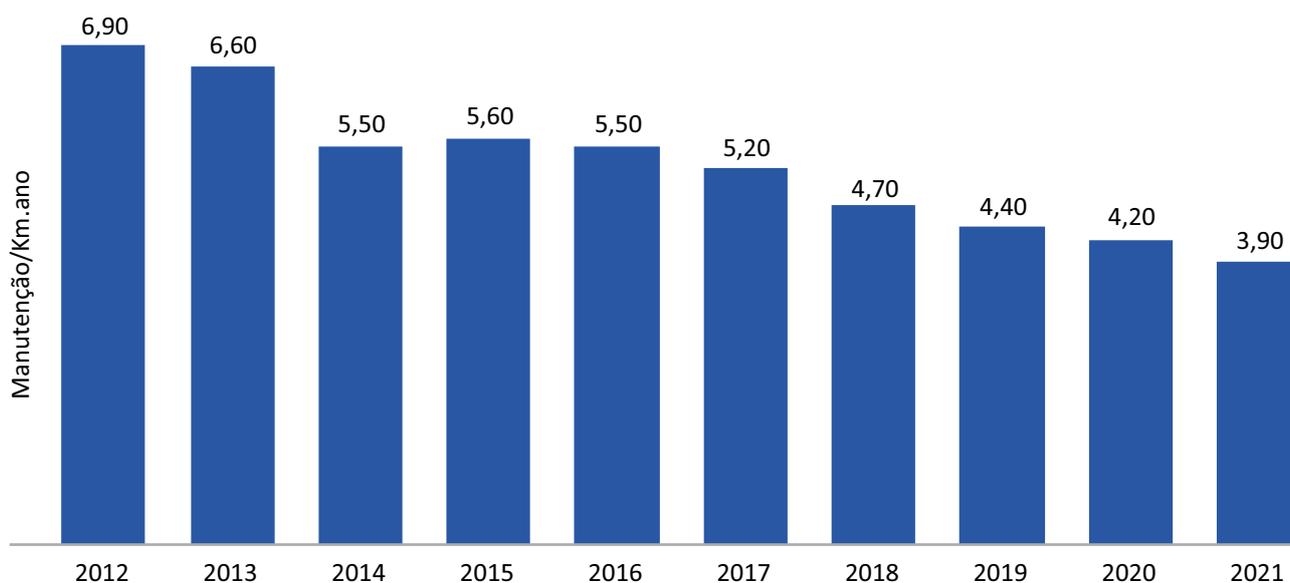
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

O processo de análise do IMCE possibilita identificar situações em que há recorrência de manutenção corretiva em função do mau uso da rede coletora pelos moradores. A SANASA atua junto à comunidade local com ações que permitem o entendimento das interações individuais e coletivas no sistema de esgotamento sanitário, ampliando as possibilidades de mitigar o impacto negativo e potencializar o impacto positivo para maior eficiência operacional. Essa

ação é realizada pelo Programa Ciclo da Água no Saneamento – CASA, apresentado com detalhes no **Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas**.

O gráfico a seguir mostra a variação do IMCE de Campinas entre os anos de 2012 a 2021. Percebe-se uma tendência de queda no indicador ao longo dos anos, em decorrência da melhora operacional do sistema coletor.

## Índice de Manutenções Corretivas de Esgoto (IMCE) de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Com o objetivo de gerenciar o funcionamento adequado dos coletores de esgoto em nível mais detalhado, a SANASA realiza análise de desempenho operacional das redes coletoras por logradouros, através da análise do IMCE. O excesso de manutenções corretivas em determinados trechos de rede indica a ocorrência frequente de problemas operacionais, tais como: obstruções, vazamentos e arriamentos. Tais problemas podem ser causados por diversos fatores como, por exemplo, baixa declividade do trecho de rede, água pluvial nas redes, uso inadequado de coletores, idade dos materiais, tipo de material da tubulação, alteração do regime hidráulico projetado etc.

A SANASA realiza vistorias técnicas nas instalações prediais dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e públicos, para eliminação de possíveis irregularidades que possam causar retorno de esgotos aos imóveis, bem como desabastecimento de água e, para isso, toma as seguintes medidas:

- Verifica a conectividade dos imóveis nas redes coletoras de esgotos e se as redes de água estão de acordo com as normas da SANASA;
- Promove orientação à população quanto ao lançamento consciente do esgoto, focando a forma com que as instalações prediais e a utilização da faixa de viela devem ser preservadas, evitando retorno de esgotos para dentro dos imóveis bem como rompimentos de redes;
- Fiscaliza os imóveis com o objetivo de verificar se as instalações prediais de água e esgoto estão de

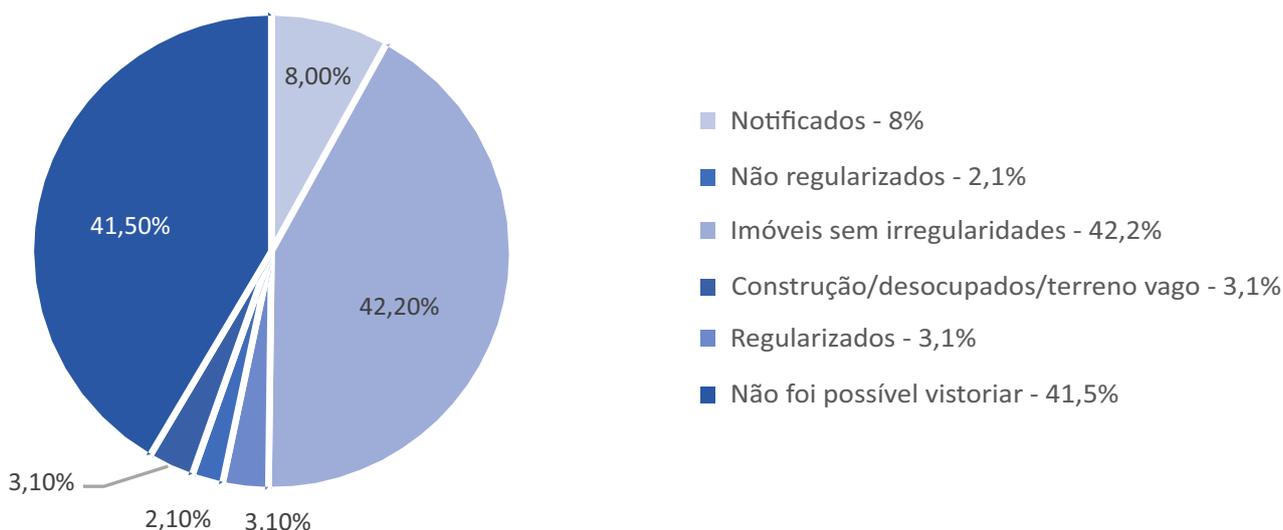
acordo com as normas da SANASA e legislações pertinentes, para que os esgotos sejam conduzidos de forma adequada às ETEs, e também para evitar desabastecimento de água à população, funcionamento inadequado das redes coletoras de esgotos públicas e o recebimento de efluentes não conformes nas redes de esgoto internas aos imóveis e nas redes públicas, prevenindo a ocorrência de rompimentos e retorno de esgoto.

### Resultados 2021

Orientações foram realizadas à população para o lançamento Consciente do Esgoto, por meio de: apresentação da Unidade Móvel (Programa CASA), devidamente equipada para essa atividade; envio de informativos; palestras e treinamentos, que alcançaram um público total de 889 pessoas. A realização das visitas técnicas é um instrumento importante para a empresa, é possível através dela regularizar o enquadramento da categoria do consumidor, podendo inclusive impactar no desempenho financeiro da empresa. Para maiores informações do programa Casa ver **Capítulo 3 – Relacionamento com partes interessadas**.

Após vistoria técnica da conectividade de esgoto é realizada a alteração do cadastro comercial, e em 2021, ocorreram 23.356 visitas técnicas e com isso, 274 imóveis da categoria água passaram para a categoria água mais esgoto. Do total de visitas técnicas, 20.648 foram do programa de despoluição dos corpos d'água (PDCD) e 2.708 para a emissão de termos de alvará de uso/certificado de conclusão de obra.

## Visitas Técnicas realizadas nos imóveis em 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Em 2021, tivemos uma retomada parcial das vistorias, que tinham caído devido à pandemia de COVID-19.

### Usina Verde

Em novembro de 2020 foi realizada a entrega da 1ª Usina de Compostagem Orgânica de Campinas, que tem por objetivo a produção de adubo orgânico a partir do lodo resultante do esgoto. O projeto é uma parceria entre a Prefeitura de Campinas, o Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, a Central de Abastecimento de Campinas - CEASA e a SANASA.

A destinação final adequada do lodo gerado ETEs é pré-requisito para que um sistema de esgotamento sanitário atinja integralmente seu objetivo de despoluição ambiental, constituindo-se numa necessidade de saúde pública, de preservação ambiental e de responsabilidade social.

Segundo a Resolução nº 375/2006 CONAMA, o uso agrícola de lodo de esgoto “apresenta vantagens ambientais quando comparado a outras práticas de destinação final e se enquadra nos princípios de reutilização de resíduos de forma ambientalmente adequada”.

A compostagem de lodo das ETEs da SANASA apresentou-se viável após um estudo finalizado em 2017 para verificação da potencialidade agrônômica do resíduo, partindo de um dos princípios da Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.300/2006), que prevê a cooperação interinstitucional com os órgãos da União e dos Municípios, bem como entre secretarias, órgãos e agências estaduais, assim como a solução conjunta dos problemas de gestão de resíduos de todas as origens. Desta forma, a SANASA

firmou, em 2018, um convênio com a Prefeitura Municipal de Campinas e a CEASA Campinas para implantação de uma planta de compostagem de lodo de ETE, resíduos de podas e áreas verdes, e resíduos de frutas, legumes e verduras em área da Fazenda Santa Elisa, pertencente ao IAC. Essa área foi denominada de Usina Verde e está sendo operada pela Prefeitura Municipal de Campinas.

Desde que assumiu esse compromisso, a SANASA adquiriu diversos equipamentos, tais como compostador, triturador, peneira rotativa e estufa agrícola, para o adequado funcionamento da Usina Verde que atualmente está licenciada para o manejo de 99 toneladas de resíduos, já incluídas as 33 toneladas de lodo que a planta pode receber diariamente. Comparada à produção diária de lodos pelas estações de tratamento de esgoto operadas pela SANASA, isso equivale a 30% da produção total.

No ano de 2021, a SANASA enviou aproximadamente 7.000 toneladas de lodo para a compostagem. Além de todas as vantagens ambientais de destinar o lodo para a compostagem, transformando um resíduo em fertilizante, há a vantagem econômica, uma vez que o destino final do lodo para a compostagem representa uma economia de 42,5% em comparação à destinação para o aterro sanitário.

### Compliance ambiental

No ano de 2021 não foram realizados Termo de Ajuste de Conduta com nenhum órgão de fiscalização ambiental.

# CAPÍTULO 3

## RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS



# RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL

(103-1 / 103-2 / 203-2 / 413-1)

## **SANASA na Comunidade**

O Programa SANASA na Comunidade promove o engajamento da comunidade com o objetivo de sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente. O trabalho é realizado com equipe interdisciplinar e metodologias apropriadas a cada um de seus projetos, desenvolvidos a partir de uma ampla parceria com equipamentos públicos e privados, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil, prestadoras de serviços no município, principalmente nas áreas da saúde, educação e assistência social.



## **Minha Escola na SANASA**

O Programa Minha Escola na SANASA desenvolve suas ações exclusivamente com a comunidade escolar, em todos os graus de instrução (infantil, fundamental, médio, técnico, superior, pós-graduação, etc.), se adequando na forma e conteúdo de acordo com as possibilidades de construção e troca de conhecimento de cada grupo atendido, contemplando as redes públicas e privadas de ensino. Seu objetivo é sensibilizar e orientar os participantes das atividades sobre os aspectos ambientais e de saneamento, com ênfase no sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário.



## **Centro de Conhecimento da Água – CCA**

O Centro de Conhecimento da Água apresenta um projeto expográfico que propõe um espaço de educação não formal com estrutura para realização de diversas atividades, sendo a principal delas o Museu Interativo da Água que tem como objetivo sensibilizar e engajar os visitantes para o tema água, através de uma experiência interativa, lúdica e metafórica. Os visitantes são convidados a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente, reforçando o compromisso de cada um sobre o consumo responsável e sem desperdício. Também são destacados os usos da água ao longo da história e a evolução tecnológica para o tratamento, armazenamento e distribuição. O papel da SANASA é ressaltado com ênfase ao sistema de abastecimento de água, bem como ao serviço de esgotamento sanitário e a produção de água de reúso. O CCA também é um dos Centros de Educação Ambiental designados no Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Campinas e no ano de 2021, foi considerado pelo Programa VerdeAzul do Governo do estado de São Paulo, referência de instalação no modelo de sustentabilidade.



## **Projeto de Trabalho Social - PTS**

O Projeto de Trabalho Social – PTS vem sendo desenvolvido em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas pelo Governo Federal. Estes projetos seguem as diretrizes da Portaria nº 464/2018, do extinto Ministério das Cidades e atendem a quatro eixos estruturantes: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial e Desenvolvimento Socioeconômico. O PTS compreende um conjunto de ações que extrapolam a temática socioambiental e alinham-se a outras

políticas públicas relevantes para o bom desenvolvimento da comunidade beneficiada, assim como, minimiza os eventuais impactos causados durante a execução das obras e potencializa os benefícios decorrentes delas, contribuindo para sustentabilidade dos serviços implantados e fortalecendo a responsabilidade social da empresa. Em 2021, foram desenvolvidos concomitantemente quatro projetos sociais vinculados às obras de implantação e melhorias nas redes e ligações de água e de esgoto e na substituição de redes de distribuição de água.



#### **Resultado dos programas desenvolvidos em 2021**

Com uma maior flexibilização das medidas restritivas decorrentes da pandemia e seguindo todos os protocolos, foi possível retomar gradativamente as atividades com grupos menores. Considerando os Programas SANASA na Comunidade, Minha Escola na SANASA, Museu Interativo da Água e os PTS's, foram realizadas 435 atividades que tiveram a participação direta de 4.027 pessoas, atingindo diversos públicos de diferentes faixas etárias.

#### **Atendimento social**

A pandemia da COVID-19 acentuou ainda mais as desigualdades e agravou o contexto socioeconômico das famílias atendidas pelo Serviço Social de Atendimento ao Cliente da SANASA. Em 2021 a equipe técnica do Atendimento Social trabalhou para garantir o atendimento e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, oferecendo serviços, benefícios e projetos que proporcionaram oportunidades iguais de acesso ao saneamento. Através de abordagens individuais e/ou familiares, visitas domiciliares, análise socioeconômica e orientações pertinentes ao planejamento familiar e ao uso sustentável da água, o Atendimento Social oferece alternativas para acesso aos serviços prestados pela empresa, estimulando a adimplência e proporcionando a inclusão social. Em 2021 foram atendidas e acompanhadas pela

equipe do Atendimento Social, 1.245 famílias.

#### **Benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil**

Com base na Lei nº 7.577/1993, a SANASA concede às Organizações da Sociedade Civil que prestam serviços gratuitamente no município, isenção nas tarifas de água/esgoto até o limite máximo de consumo correspondente a 60m<sup>3</sup> e, ainda, quando este consumo é ultrapassado, a unidade recebe 50% de desconto no valor excedente. O benefício é concedido mediante critérios e procedimentos estabelecidos por norma interna. Encerramos o ano de 2021 com 173 unidades beneficiadas que atuam nas áreas da educação, saúde e assistência social, representando R\$ 2,8 milhões em isenções e descontos concedidos.

#### **Tarifa Social**

A política pública do município de Campinas prevê que todos os moradores tenham acesso igualitário aos serviços de saneamento. Uma das medidas é a Tarifa Social, que concede um desconto mensal nas faturas de água/esgoto das famílias em situação de vulnerabilidade social, e que possuem consumo mensal de até 30 m<sup>3</sup>. A Tarifa Social foi concedida em consonância com os critérios mínimos apresentados pelas Resoluções da ARES – PCJ (Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias do Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) nº 251/2018 e nº 263/2018 beneficiando um maior número de famílias. Tem direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo nacional vigente. O cadastramento deve ser realizado pelo consumidor diretamente nas agências de atendimento ao cliente, através de declaração emitida pelo CadÚnico. A SANASA encerrou o ano de 2021 com 72.404 economias cadastradas no benefício da Tarifa Social, sendo que as economias com consumo de até 10 m<sup>3</sup> tiveram isenção do pagamento durante todo ano.

Das 72.404 economias, 15.259 têm relação com CadÚnico e 57.145 correspondem a economias de Núcleos Residenciais que foram urbanizados.

#### **Lei de Aposentados**

A Lei nº 9.339/1997 permite a SANASA conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas, no pagamento mensal das tarifas de água da SANASA de até 15 m<sup>3</sup> de consumo. A SANASA encerrou o ano de 2021 com 23.698 ligações cadastradas neste benefício.

# PROGRAMA AÇÃO SUSTENTÁVEL – PAS

(413-1 / 103-1 / 203-1)

O PAS é uma iniciativa da SANASA para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável do município de Campinas, moradora em núcleos residenciais e áreas de ocupação, oferecendo tratamento isonômico, seguro, confiável e igualitário. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico estabelecido pela ONU em 2010.

## **Atendimento por ligações coletivas de água**

Trata-se do abastecimento de água em áreas de ocupação do município, por meio de ligação para uso de várias famílias, refletindo o caráter inclusivo do atendimento comunitário à população carente. Os clientes cadastrados nesta modalidade recebem orientações técnicas da SANASA para o consumo consciente, bem como para evitar a contaminação proveniente de ligações clandestinas ou poços irregulares. Em dezembro de 2021, 14.702 famílias foram atendidas por ligações coletivas de água, atingindo diretamente 58.808 pessoas por meio de 1.518 ligações.

## **Individualização de ligações coletivas**

A partir do ano de 2015, a SANASA passou a programar a individualização das ligações coletivas de água através de um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB, que fornece as informações do Núcleo e emite a carta de autorização para SANASA realizar as individualizações e implantação de redes quando necessário. Este processo resulta na redução de perdas, melhoria da qualidade do abastecimento e aumento de receita.

Em 2021, os trabalhos de individualização das ligações de água foram intensificados com a instalação das caixas padrão, elaboração e entrega dos contratos diretamente aos clientes dos núcleos residenciais, sem a necessidade do deslocamento até as agências de atendimento. Mesmo com alguns problemas em razão da pandemia de COVID-19, foram realizadas 1.270 individualizações, atingindo uma população de aproximadamente 5.080 pessoas. Para os próximos dois anos, temos a estimativa de realizar a individualização do fornecimento de água em mais 3.000 imóveis, trabalho que beneficiará aproximadamente 12.000 pessoas.

# CICLO DA ÁGUA NO SANEAMENTO – CASA

(103-1 / 103-2 / 203-2 / 303-1 / 413-1)



O Programa CASA tem como objetivo garantir informação qualificada, esclarecimentos e orientações técnicas para aumentar a compreensão dos impactos negativos e positivos nas questões que envolvem água e saneamento, bem como ampliar as possibilidades da empresa e sociedade agirem sobre elas. Nesse entendimento, são realizadas atividades de caráter técnico e social, pautadas no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo em vista fortalecimento do engajamento dos colaboradores da empresa, bem como o da população campineira, para que atuem como agentes multiplicadores e contribuam com a efetividade do protagonismo socioambiental.

## Sobre os Projetos

Os projetos abrigados pelo Programa são realizados de forma contínua e/ou pontual, de acordo com o atendimento das demandas

como: Capacitação (formação) de agentes multiplicadores; Atividades nas unidades escolares da rede pública e privada; Ação específica em territórios com altos índices de manutenção corretiva de esgoto; Ação de uso racional da água em ligações com tarifas subsidiadas; Participação em eventos municipais; Parcerias com diversos segmentos públicos ou privados. Oportunamente o Programa realiza oficinas itinerantes nas unidades da empresa e em locais públicos, atendendo a população em geral.

As atividades contam com dois veículos adaptados, denominados Unidade Móvel de Uso Consciente da Água e Unidade Móvel do Lançamento Consciente do Esgoto, adotados como ferramenta de apoio, contendo instalações hidráulico-sanitárias que representam os pontos de consumo de água e da coleta de esgoto em uma edificação.



Imagem: Arquivo SANASA

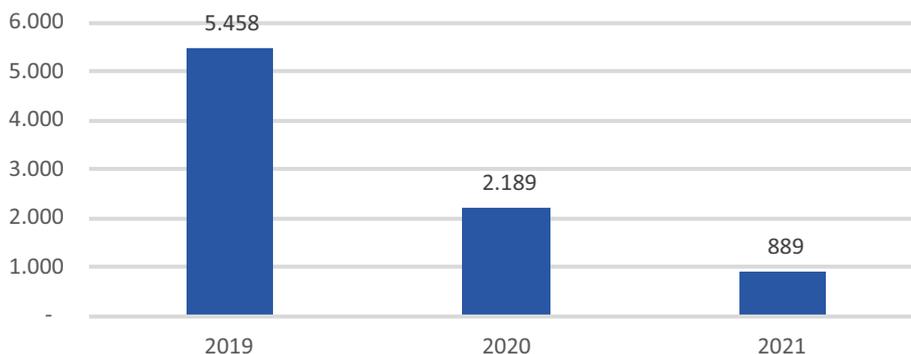
### Novas Iniciativas

Desde 2018, por meio de parceria interna, o Programa realiza atividades em territórios com elevado índice de manutenção corretiva de esgoto (**IMCE – detalhado no Capítulo 2** deste relatório), entretanto no ano de 2021 surgiram novas demandas, com características de mau uso da rede coletora de esgoto, trazidas pelos distritos de manutenção da SANASA (DOMASA), Ouvidoria e Setor de Comunicação.

### Resultados 2021

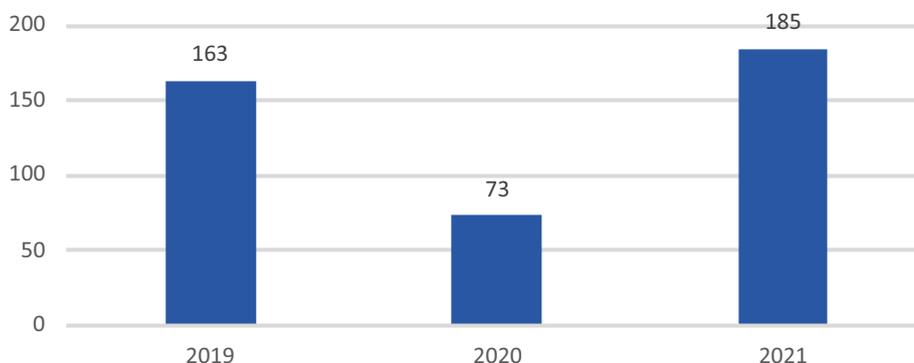
Conforme os gráficos a seguir, em 2021, devido à manutenção das medidas de isolamento sanitário da pandemia da COVID-19, houve uma diminuição no número absoluto de atendimentos em relação a 2020. Em contrapartida, visando a continuidade das ações, houve aumento no número de atividades realizadas para propiciar o atendimento de grupos menores.

#### Participantes por Ano



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

#### Atividades por Ano



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

O gráfico a seguir mostra a divisão dos participantes por projeto.

#### Participantes por Projeto - 2021



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

# RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

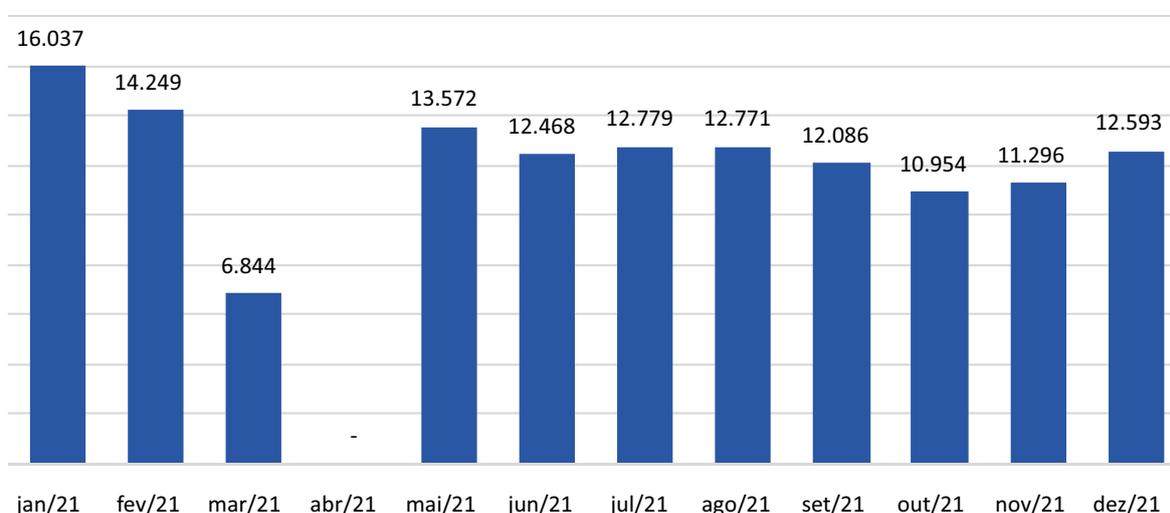
(103-1 / 103-2 / 418-1)

A SANASA mantém um canal permanente de relacionamento com clientes, tanto presencial quanto por telefone e virtualmente.

## Atendimento presencial

Em 2021, as agências presenciais registraram um total de 135.649 atendimentos, que resultaram em 173.043 solicitações de serviços, tais como: ligações de água e esgoto; cadastro de benefícios; análise de consumo; projetos técnicos etc.

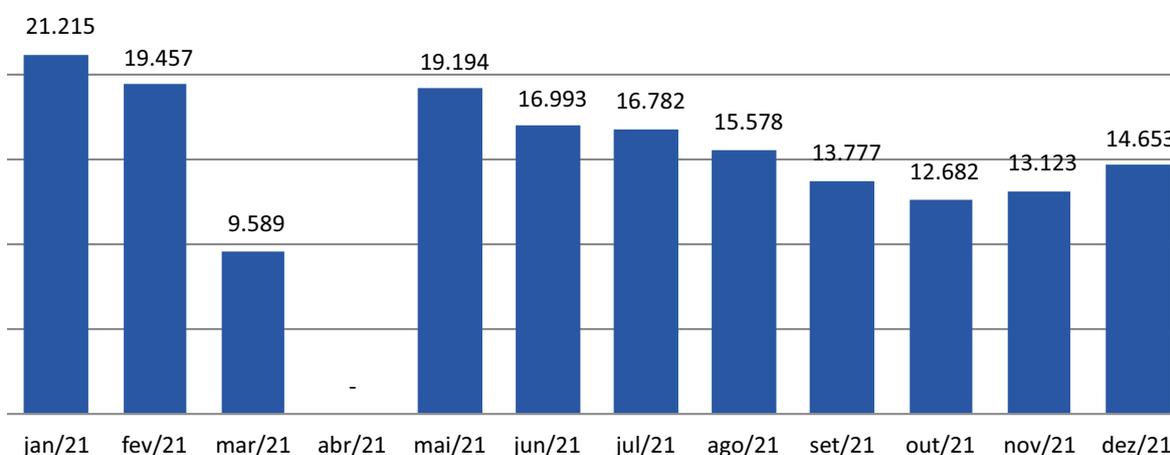
### Atendimento ao Cliente nas Agências Presenciais



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

Nota: As Agências foram fechadas em 16/03/2021 e foram reabertas em 02/05/2021.

### Solicitações Geradas no Atendimento Presencial



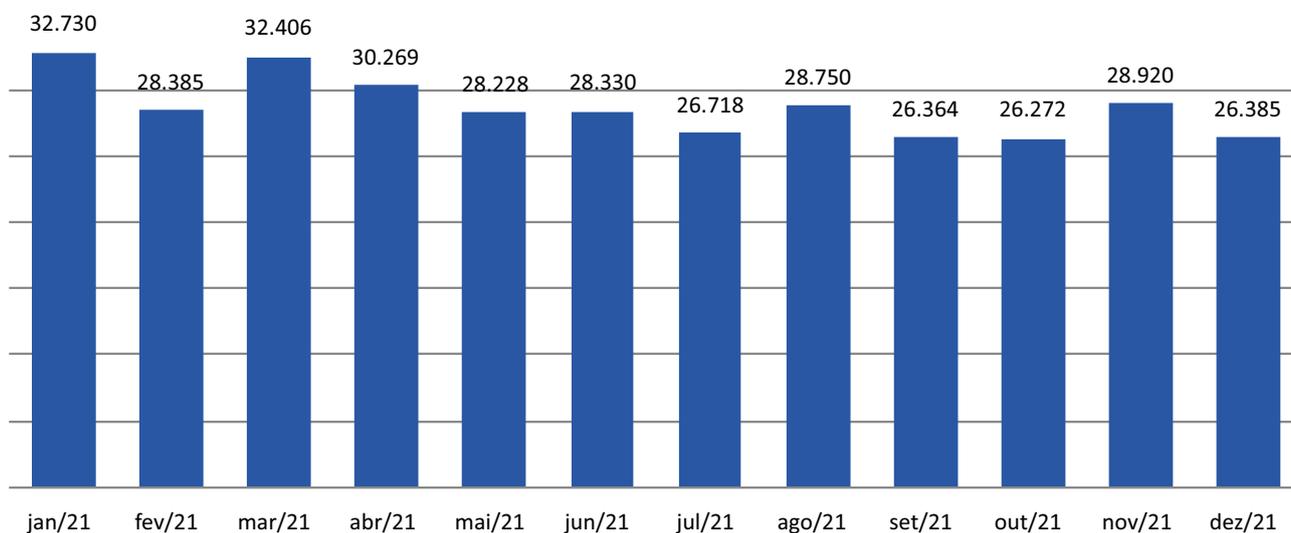
Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

Nota: As Agências foram fechadas em 16/03/2021 e foram reabertas em 02/05/2021.

### Atendimento Call Center

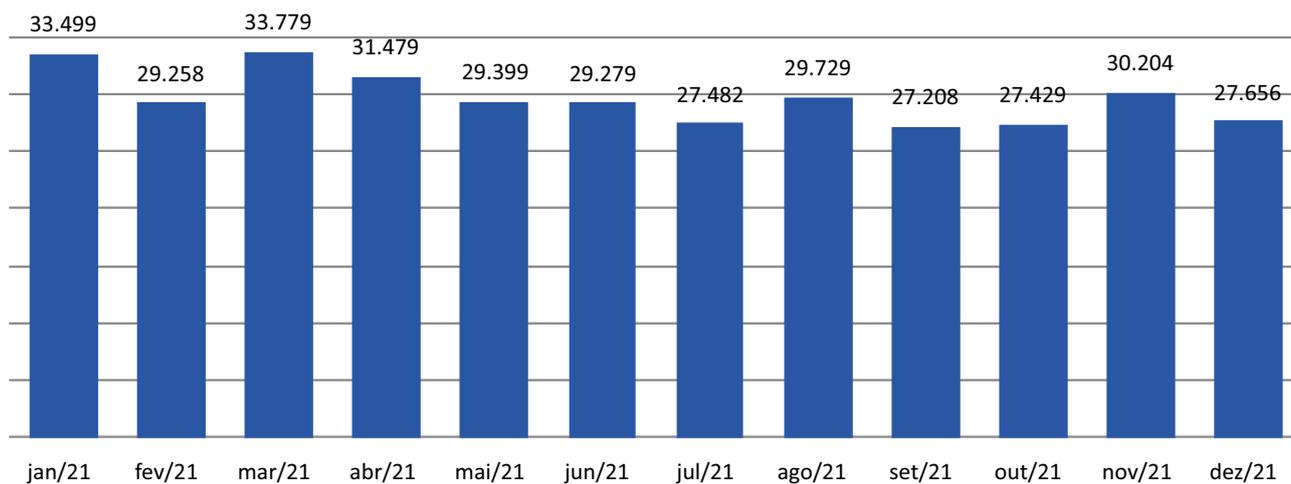
O Call Center (disponível 24 horas) registrou, em 2021, um total de 343.757 atendimentos telefônicos, que resultaram em 356.401 solicitações de serviços.

#### Chamadas Atendidas no Call Center (0800)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

#### Solicitações geradas no Call Center (0800)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

### Atendimento virtual

Através do sistema eletrônico “Fale Conosco”, a SANASA recebeu 3.300 e-mails no ano de 2021, sobretudo no período em que as agências estavam parcialmente fechadas.

### Satisfação do cliente

Como forma de avaliar a satisfação dos clientes, a SANASA realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, cujos dados e resultados são monitorados por um indicador de desempenho, o “Índice de Satisfação dos Clientes”.

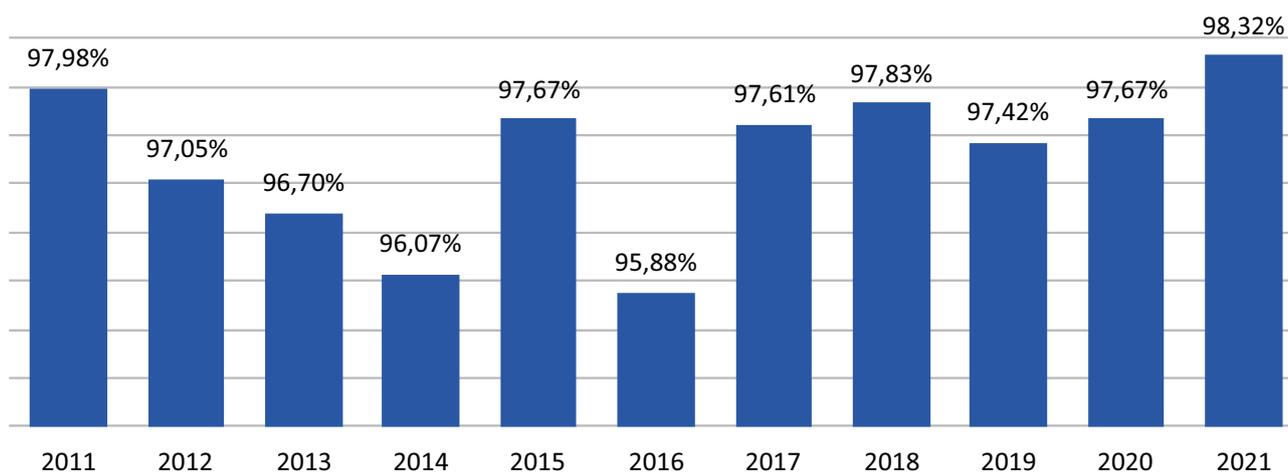
A pesquisa é realizada com os clientes que solicitaram serviços relacionados aos reparos de água, reparos de esgoto, reparos diversos, ligações de água e ligações de esgoto, dentre outros. De forma proativa, a área de Gestão da Qualidade da

SANASA entra em contato com os clientes para que eles respondam um questionário padronizado, atribuindo notas que variam de zero a dez, além de preencherem campos com sugestões, elogios ou reclamações, principalmente quando as notas atribuídas forem iguais ou inferiores a quatro.

O questionário contém cinco perguntas que consideram a percepção do cliente sobre o atendimento recebido na agência de atendimento ou no *Call Center*, sobre o prazo de execução do serviço, como classifica a finalização do serviço executado e como avalia a atuação do funcionário que executou o serviço.

O espaço amostral para a aplicação dos questionários corresponde no mínimo a 1% do total dos serviços executados no mês anterior.

Pesquisa de Satisfação de Clientes (%) - Respostas de 5 a 10



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

A Pesquisa de Satisfação de Clientes é uma das mais importantes ferramentas do sistema de gestão da qualidade, uma vez que permite avaliar o grau de atendimento às necessidades e expectativas dos clientes. Essas informações são relevantes para identificar as oportunidades de melhorias nos processos e implementar as ações necessárias.

Pelos resultados obtidos nos últimos anos, a percepção é que o fato de a SANASA ter um bom índice de satisfação evidencia a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e o alinhamento com as diretrizes estratégicas definidas no plano de

negócios. Além disso, a gestão da Pesquisa de Satisfação consiste na busca permanente de ações que possibilitem avaliar as causas da insatisfação dos clientes e atender suas reclamações. Portanto, esse trabalho propicia a gestão eficaz do processo de atendimento ao cliente.

### Gestão de clientes

Elevar os níveis de atendimento e superar os padrões de excelência são premissas da SANASA estabelecidas em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, revisado anualmente. A Companhia não só preza pela boa qualidade de seus serviços, como também pelo

atendimento ao cliente e pela gestão de clientes por categoria de serviço, bem como sua privacidade. Essa forma de gestão tem trazido bons resultados sobre o faturamento, fundamental para garantir a inclusão de consumidores em situação de vulnerabilidade.

Em 2021, em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018 e ao Marco Civil da Internet, Lei nº 12.965/2014 e demais legislações aplicáveis, a SANASA estabeleceu diretrizes de segurança para o tratamento de dados pessoais utilizados para prestação dos seus serviços, visando ética, transparência, prestação de contas e boas práticas de governança corporativa na proteção de dados.

### Clientes especiais

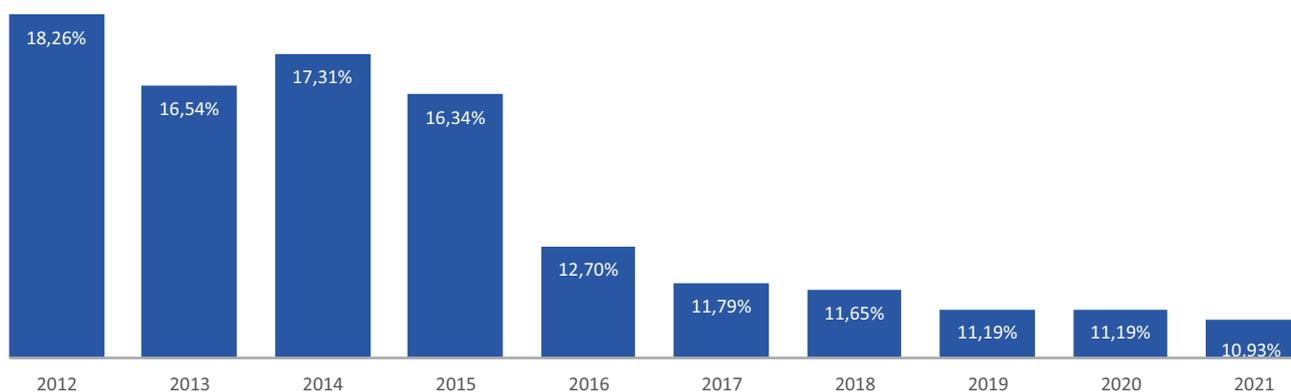
A SANASA fideliza seus clientes na categoria comercial e industrial, com consumo superior a 120

m<sup>3</sup> por mês, com desconto de 20% sobre o que exceder o volume contratado. Para fazer parte dessa política, o cliente deverá manter-se adimplente, além de manter um reservatório de emergência por 24 horas, para que as atividades do estabelecimento não sejam interrompidas. O programa corresponde a **10,93%** do volume de consumo, em metros cúbicos e **19,28%** do faturamento da empresa.

A SANASA possui também uma categoria de Clientes de Demanda Mínima, ou seja, unidades com alto volume em metros cúbicos e preços diferenciados praticados de acordo com o consumo.

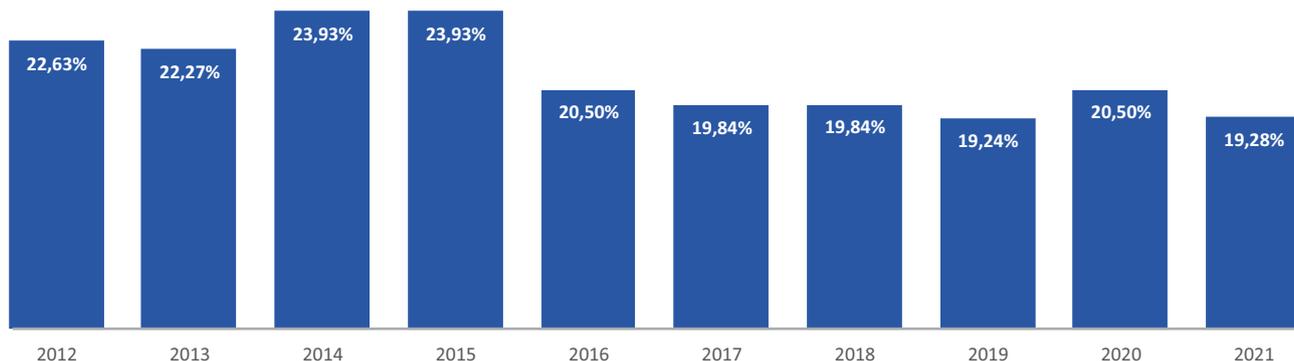
Desde março de 2020, o atendimento ao Cliente Especial vem ocorrendo por meio eletrônico e via contato telefônico, em função da pandemia da COVID-19.

**Participação % Volume Faturado (m<sup>3</sup>)- Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2021**  
**Total Volumes Fidelizados (m<sup>3</sup>) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (m<sup>3</sup>)**



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

**Participação % Valor Faturado (R\$) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2021**  
**Total Volumes Fidelizados (R\$) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (R\$)**



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

### Quantidade de Contratos por Contrato Fidelizado 2012-2021



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

### Os 10 maiores clientes em Volume Faturado (m<sup>3</sup>) em dezembro/2021

Agrupados por Razão Social	Volume Faturado (m <sup>3</sup> )
Prefeitura Municipal de Campinas	48.768
Universidade Estadual de Campinas	29.161
Aeroportos Brasil Viracopos S/A	25.761
Hotéis Royal Palm Plaza Ltda.	20.662
Sociedade Campineira de Educação e Instrução - Puccamp	11.692
Pro Action Comércio de Alimentos Ltda.	9.801
Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar	8.286
Bres Viracopos Empreendimentos Imobiliários Ltda.	4.909
Telefônica Brasil S/A	4.500
Ministério da Defesa BA Adm. Gu Cas.	4.465
<b>Total</b>	<b>168.005</b>

Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

Nota: Volume total faturado corresponde a volumes de água e fonte alternativa de abastecimento

### Fidelidade Hospitalar

A SANASA tem como premissa atender a seus clientes e consumidores com excelência, sempre colaborando com a melhoria das condições de vida dos moradores de Campinas. Um dos programas da empresa enquadrados em sua política de responsabilidade social é o de Fidelidade Hospitalar, que oferece aos hospitais conveniados a garantia de um desconto de 50% das faturas mediante a adimplência, inclusão da fatura em débito automático, manutenção de uma infraestrutura de

reservação para as atividades em caso de falta de água e a não participação em qualquer outro programa de benefícios da empresa. O programa integra tanto hospitais públicos quanto privados. Os hospitais privados não conveniados ao SUS ainda devem, como contrapartida do programa, oferecer para a Rede Pública Municipal Hospitalar, denominada Rede Mario Gatti, serviços médico-hospitalares, tais como exames, consultas, procedimentos e equipamentos, correspondentes a até 50% do valor do desconto recebido.

# VOLUNTARIADO

O Voluntariado na SANASA existe desde 2012, através de um grupo disseminador que tem como objetivo mostrar oportunidades, estimular a solidariedade e incentivar pessoas ao trabalho voluntário.

Esse grupo, entre outras coisas, promove campanhas permanentes de coletas seletivas de óleo usado, tampinhas plásticas e lacres de latinhas de alumínio que, além de colaborarem com o meio ambiente, reverterem para ações sociais, como doação de cadeiras de rodas. O recebimento do óleo usado é feito através de pontos de coleta nas agências de atendimento da SANASA. Esse trabalho de recolhimento de óleo usado, além de contribuir para a diminuição da poluição nas águas dos rios, facilita e otimiza recursos no processo de tratamento de esgoto, beneficiando a própria SANASA, pois o óleo jogado no esgoto obstrui as redes e causa o rompimento das mesmas.

Todas as campanhas são realizadas com a colaboração dos funcionários e da população em geral, e a SANASA possui pontos de arrecadação e coleta em diversos setores da empresa.

Algumas campanhas realizadas em 2021:

- Campanhas Contra Fome: com a pandemia da COVID-19, a SANASA, juntamente com vários órgãos da administração pública, focou em duas

grandes Campanhas de alimentos e produtos de limpeza a fim de minimizar as necessidades básicas da população mais vulnerável de Campinas;

- Outubro Rosa: campanha de prevenção e diagnóstico precoce contra o câncer de mama e colo do útero, que contou com a participação da unidade móvel do Hospital de Amor de Campinas, uma extensão do Hospital de Amor de Barretos. A Carreta permaneceu estacionada na Sede da SANASA vários dias para a realização de exames gratuitos de mamografia e Papanicolau;
- Doação de Sangue: em comemoração ao aniversário de 47 anos da SANASA, a Companhia disponibilizou uma área dentro do estacionamento da sede da empresa, com infraestrutura adequada para o ônibus do Hemocentro e realizou uma campanha com o objetivo de estimular os funcionários a doarem sangue. Esta ação integrou a campanha intitulada 'Uma pequena ação muda o mundo'.
- Campanha do Agasalho/Cobertores 2021: Foi instituído 25 postos de arrecadação nas unidades da SANASA em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas. Na Campanha do Agasalho 2021 foram aceitas doações de roupas infantis, femininas e masculinas, além de cobertores.

Campanha Alimentos	Campanha de Agasalho	Outubro Rosa	Doação de Sangue
<p><b>Campinas sem fome:</b> 144 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza (12 mil cestas básicas)</p> <p><b>Natal sem fome:</b> 11,5 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza (955 cestas básicas)</p>	<p><b>Campanha Agasalho e Cobertores:</b> 25 postos de coleta em unidades da Sanasa, com arrecadação de 6 mil cobertores</p>	<p><b>Prevenção contra o câncer de mama:</b> 75 exames papanicolau, com 432 mulheres triadas para fazer mamografia no Hospital do Amor</p>	<p><b>Sanasa 47 anos "Comemore Salvando Vidas":</b> 147 candidatos, que totalizaram 104 bolsas de sangue com 6 novos cadastros de doação de medula óssea</p>
<p><b>Destino:</b> Banco de Alimentos de Campinas para atender entidades e famílias vítimas da COVID-19</p>	<p><b>Destino:</b> Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para atender entidades e famílias em vulnerabilidade social e moradores de rua de Campinas</p>	<p><b>Beneficiárias:</b> Funcionárias da Sanasa, terceirizadas e público externo</p>	<p><b>Destino:</b> Hemocentro de Campinas</p>

# GESTÃO DE PESSOAS

(102-35 / 102-36 / 102-37 / 102-38 / 102-39 / 102-41 / 103-1 / 103-2 / 102-8 / 401-1 / 401-2 / 401-3 / 403-1 / 403-2 / 403-3 / 403-4 / 403-5 / 403-6, 403-7 / 403-8 / 403-9 / 403-10 / 404-1- / 404-2 / 405-1 / 405-2 / 406-1 / 407-1)

A SANASA encerrou o ano de 2021 com 2.131 funcionários, além de 34 estagiários e 58 jovens aprendizes. Os profissionais concursados atuam de acordo com a sua escolaridade e estão distribuídos em áreas administrativas e operacionais, e assessores são contratados com a finalidade técnica de apoio aos gestores. Os contratos dos empregados seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

A predominância do quadro de funcionários é 80,90% masculina, o que se compreende pela natureza das operações, embora não exista uma orientação de gênero para função operacional no processo seletivo. A política de gestão de pessoas oferece salários correspondentes ao cargo e à função, sem discriminação de gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Quadro de funcionários empregados*												
Faixa Etária	2019				2020				2021			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Menos de 30 anos	151	7%	39	2%	124	6%	34	2%	83	4%	24	1%
Entre 30 e 50 anos	1001	45%	217	10%	992	45%	207	9%	977	46%	215	10%
Acima de 50 anos	652	29%	165	7%	680	31%	179	8%	664	31%	168	8%
<b>Total por gênero</b>	<b>1.804</b>	<b>81%</b>	<b>421</b>	<b>19%</b>	<b>1.796</b>	<b>81%</b>	<b>420</b>	<b>19%</b>	<b>1.724</b>	<b>81%</b>	<b>407</b>	<b>19%</b>
<b>Total geral</b>	<b>2.225</b>				<b>2.216</b>				<b>2.131</b>			

\*Empregados concursados e assessores  
Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

A SANASA, por ser uma empresa de economia mista, atende à Constituição Federal, no que diz respeito à realização de concurso público para a contratação de empregados, com exceção daqueles contratados para cargos de livre nomeação e exoneração. O concurso público é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma chance de conseguir uma vaga,

sem restrições de nível social, experiência profissional, etnia ou gênero.

No ano de 2021 foram realizadas 56 novas contratações, dentre empregados e aprendizes SENAI, e 141 desligamentos. A contratação de estagiários é realizada através de um processo de recrutamento e seleção, de forma a garantir a admissão dos melhores talentos.

Contratações									
Faixa Etária	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	30	7	37	13	7	20	6	5	11
Entre 30 e 50 anos	51	12	63	22	11	33	22	11	33
Acima de 50 anos	5	1	6	4	2	6	11	1	12
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>20</b>	<b>106</b>	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>59</b>	<b>39</b>	<b>17</b>	<b>56</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

Desligamentos									
Faixa Etária	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	10	5	15	8	3	11	9	1	10
Entre 30 e 50 anos	14	7	21	14	8	22	20	9	29
Acima de 50 anos	38	7	45	26	10	36	82	20	102
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>19</b>	<b>81</b>	<b>48</b>	<b>21</b>	<b>69</b>	<b>111</b>	<b>30</b>	<b>141</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

Os desligamentos ocorreram por fim de contrato por prazo determinado, no caso dos aprendizes SENAI, e por aposentadoria, dispensa com ou sem justa causa, pedido de demissão e falecimento, para os demais empregados. Em 2021 ocorreu

1 desligamento por iniciativa da empresa (justa causa), após a devida avaliação do motivo apurado através de uma comissão específica. Apenas assessores podem ser desligados por decisão unilateral.

Escolaridade	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ensino Fundamental Incompleto	104	1	105	97	1	98	80	1	81
Ensino Fundamental Completo	124	2	126	122	3	125	107	3	110
Ensino Médio Incompleto	26	0	26	28	0	28	20	1	21
Ensino Médio Completo	1.010	115	1.125	1003	116	1119	967	114	1.081
Graduação Incompleta	71	22	93	67	18	85	64	18	82
Graduação Completa	410	248	658	422	247	669	422	233	655
Pós-graduação Completa	47	26	73	45	29	74	52	30	82
Mestrado Completo	10	5	15	10	4	14	10	5	15
Doutorado Completo	2	2	4	2	2	4	2	2	4
<b>Total</b>	<b>1.804</b>	<b>421</b>	<b>2.225</b>	<b>1.796</b>	<b>420</b>	<b>2.216</b>	<b>1.724</b>	<b>407</b>	<b>2.131</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

### Liberdade de associação

Durante o processo de integração, o novo funcionário é informado sobre o direito à filiação sindical e seus benefícios. Também recebe a devida informação sobre a taxa de mensalidade sindical, correspondente a um desconto de 1,5% sobre o salário.

### Política de remuneração

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e a estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva, todavia a Prefeitura Municipal de Campinas divulgou o Decreto nº 21.243/2021,

estabelecendo medidas para a gestão de gastos no âmbito do Poder Executivo Municipal da Administração Direta, Indireta e Sociedades de Economia Mista, dentre elas, a SANASA. O referido Decreto estabeleceu a vedação de quaisquer aumentos de despesas de custeio de pessoal decorrentes de dissídios coletivos, dentre outras ações para redução de gastos. Em 31/12/2021, a menor remuneração representava 2,78% sobre a maior remuneração paga aos empregados.

A SANASA distribui Participação nos Lucros e Resultados – PLR a todos os seus funcionários. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço – ATS, correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

### Plano de aposentadoria incentivada

A SANASA oferece aos seus funcionários concursados um Plano de Aposentadoria Incentivada, firmado no Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. São elegíveis ao plano os empregados funcionários de carreira, no tempo de sua aposentadoria, além dos casos de aposentadoria por invalidez permanente e que tiverem completado cinco anos de serviço na empresa. O programa oferece uma indenização equivalente a oito salários nominais (base sem quaisquer vantagens) mais a gratificação de função, além do valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para fins rescisórios, e 60 meses de assistência médica, contados a partir do desligamento, extensivo aos cônjuges e dependentes portadores de necessidades especiais.

### Licença maternidade/ paternidade

Em 2021, 39 empregados usufruíram da licença

paternidade e 12 da licença maternidade, sendo que 100% destes empregados retornaram e permaneceram na empresa.

### Treinamento e desenvolvimento

A SANASA promove o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores mediante concessão de subsídios para custeio de despesas decorrentes de cursos regulares em nível técnico (2º grau), de graduação e pós-graduação, desde que o curso tenha relação direta com as atividades desenvolvidas e área de atuação do funcionário.

Em 2021 foram 11.515 horas de treinamento realizadas por colaboradores de áreas operacionais e administrativas, com uma média de 5,4 horas por colaborador. Nota-se que em 2021 tivemos um aumento do número de horas de treinamento, que em 2020 foi bastante impactado pela COVID-19.

### Investimentos em capacitação e desenvolvimento de empregados

Descrição	2019	2020	2021
Investimentos em bolsas de estudo (R\$) <sup>1</sup>	595.983,51	589.884,60	518.014,11
Número de funcionários contemplados com bolsas de estudo (unidade)	97	86	86
Investimentos em cursos de capacitação (R\$) <sup>2</sup>	336.250,87	67.319,22	210.881,63
Número de horas de desenvolvimento profissional	15.214	4.418	11.515
Média de horas por empregado	6,84	1,99	5,40

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

(1) Cursos técnicos profissionalizantes, graduação, extensão e pós-graduação (lato sensu e strictu sensu)

(2) Inclui os cursos realizados com subsídios do SESI/SENAI

### Diversidade em cargos de liderança em 31/12/2021

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Diretoria Executiva	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	4	0	4
Gerências	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	8	1	9
	Acima de 50 anos	18	4	22
Coordenadorias	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	23	9	32
	Acima de 50 anos	42	30	72

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

## Diversidade nos órgãos de governança em 31/12/2021

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
<b>Conselho de Administração</b>	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	6	1	7
<b>Conselho Fiscal</b>	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3
<b>Comitê de Auditoria Estatutário</b>	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	4	0	4

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

Não há diferença de salário entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo, sejam de gestão, administrativos e operacionais, e não houve alterações significativas nos percentuais nos últimos três anos.

### Benefícios

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a SANASA e o Sindicato garante aos seus funcionários benefícios sociais, de saúde e de segurança além daqueles já previstos pela legislação brasileira. Esses benefícios são oferecidos a todos os funcionários, independente das horas semanais contratadas.

- **Bolsa de Estudos:** é concedido para cursos regulares em nível técnico (2º grau), superior e de pós-graduação, de acordo com as áreas de interesse da empresa;
- **Licença Maternidade:** a licença maternidade totaliza 180 dias atendendo o Decreto Municipal nº 17.707/2010;
- **Aleitamento Materno:** as funcionárias lactantes têm o direito a uma redução de duas horas diárias na carga horária durante o período de amamentação. Essa garantia se estende durante os doze primeiros meses de vida do bebê;
- **Garantia Materna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança, a mãe tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 210 dias;
- **Garantia Paterna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança, o pai tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 90 dias.
- **Exames Sofisticados:** exames sofisticados não cobertos pelo convênio médico e não disponíveis na rede municipal de saúde, são pagos pela empresa;
- **Adicional de ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e Agente de Leitura:** benefício concedido aos funcionários destas áreas de trabalho da empresa devido à periculosidade envolvida em suas atividades;
- **Auxílio para pessoas com necessidades especiais:** concedido a cônjuge ou a cada filho com necessidades especiais. Em 2021, 37 pessoas receberam este auxílio;
- **Consultório Odontológico:** atendimento Odontológico na sede da empresa e que se estende aos dependentes dos empregados;
- **Subsídios, conforme faixa salarial, para:** aquisição de medicamentos, material escolar, fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas, óculos de grau (lente e armação) e lentes de contato;
- **Subsídios para fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas:** concedido em casos comprovados de recusa pelo plano de saúde, sendo que em 2021, 8 pessoas entre empregados e dependentes receberam este auxílio.
- **Cesta de Natal:** concedido como crédito adicional no cartão de Vale Alimentação;
- **Adicional por tempo de serviço;**
- **Prêmio Incentivo de assiduidade;**
- **Participação nos Lucros ou Resultados;**

- **Auxílio Funeral:** subsídio concedido a gastos com funeral ou cremação de funcionários, cônjuge/companheiro (a), ascendentes e dependentes. Em 2021, 63 casos foram assistidos;
- **Auxílio Creche;**
- **Assistência Médica para Empregados e seus Dependentes;**
- **Internação por Acidente de Trabalho;**
- **Programa de Recuperação de Dependentes Químicos:** a SANASA subsidia até 70% dos gastos com internação de empregados em clínicas especializadas, conforme regulamentação própria e em 2021 foram 3 casos atendidos. Além disso, em 2021, 37 pessoas participaram do grupo de ajuda mútua para dependência química;
- **Complemento para Auxílio-Doença ou Auxílio-Doença Acidentário;**e
- **Fundo de Assistência aos Empregados – FAE:** atendimentos aos empregados em casos emergenciais devidamente comprovados. Em 2021, este benefício foi concedido para 2 funcionários.

#### Acompanhamento de empregados acometidos ou com suspeita de COVID-19

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal, juntamente com a Coordenadoria de Apoio ao Empregado da SANASA prestou apoio e acompanhamento aos colaboradores afastados por suspeita/confirmação de contaminação pela COVID-19.

Faixa Etária	Suspeitos		Confirmados	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 30 anos	44	18	25	12
Entre 31 e 50 anos	299	57	178	33
Acima de 50 anos	117	36	110	16
Total por gênero	460	111	313	61
<b>Total geral</b>	<b>571</b>		<b>374</b>	

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

#### Reabilitação profissional de empregados

“Reabilitação profissional é a assistência educativa ou reeducativa e de adaptação ou readaptação profissional, visando proporcionar aos beneficiários incapacitados (parcial ou totalmente) para o

trabalho, em caráter obrigatório, os meios indicados para o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem” (art. 89 da Lei nº 8.213/1991 e art. 136 do Decreto nº 3.048/1999 que aprovou o Regulamento da Previdência Social – RPS).

Reabilitação de Empregados		
Faixa Etária	2021	
	Masculino	Feminino
Até 30 anos	1	0
Entre 31 e 50 anos	9	0
Acima de 50 anos	8	1
Total por gênero	18	1
<b>Total geral</b>	<b>19</b>	

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

## Saúde e segurança no trabalho

A natureza das operações da SANASA requer um cuidado especial com a saúde e segurança de seus funcionários. A complexidade do monitoramento está na atividade descentralizada em todo município de Campinas, caracterizada nas estações de tratamento e elevatórias de esgoto; captação, tratamento e distribuição de água; serviços de manutenção; e redes de tubulação de água e esgoto que percorrem todo município e que se trata de um ambiente público. Nesses locais o controle sobre os processos está sujeito a variáveis de clima, trânsito de veículos, animais silvestres e peçonhentos, onde a ação em prevenção se torna significativamente limitada, levando a empresa a manter um rigor permanente na vigilância e no treinamento de seus funcionários, a fim de se garantir a preservação do bem-estar de todos, minimizando ao máximo o risco de acidentes de trabalho.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal da SANASA atua em conjunto com o Setor de Segurança do Trabalho na investigação dos acidentes, visando a redução de sua incidência e gravidade, independentemente do afastamento ou não do funcionário. A SANASA adota as diretrizes da NBR 14280 aplicadas nesse processo, como a identificação dos tipos de dano, da natureza do

acidente e aplicação dos indicadores relacionados. Também segue as diretrizes da NR7, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado a partir da análise do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais fornecido pelo Setor de Segurança do Trabalho.

É realizado um monitoramento diário para acompanhamento do exame médico periódico obrigatório, que verifica a aptidão e eventuais restrições. A avaliação é encaminhada à Segurança do Trabalho, para reforço das ações e dos procedimentos. Além disso, há um controle rígido das datas de vencimento destes exames.

O setor de Segurança do trabalho realiza um engajamento com os gestores sobre os cuidados na execução das atividades de risco e com todos os empregados da empresa para que executem os trabalhos se forma segura, conforme treinamentos obrigatórios realizados.

A política de gestão de pessoas estabelece um rigoroso controle de vacinas para funcionários dos Distritos Operacionais de Manutenção da Sanasa - DOMASA e para aqueles em função da exposição e local de trabalho nas Estações de Tratamento de Esgoto.

Vacinas	2019	2020	2021
Antitetânica	225	76	55
Febre tifoide	236	24	194
Hepatite A	42	45	7
Febre amarela	0	0	0
Influenza	1.131	900	1.955

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

Em decorrência das medidas dos Governos Municipal e Estadual adotadas em função da situação epidemiológica mundial e brasileira e a declaração de Pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em 2021 foram mantidos os procedimentos necessários ao controle da disseminação da COVID-19, dentre eles:

- Suspensão e cancelamento de eventos públicos não essenciais;
- Realização de reuniões de trabalho virtuais, sempre que possível;
- Estímulo ao teletrabalho, quando possível;
- Teletrabalho para todos os empregados com idade igual superior a 60 anos e empregados com comorbidades, com exceção daqueles empregados lotados nos serviços indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade e nas áreas consideradas essenciais para a empresa;

- Escalonamento de trabalho, de forma a reduzir o quadro de funcionários, inclusive quanto aos estagiários, no período de 15/03/2021 a 18/04/2021; e
- Liberação dos Patrulheiros e Guardinhas - menores de idade, para permanecerem em casa, à disposição da empresa para eventual convocação, no período de 22/03/2021 a 18/04/2021.

Os empregados em trabalho presencial mantiveram a observância das seguintes medidas de prevenção para que não fossem expostos a situações de risco:

- Uso obrigatório de máscaras em todas as dependências da empresa, incluindo veículos;
- Distanciamento social sempre que possível;
- Higienização das mãos com água e sabão e/ ou álcool em gel 70%;
- Observância rigorosa de distanciamento mínimo de 1,5m nos locais de café e refeitórios, observando o número máximo de pessoas permitidas nos recintos;
- Distanciamento adequado em reuniões, quando não fosse possível realizá-las virtualmente;
- Recomendação para evitarem adentrar nas dependências da empresa os colaboradores que apresentassem sintomas de dor de cabeça, mal-estar, febre, diarreia e outros, devendo nesses casos buscar assistência médica imediatamente;
- Medição voluntária de temperatura, no início da jornada, nos postos de medição existentes.

A partir do mês de junho de 2021, os empregados que estavam afastados do trabalho presencial, independente do motivo da quarentena, foram liberados para retorno após completarem o episódio vacinal, ou seja, após 21 dias da segunda dose. Os

funcionários foram orientados a manterem todas as medidas de higiene preconizadas, independente de terem sido vacinados ou não, até o final da situação de pandemia.

#### Doenças relacionadas ao trabalho

Os riscos existentes nas operações limitam-se:

**Químicos:** gases (sulfeto de hidrogênio, metano, cloro e amônia), poeira (cimento, carvão, cal, pó de madeira, pó metálica de lixamento de peças e equipamentos) e fumos metálicos (de solda);

**Biológico:** esgotos, galerias e tanques, e no ambulatório médico.

**Físicos:** ruído (martelletes, motores e geradores da captação de água, máquinas e equipamentos); vibração de mãos e braços (martetele pneumático, lixadeira, cortador de asfalto e parafusadeira) e de corpo inteiro (retroescavadeira, escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, revolvedor de lodo); trabalho em altura e espaços confinados.

#### Acidentes e lesões no trabalho

O monitoramento permanente das taxas de lesão colabora para a prevenção e também para reforçar os cuidados e treinamentos. Os acidentes, em sua maioria, acontecem com os agentes de leitura, que trabalham percorrendo os domicílios para medição do consumo de água pelo hidrômetro, ficando sujeitos aos ataques de cães domésticos ou de rua. Os agentes de leitura recebem treinamentos sobre procedimentos e cuidados para esta atividade e são submetidos às vacinas obrigatórias.

Na tabela a seguir, estão registrados os acidentes de trabalho ocorridos em 2021, sendo que foram considerados apenas os acidentes ocorridos nas operações da empresa, excluindo desta forma os acidentes de trajeto.

Descrição	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de acidentes sem afastamento	16	2	18	5	4	9	14	3	17
Número de acidentes com afastamento	28	4	32	32	7	39	31	6	37
Número total de acidentes	44	6	50	37	11	48	45	9	54
Taxa de frequência – acidentes de trabalho (%)	11,91	6,96	10,97	10,06	12,79	10,58	12,74	10,79	12,38
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA

Embora tenha ocorrido um aumento no número de acidentes e conseqüentemente na taxa de frequência no ano de 2021, observamos que houve uma redução no número de acidentes com afastamento comparado com 2020. Este fator também pode ser observado nos dias perdidos (dias de afastamento) que em 2021 foram 173, em

2020 foram 256 e em 2019 foram 203.

#### **Absenteísmo**

Em relação a 2020, percebe-se um aumento de 46% sobre os dias de afastamento por auxílio-doença (previdenciário). Já em relação às ausências abonadas pela empresa, houve uma pequena redução (5%).

<b>Tipo de licença – em dias</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Licença empresa (até 15 dias)	6.621	3.511	3.328
Auxílio-doença (após 15 dias)	13.704	12.499	18.337

*Fonte: Gerência de Recursos Humanos SANASA*

#### **Comitês de saúde e segurança**

A SANASA possui 25 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, as quais representam e atuam na cobertura de 100% dos funcionários da empresa. Os treinamentos em saúde e segurança no trabalho são regulares e permanentes, sendo que anualmente é realizada a

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, alcançando todas as áreas do negócio. Além disso, a empresa atua na formação de brigadistas, que são devidamente treinados para atuarem em situações emergenciais e na eliminação de princípios de incêndio, totalizando 302 funcionários nestas atividades.

# GESTÃO DE FORNECEDORES

(102-9 / 102-10 / 103-1 / 103-2 / 204-1 / 308-1 / 408-1 / 409-1)

## Cadeia de Fornecedores



Quantidade de processos licitatórios em 2021:  
Quantidade de contratações de ME/EPP: 254

Total 1.279  
Região RMC: 437

### RMC:

Prestação de serviços: 24,71%  
Produtos químicos: 0%  
Materiais: 72,32%  
Obras: 1,37%  
Terceirizados: 1,60%

### Contratações Nível Nacional de ME/EPP

Prestação de serviços: 13,79%  
Produtos químicos: 1,97%  
Materiais: 83,46%  
Obras: 0,39%  
Terceirizados: 0,39%

A SANASA enquanto empresa de economia mista segue as premissas da legislação brasileira de zelar pelo dinheiro público, sem prejuízo da qualidade do produto ou da prestação do serviço adquirido. O sistema de compras e licitações estabelece critérios e procedimentos para novos cadastros de empresas fornecedoras de materiais, produtos, equipamentos, veículos, bens, prestadoras de serviços, obras e serviços de engenharia.

A seleção de fornecedores leva em conta o melhor preço sem prejuízo da qualidade do serviço ou do produto. Os critérios ambientais são assegurados mediante a apresentação de documentação específica, como certificados e licenças. Em relação aos impactos sociais, especialmente no cumprimento dos direitos humanos, do trabalho decente e do não emprego de mão de obra infantil, escrava ou análoga, ficam minimizados ou neutralizados no atendimento às cláusulas específicas do edital de licitação, que exige a aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Lei das Estatais nº 13.303/2016  
Lei Complementar nº 147/2014  
Lei Federal nº 10.520/2002  
Regulamento Interno de Licitações e  
Contratos da SANASA

Também é disponibilizado o Código de Conduta para Fornecedores criado pelo programa de *Compliance*, disponível no site da SANASA, através do link: <https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2662.pdf>.

A SANASA realiza acompanhamento constante dos contratos de fornecimentos de produtos considerados estratégicos para suas atividades, tais como produtos químicos, ferramentas, tubos, entre outros. Esses contratos são monitorados e os produtos acompanhados em estoque, desta forma a SANASA garante que não haverá interrupções de fornecimento.

Produtos considerados estratégicos são aqueles cuja falta poderá acarretar graves danos à área de atividade da SANASA, o que compreende produtos relacionados com o processo de tratamento e distribuição da água e todo o sistema de esgotamento sanitário.

## Resultados 2021

No exercício de 2021, foram realizadas 1.279 licitações, movimentando R\$ 198 milhões, 19% inferior comparando ao valor contratado de 2020. No período, foi apurada uma economia no valor total de R\$ 45,1 milhões, correspondentes a 325 processos contratados através de pregão eletrônico (R\$ 181,8 milhões), 09 processos por inexigibilidade de licitação (R\$ 7,3 milhões), 477 processos por dispensa de licitação (R\$ 4,0 milhões), 3 processos por licitação (R\$ 4,1 milhões), 1 leilão (R\$ 135 mil) e 464 por compra expressa (R\$ 394,5 mil) para atendimento às demandas de custeio e investimentos de diversas naturezas.

A SANASA mantém um cadastro de fornecedores com 23.690 empresas. Esta é uma ferramenta de gestão importante para agilizar a fase de habilitação dos procedimentos licitatórios. O fornecedor cadastrado assegura análise prévia de sua documentação de habilitação e, ainda, o envio de alerta automático por e-mail sobre a publicação de licitações de seu interesse.

A SANASA é uma das grandes contratantes da região metropolitana de Campinas, especialmente para as micro e pequenas empresas, por conta da Lei Complementar nº 147/2014, que prevê regime diferenciado com o objetivo de fomentar a economia local e regional. Em 2021, a empresa realizou contratações no valor total de R\$ 44,1 milhões junto às micro e pequenas empresas, 252,8% maior em relação a 2020. O aumento nessas contratações é significativo, devido a novas contratações em que participaram empresas ME e EPP das cidades de Americana, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Paulínia, Sumaré, Santa Barbara D'Oeste, Santo Antonio de Posse, Valinhos e Vinhedo.

## Mudanças significativas na cadeia de fornecedores

Não ocorreu nenhuma mudança na cadeia de fornecedores.

## Terceirizados

A SANASA realiza a gestão dos contratos dos terceirizados continuamente, fiscalizando e acompanhando os direitos trabalhistas desses trabalhadores bem como os encargos trabalhistas dessas empresas.

A partir do contrato firmado entre SANASA e Empresa terceirizada é realizado um levantamento das convenções e acordos coletivos desses colaboradores, no qual a SANASA mantém um acompanhamento para que sejam cumpridos e garantidos os direitos trabalhistas dos trabalhadores. A fiscalização e orientação também é realizada

quanto ao uso dos equipamentos de segurança (EPIs), tais como óculos de proteção, protetores auriculares, luvas, calçados adequados, equipamentos de segurança para trabalhos em altura e confinados, máscaras e todos os equipamentos adequados para os serviços de acordo com o contrato firmado entre SANASA e Empresa.

Terceirizados em 31/12/2021	
Quantidade de contratos com terceirizadas	48
Quantidade de empresas terceirizadas	40
Empregados terceirizados	1.314

Fonte: Gerência Jurídica de Assuntos Administrativos

Tipo de Serviço	Qt. Mulheres	Qt. Homens	Total
Serviço de limpeza	84	30	114
Serviço de Construção Civil	0	860	860
Serviços de Vigilância e Portaria	30	270	300
Outros Contratos (Jardinagem, manutenção e pintura, diversos)	1	39	40
<b>Totais</b>	<b>115</b>	<b>1.199</b>	<b>1.314</b>

Fonte: Gerência Jurídica de Assuntos Administrativos

Os colaboradores terceirizados prestam serviços nas dependências da SANASA, são contratados mediante a necessidade da empresa, recebem treinamento por parte da empresa contratada, sendo que a SANASA realiza, através da sua equipe de Segurança do Trabalho, a integração desses colaboradores, que consiste nos exames médicos e documentais verificando e aprovando as condições devidas ao trabalho.

# INICIATIVAS E PARTICIPAÇÕES

(102-12 / 102-13)

- Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES

## Nacional

- **Conselho Orientador da Rede Brasil – CORB do Pacto Global das Nações Unidas:** Participa como membro do conselho;
- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – CNRH:** Participa como membro do conselho; e
- **Associação Nacional das Empresas Municipais de Saneamento – ASSEMAE:** Ocupa a 3ª Vice-Presidência Nacional, Presidência da Regional São Paulo e o Conselho Fiscal;

## Regional/ Estadual

- **Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiá – Consórcio PCJ:** Ocupa a Vice-Presidência de Sistemas de Monitoramento das Águas;
- **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios do Piracicaba, Capivari e Jundiá – PCJ:** Participa com membros em todas as Câmaras Técnicas;
- **Agência PCJ:** Ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo;
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH:** Participa como membro do conselho através do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO e também com membros em todas as Câmaras Técnicas; e

- **Conselho Estadual de Saneamento – CONESAN:** Participa como membro do Conselho.

## Município de Campinas

- **Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA:** Participa como membro do Conselho;
- **Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental – CONGEAPA:** Participa como membro do Conselho;
- **Conselho de Regulação e Controle Social da ARES PCJ:** Participa como membro do Conselho;
- **Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor de Campinas:** Participa com membro titular e suplente;
- **Grupo de Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento:** Participa com membro titular e suplente;
- **Grupo Técnico Municipal do Programa Município VerdeAzul:** Participa com membro titular e suplente;
- **Câmara Técnica de Saneamento e Meio Ambiente da Agência Metropolitana de Campinas – AGEMCAMP:** Participa com membro titular e suplente.
- **Grupo de Trabalho da Revisão dos Planos Ambientais Municipais, Plano Municipal de Recursos Hídricos, Plano Municipal de Educação Ambiental e Plano Municipal do Verde:** Participa com dois membros; e
- **Comissão Permanente de Aplicação da Legislação Edilícia de Campinas – CPLE:** Participa com dois membros.

# CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Na SANASA, o Sistema de Gestão da Qualidade gerencia os documentos internos e externos – que retratam as rotinas de trabalho dos setores da empresa – os indicadores de desempenho relacionados aos processos e ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), e toda a sistemática de abordagem de processos, incluindo as atividades-chaves e a interação entre os setores. Desde 2004, o Sistema de Gestão tem sido auditado anualmente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para manter a certificação de gestão da qualidade de acordo com os padrões da norma NBR ISO 9001.

Conforme estabelecido em seu Plano de Negócios, a SANASA tem como Missão “Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais”, e tem como uma das Diretrizes Estratégicas, a Vanguarda Tecnológica, que considera a utilização de soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e creditações.

Desde 2004 o Sistema de Gestão da Qualidade da empresa é certificado pela ABNT atendendo aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. E, em 2020, a Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) concedeu acreditação ao Laboratório de Hidrometria da SANASA segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, atestando sua competência para a realização de ensaios.

A implantação dos sistemas de gestão propicia ganhos significativos para a prosperidade do negócio e reflete avanços nas rotinas internas de trabalho da empresa, devido à padronização das atividades e estabelecimento de controles e monitoramentos de processos e operações que embasam a tomada de decisão e garantem a qualidade dos produtos e serviços e a proteção do meio ambiente, além de refletir externamente, aumentando a confiabilidade e promovendo a imagem institucional da empresa.

Portanto, é um grande e permanente desafio receber e manter uma Certificação de Qualidade, e ainda procurar inovar e melhorar as atividades numa empresa de capital misto, com processos industriais, agências de atendimento comerciais, estruturas

administrativas e financeiras e diversos aparatos de operação e manutenção, divididos e serpenteados por todos os logradouros públicos. Para a melhoria do sistema é preciso que cada empregado da SANASA adote os valores de gestão da qualidade para nortear suas ações e encargos diários.

Com a finalidade de manter a conformidade de seus produtos, a SANASA realiza uma série de inspeções e análises laboratoriais ao longo dos processos de produção de água (que engloba a captação e tratamento de água), operação de água (que engloba reservação, distribuição e ligação), operação de esgoto (que engloba ligação, coleta e afastamento) e tratamento de efluentes e resíduos (que engloba tratamento de esgoto e destinação final dos resíduos), além da análise crítica anual do sistema de gestão.

Em 2021 foram realizadas duas auditorias internas e uma externa para recertificação e atendimento dos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. Com isso, o programa de Gestão da Qualidade na SANASA mantém seu certificado há 17 anos. No ano de 2021, devido à pandemia da COVID-19, a auditoria externa ocorreu de forma remota pela primeira vez, de modo que as áreas apresentaram seus processos e as evidências solicitadas pelos auditores externos através de videoconferência. Nesta auditoria externa foram apontadas 2 observações pelos auditores externos da ABNT.

Pensando na expansão dos Sistemas de Gestão da Empresa e ainda no cumprimento da legislação aplicável, ao longo de 2021, foi dada continuidade à implantação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 - que estabelece requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração - nos laboratórios de hidrometria, análise e controle da qualidade de água e análise e controle dos efluentes tratados.

No Brasil, o reconhecimento formal da competência dos laboratórios que atendem a ABNT NBR ISO/IEC 17025 é realizado pela Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE do INMETRO, que concede a Acreditação aos laboratórios. O processo de Acreditação ISO/IEC 17025 é constituído de várias etapas, dentre elas a análise documental e avaliação “*in loco*”. Somente após as avaliações, o laboratório é recomendado para a Acreditação e tem seu sistema avaliado permanentemente, conforme normas estabelecidas pela CGCRE/INMETRO.

É importante destacar que a Acreditação estabelece um padrão internacional e único que atesta a competência dos laboratórios na realização de ensaios. Com isso, os resultados de ensaios podem ser aceitos em outros países, já que o INMETRO tem acordo de reconhecimento mútuo com a *European Co-operation for Accreditation - EA*. A ABNT NBR ISO/IEC 17025 também facilita a interpretação e a aplicação dos requisitos, evitando opiniões divergentes e conflitantes. Por último, estabelece uma relação mais clara com a norma ISO 9001.

O Laboratório de Hidrometria da SANASA recebeu, no dia 01 de dezembro de 2020, o Certificado de Acreditação nº CRL 1520 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE.

A SANASA se torna a primeira empresa de saneamento municipal a possuir um Laboratório de Hidrometria Acreditado, fato que contribui ainda mais no fortalecimento da marca e imagem da empresa. O escopo da Acreditação contempla além dos ensaios de determinação de erros de indicação, visual e estanqueidade, segundo as Portarias INMETRO nº 295/18 e 246/00, também o ensaio de determinação de erros de indicação segundo a Norma ABNT NBR 15.538/2014, que é utilizado para calcular o Índice de Desempenho da Medição – IDM, sendo a única empresa no Brasil Acreditada para tal ensaio.

Essa Acreditação significa a garantia da qualidade dos ensaios com hidrômetros realizadas a pedido de clientes, para as inspeções em recebimento de lotes e na prestação de serviços a terceiros, pois estabelece requisitos de gestão e técnicos que evidenciam que o laboratório de Hidrometria da SANASA fornece resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, o que aumenta a sua credibilidade perante o mercado, com benefícios diretos para a imagem da empresa perante os clientes internos e externos.

Em 2021 foi realizada a auditoria de reavaliação da conformidade sendo identificada 1 (uma) não conformidade cuja ação corretiva foi tomada pelo setor competente e encaminhada ao especialista sendo considerada satisfatória.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi concebido em 1995 como um instrumento da Política Nacional de Saneamento e vem sendo conduzido pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades (MCIDADES). As informações e os indicadores são coletados internamente na SANASA pela Coordenadoria de Relações Técnicas, junto as gerências e coordenadorias responsáveis por cada informação, e informados ao SNIS, o que permite

que um diagnóstico sobre a prestação dos serviços de água, esgotos no país.

O Projeto Acertar - resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR) - tem o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações disponibilizadas pelos prestadores de serviços de saneamento básico ao SNIS e será uma prática realizada anualmente pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ). Esses processos incluem auditoria e certificação dos dados, a fim de conferir maior consistência e confiabilidade ao sistema.

Como parte da implantação da metodologia pela ARES-PCJ iniciou, ainda em 2021, a coleta de documentos e informações para a elaboração de relatório da 1ª Etapa da Metodologia, que com a implantação de Testes de Controle e Substantivos.

Em 2021, a SANASA participou do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS Ciclo 2021 concorrendo nas seguintes categorias: As Melhores em Gestão (AMEGSA), Inovação em Gestão (IGS) e Eficiência Operacional (PEOS). Além da apresentação dos *cases*, com relatos de boas práticas de gestão e de programas exitosos de eficiência operacional, a SANASA foi finalista na categoria AMEGSA – Primeiros Passos para a Excelência, recebendo a placa de reconhecimento em evento de premiação, realizado em dezembro de 2021. A implementação do modelo de gestão baseado no MEG (Modelo de Excelência em Gestão) contribui com o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e fomenta a identificação de oportunidades de melhoria em diversos âmbitos, como por exemplo: liderança, governança, relacionamento com clientes, responsabilidade socioambiental e análise de desempenho. O Seminário de *Benchmarking* favorece a captação e a disseminação do conhecimento organizacional. Reconhecendo esses benefícios foi criado o Grupo Gestor do MEG para dar continuidade aos trabalhos e atender as demandas relacionadas no Relatório de Avaliação.

A SANASA foi premiada na primeira edição do Selo Aliança pelas Águas Brasileiras, um reconhecimento do Ministério do Desenvolvimento Regional ao trabalho da empresa e seu compromisso com o meio ambiente.

Criado em 2021, o selo distinguiu o trabalho da SANASA através da Estação Produtora de Água de Reúso – EPAR Capivari II e seu impacto positivo em tratar o esgoto de importante região da cidade em nível terciário, bem como a revitalização da bacia onde está inserida, com elevado grau de tecnologia e segurança para a população.

# CAPÍTULO 4

## DESEMPENHO ECONÔMICO



# DESEMPENHO ECONÔMICO

(201-1 / 201-4 / 203-1, 203-2)

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

O valor adicionado evidencia a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos *stakeholders* representados pelos empregados, governo (municipal, estadual e federal), terceiros e acionistas. A distribuição do valor adicionado da SANASA em 2021 alcançou R\$ 694,8 milhões, com uma redução de 3,41% em relação ao exercício de 2020, quando distribuiu R\$ 719,3 milhões.

Componente	2019	2020	2021
Receitas (a)	1.045.472	985.890	1.013.838
Insumos Adquiridos de Terceiros (b)	(238.689)	(249.766)	(275.398)
Retenções (c)	(75.872)	(74.394)	(71.312)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (d)	33.346	57.610	27.653
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>764.257</b>	<b>719.340</b>	<b>694.781</b>

Distribuição do Valor Adicionado	764.257	719.340	694.781
Empregados (remuneração direta, benefícios e FGTS)	364.423	368.318	363.065
Governo (impostos, taxas e contribuições)	128.326	119.316	123.188
Terceiros (juros e aluguéis)	92.323	84.792	115.432
Acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio e lucros retidos)	179.185	146.914	93.096

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA  
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

- (a) Receitas: representam todas as receitas relacionadas ao abastecimento de água, esgoto, prestação de serviços e demais receitas operacionais;
- (b) Insumos Adquiridos de Terceiros: compostos pelas matérias-primas consumidas, custos dos serviços vendidos, custos como energia elétrica, serviços de terceiros e demais materiais consumidos;
- (c) Retenções: representam os valores relacionados a depreciações e amortizações;
- (d) Valor Adicionado Recebido em Transferência: referem-se às Receitas Financeiras.

## Assistência Financeira Recebida do Governo

Em 2021, a SANASA não recebeu recursos oriundos de subvenções governamentais.

Descrição	2019	2020	2021
PAC	-	-	-
PCJ	5.255	295	-
PRODES	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.255</b>	<b>295</b>	<b>-</b>

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA  
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

## Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

A SANASA realizou um montante de investimentos de R\$ 185,1 milhões em 2021, sendo 71,83% destinados às obras de abastecimento de água, 22,90% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 5,27% restantes aplicados em outros investimentos.

Descrição	2019	2020	2021
Sistema Operativo de Água	45.424	55.324	132.976
Sistema Operativo de Esgoto	55.736	58.830	42.401
Outros Investimentos	8.662	12.175	9.755
<b>Total de Investimentos</b>	<b>109.822</b>	<b>126.329</b>	<b>185.132</b>

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA  
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

Nos sistemas de abastecimento de água foram investidos R\$ 132,9 milhões, com destaque para a execução das seguintes obras (concluídas e/ou em andamento): execução da subadutora PUCC e derivações; reservatório e CRD Carlos Lourenço; execução de obra de rede de distribuição de água no Instituto Biológico e Parque Ecológico; substituição de redes nos bairros Jardim Independência, Jardim Garcia, Vila Pe. Manoel da Nóbrega, Jardim Paulicéia, Jardim São Vicente, Jardim São Pedro, Jardim São Gabriel, Vila Tupi, Vila Georgina, Jardim Samambaia, Jardim Esmeraldina, Jardim Dom Vieira, Jardim Leonor, Bonfim, Jardim Botafogo, Vila Castelo

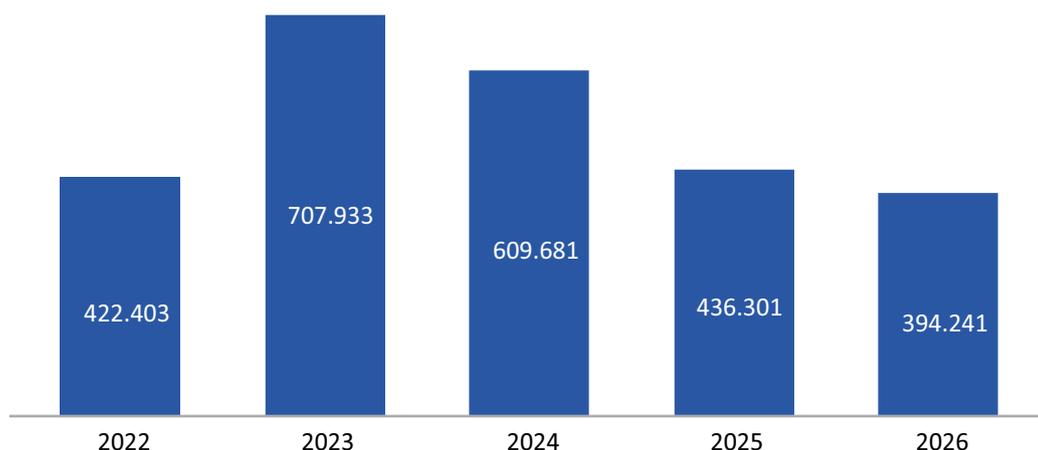
Branco, Parque Imperial e na Av. Luiz de Tella no Distrito de Barão Geraldo.

No que se refere aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto foram investidos R\$ 42,4 milhões, com destaque para a execução das seguintes obras (concluídas e/ou em andamento): Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Boa Vista; Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) San Conrado; execução de rede coletora de esgoto no loteamento Novo Gramado; execução de remanejamento de redes e ligações de esgoto interferentes com as obras do BRT (Corredores

Campo Grande e Ouro Verde); execução de rede de esgoto e direcionamento ao sistema de tratamento no bairro Chácara Santo Antonio do Maracaju; execução do interceptor de esgoto do Jardim Santa Marcelina e Estação Elevatória de Esgoto com linha de recalque e prolongamento de rede de esgoto no Jardim Satélite Iris (sub-bacia 6).

A estratégia de longo prazo da Companhia, para o período de 2022 a 2026, contempla investimentos no montante aproximado de R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão no sistema operativo de água, R\$ 955,1 milhões no sistema operativo de esgoto e R\$ 39,3 milhões em outros investimentos, distribuídos da seguinte forma:

#### Plano de Investimentos (em R\$ milhares)



Fonte: Gerência de Controladoria SANASA

#### Tarifa

A Lei Federal nº 11.445/2007, estabelece que a definição e reajuste das tarifas de água, esgotamento sanitário e outros preços públicos é função do órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços, competência que foi delegada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – ARES-PCJ, pelo município de Campinas.

Nesse sentido, com o objetivo de garantir que os valores arrecadados pelas tarifas sejam suficientes para a continuidade e aprimoramento dos serviços de saneamento básico, a SANASA encaminha anualmente à ARES-PCJ a solicitação de reajuste das tarifas de água, esgoto e demais serviços, sempre respeitando o intervalo mínimo de 12 meses.

A ARES-PCJ, com base nas informações prestadas pela SANASA, realiza estudos técnicos e utiliza, para esse processo, a metodologia definida em sua [Resolução nº 115](#), de 17 de dezembro de 2015 (alterada pela Resoluções ARES PCJ nº 152/2016 e 157/2016), que estabelece uma fórmula paramétrica para o cálculo do reajuste tarifário.

Considerando que a pandemia da COVID-19 gerou retração da atividade econômica, com redução da renda das famílias, afetando, sobretudo, aquelas de maior vulnerabilidade social, a Administração da Companhia deliberou pela não aplicação de reajuste sobre as tarifas de água, esgoto e preços públicos dos demais serviços em 2021.

Descrição	2019	2020	2021
Reajuste das tarifas de água e esgoto	4,52%	2,54%	0,00
Reajuste dos preços públicos dos demais serviços	4,56%	2,54%	0,00
Início da vigência	fevereiro/2019	fevereiro/2020	fevereiro/2021
Resolução ARES-PCJ	266/2018	331/2019	-

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA

Vale ressaltar que a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá publicou, em 29 de dezembro de 2021, a Resolução ARES-PCJ nº 409, que reajusta os valores das tarifas da Companhia em 15,92%, a partir de fevereiro de 2022.

Além disso, foram mantidas algumas medidas de flexibilização de práticas comerciais, com o objetivo

de mitigar os impactos econômicos da pandemia aos clientes, tais como:

- Isenção da cobrança da tarifa de água e esgoto para as famílias de baixa renda, cadastradas na tarifa social, que consomem até 10 metros cúbicos; e
- Suspensão do corte por inadimplência.

# ANEXOS



# ODS RELACIONADOS

O Instituto Trata Brasil destacou em seu estudo “SANEAMENTO E DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA – ano base 2019”<sup>3</sup>, divulgado em setembro de 2021, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento e o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar como os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados com a atividade de saneamento. A SANASA buscando contribuir com o desenvolvimento sustentável apresenta abaixo o relacionamento das atividades de saneamento básico com os principais ODS.

SANEAMENTO BÁSICO X POBREZA		
ODS RELACIONADOS		
<b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b>	<b>CONTRIBUI</b>	<b>ODS 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares</b>
<b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b>	<i>O acesso à água potável e segura e o esgotamento sanitário garantem saúde pública, infraestrutura educação, lazer, cultura, esporte e desenvolvimento econômico. Fundamental para o enfrentamento e erradicação da pobreza</i>	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
<b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b>		1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

<sup>3</sup> Instituto Trata Brasil, disponível em <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/estudos-itb/itb/saneamento-e-doencas-de-veiculacao-hidrica-ano-base-2019>

**SANEAMENTO BÁSICO X FOME**

**ODS RELACIONADOS**

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</b></p>
<p><b>6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente</b></p>	<p><i>Promovendo impacto positivo através das operações de tratamento de esgoto a companhia colabora com o cumprimento do ODS 2.4, através das garantias de melhoria do efluente descartado e do balanço hídrico</i></p>	<p>2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo</p>

**SANEAMENTO BÁSICO X SAÚDE E BEM-ESTAR**

**ODS RELACIONADOS**

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades</b></p>
<p><b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b></p>	<p><i>Saneamento básico é saúde e bem-estar e promove impacto positivo na comunidade. O ODS 6, nas metas 1 e 2 contribui com o cumprimento das metas 1 e 2 do ODS 3</i></p>	<p>3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos</p>
<p><b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b></p>		<p>3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos</p>

SANEAMENTO BÁSICO X EDUCAÇÃO

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos</b></p>
<p><b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b></p>	<p><i>ODS 6 nas metas 1 e 2 promove impacto positivo de saúde pública e bem-estar, elevando as condições de aprendizado, colaborando assim com a meta 1 a 7 do ODS 4</i></p>	<p>4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes</p>
<p><b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b></p>		<p>4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário</p>
		<p>4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade</p>
		<p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>
		<p>4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade</p>
		<p>4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática</p>
<p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p>		

**SANEAMENTO BÁSICO X IGUALDADE DE GÊNERO**

<b>ODS RELACIONADOS</b>		
<b>ODS6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b>	<b>CONTRIBUI</b>	<b>ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</b>
<b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b>	<i>ODS6 nas metas 1 e 2 promove impacto positivo em infraestrutura urbana e bem-estar social elevando as condições de vida e de moradia das mulheres, contribuindo com as metas 1 e 2 do ODS 5</i>	5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
<b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b>		5.2. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

**SANEAMENTO BÁSICO X TRABALHO DECENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

<b>ODS RELACIONADOS</b>		
<b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b>	<b>CONTRIBUI</b>	<b>ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos</b>
<b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b>	<i>ODS 6 nas metas 1 e 2 promove impacto positivo em infraestrutura urbana, atraindo o desenvolvimento econômico com resultado na geração de empregos, assim contribuindo com o cumprimento da meta 3, 5 e 6 do ODS 8</i>	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
<b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b>		8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
		8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

SANEAMENTO BÁSICO X REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles</b></p>
<p><b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b></p>	<p><i>ODS 6 nas metas 1 e 2 promove impacto positivo na comunidade colaborando para o alcance da meta 1 a 3 do ODS 10</i></p>	<p>10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional</p>
<p><b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b></p>		<p>10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra</p>
		<p>10.3. Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito</p>

SANEAMENTO X CIDADES RESILIENTES

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</b></p>					
<p><b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b></p>	<p><i>O saneamento básico resulta na promoção de habitação segura. Através de programas de atendimento aos moradores de favelas e da prática da tarifa social é possível contribuir na meta 1 do ODS 11</i></p>	<p>11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas</p>					
<p><b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b></p>			<p><b>6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos</b></p>	<p><i>A universalização do saneamento promove a inclusão social, aumentando a capacidade de enfrentamento das moradias em áreas de risco e minimizando os impactos sociais e ambientais, o que colabora com a meta 3 do ODS 11</i></p>	<p>11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países</p>	<p><i>A meta 6 do ODS 6 resulta em cidades resilientes com a redução do risco de catástrofes provocadas por inundações e outros acidentes, conforme descreve a meta 5 do ODS 11</i></p>	<p>11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade</p>
<p><b>6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos</b></p>	<p><i>A universalização do saneamento promove a inclusão social, aumentando a capacidade de enfrentamento das moradias em áreas de risco e minimizando os impactos sociais e ambientais, o que colabora com a meta 3 do ODS 11</i></p>	<p>11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países</p>					
	<p><i>A meta 6 do ODS 6 resulta em cidades resilientes com a redução do risco de catástrofes provocadas por inundações e outros acidentes, conforme descreve a meta 5 do ODS 11</i></p>	<p>11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade</p>					
	<p><i>A universalização do saneamento promove impacto positivo no meio ambiente e espaços públicos compartilhados</i></p>	<p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p>					

SANEAMENTO X CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRIBUI</b></p>	<p><b>ODS 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</b></p>
<p><b>6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente</b></p>	<p><i>ODS 6 na meta 3 promove o uso consciente dos recursos e gestão de resíduos é possível contribuir com a meta 4 e 5 do ODS 12</i></p>	<p>12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente</p>
	<p><i>ODS 6 na meta 3 influenciando as partes interessadas – principalmente fornecedores – contribuindo assim com a meta 6 do ODS 12</i></p>	<p>12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso</p>
	<p><i>Código de Conduta de Fornecedores e Compliance</i></p>	<p>12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios</p>
	<p>12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais</p>	

SANEAMENTO X PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>CONTRUBUI</b></p>	<p><b>Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</b></p>
<p><b>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos</b></p>	<p><i>Água potável e segura e com a confiança da população</i></p>	<p>16.1. Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares</p>
<p><b>6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade</b></p>		<p>16.2. Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças</p>
<p><b>ODS 16</b></p>		
<p><b>Governança Corporativa</b></p>	<p>ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>	
<p><b>Compliance</b></p>	<p>16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos</p>	
	<p>16.5. Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas</p>	
	<p>16.6. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis</p>	
	<p>16.7. Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p>	
<p><b>Lei de Acesso à Informação</b></p>	<p>16.10. Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais</p>	
	<p>16.b. Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p>	

SANEAMENTO X PARCERIA

ODS RELACIONADOS

<p><b>ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos</b></p>	<p><b>PROGRAMAS</b></p>	<p><b>ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</b></p>
<p><b>6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água</b></p>	<p><i>Participação em Comitês Temáticos do PCJ</i></p>	<p>17.16. Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento</p>

# PACTO GLOBAL

As metas do Pacto Global são uma chamada para que a empresa alinhe suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolva ações que contribua para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É a chamada para o desenvolvimento de ações que contribuirá para o alcance da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visando o desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
<b>1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS</b>	<b>PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS</b>
	<b>Universalização do Saneamento Básico:</b> estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	<b>SANASA na Comunidade:</b> projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fortalecendo assim a responsabilidade social da empresa.
	<b>Programa Ação Sustentável – PAS:</b> iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atendimento aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	<b>Limpeza de caixa de água</b> gratuita em domicílios em caso de resíduos devido a rompimento de rede.
	<b>Limpeza de caixa de água</b> gratuita em escolas da rede pública, conforme solicitações.
	<b>Limpeza de fossa</b> gratuita em núcleos residências para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social
	<b>Cláusulas de direitos humanos</b> nos editais de licitação e contratos.
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	<b>Fiscalização de terceirizadas</b> através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima.
	<b>Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI:</b> para empregados inscritos que preencham os requisitos a indenização de 8 salários nominais mais gratificação, valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e 60 meses de assistência médica.
	<b>Política de Tarifa Social:</b> permite que todos tenham acesso igualitário ao saneamento. Desconto nas faturas de água/esgoto para famílias em situação de vulnerabilidade social.
	<b>Isenção</b> de cobrança para famílias beneficiadas com a tarifa social que tiveram consumo de até 10m <sup>3</sup> mensais em 2021.
	<b>Lei de aposentados</b> que permite a Sanasa conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas no pagamento de tarifas de água para consumo de até 15m <sup>3</sup> .
	<b>Atendimento Social:</b> o Serviço Social da Sanasa atende e acompanha às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação.
<b>Voluntariado</b> na Sanasa existe desde 2021, com apoio da Companhia e através de grupo disseminador para mostrar oportunidades e estimular a solidariedade através de Campanhas: contra fome, do agasalho, de prevenção e diagnóstico de câncer de mama e colo de útero e doação de sangue	
<b>Fidelidade hospitalar:</b> 50% de desconto em contas de estabelecimentos de saúde pertencente à rede hospitalar em Campinas.	
<b>Programa de reabilitação aos dependentes químicos:</b> para empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivos de substâncias psicoativas, com suporte profissional, acompanhamento e estratégia de tratamento, além de oferecer abordagem familiar.	
<b>Reabilitação profissional:</b> reabilitar o empregado com problema de saúde e/ou deficiência que se encontra impossibilitado de exercer as atividades/funções inerentes ao seu cargo	

<b>2. IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS</b>	<b>Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.</b>
	Para contratação de todos os fornecedores, a SANASA efetua consulta nos órgãos oficiais - Instituto Nacional do Seguro Social e Caixa Econômica Federal, com o objetivo de verificar provas de regularidade relativa à seguridade social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As obrigações da empresa vencedora da licitação estão claras desde o edital: deve-se observar as prescrições das leis trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária, bem como o pagamento de todos os tributos que incidem sobre os trabalhos.
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores.
	<b>Fiscalização de terceirizadas</b> através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima.
<b>PRINCÍPIOS DE DIREITOS NO TRABALHO</b>	
<b>3. APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO TRABALHO</b>	Todos os funcionários da SANASA têm liberdade de associação ao sindicato. Os acordos coletivos firmados com o sindicato beneficiam a todos os funcionários
<b>4. ABOLIR O TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO</b>	Para garantir a integridade dos trabalhadores terceirizados e impedir o trabalho degradante, todos os contratos para obras têm cláusulas que exigem dos fornecedores certificados de treinamento dos empregados para o uso correto de Equipamentos de proteção, treinamentos em trabalhos com eletricidade, em espaço confinado e em altura, além da presença de profissional legalmente habilitado, responsável para os trabalhos com eletricidade e/ou em segurança do trabalho. A SANASA, por sua vez, contrata todos os seus funcionários de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Empregados e Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Empregados e Fornecedores e Treinamento de Compliance.
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
<b>5. ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL</b>	Os contratos também preveem que não ocorra o trabalho infantil, pois exigem que cada empregado dos fornecedores tenha contrato de trabalho com registros realizados conforme CLT
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
<b>6. ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade
	<b>Programa de Compliance</b> e Código de Conduta Sanasa
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
	Atualmente a Sanasa tem uma <b>mulher</b> como representante dos empregados no Conselho de Administração

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	
7. ADOTAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS	<b>Plano de Segurança da Água – PSA</b>
	<b>Universalização do Saneamento Básico:</b> estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	<b>SANASA na Comunidade:</b> projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	<b>Minha Escola na Sanasa:</b> proporciona a estudantes contato direto com as etapas do sistema de tratamento de água e esgoto, além de palestras educativas que promovem a reflexão sobre o uso responsável da água, aspectos relacionados ao desperdício, meio ambiente, abastecimento de água e esgotamento sanitário.
	<b>Ciclo de Água no Saneamento – CASA:</b> trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	<b>Programa de Combate e Controle de Perdas</b>
	<b>Projetos Sociais vinculados a financiamentos de obras:</b> em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do governo federal, a Sanasa desenvolve Projetos de Trabalho Social com o objetivo de minimizar os impactos eventualmente causados na comunidade local durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas.
<b>Gestão de resíduos e coleta seletiva:</b> através de programas de não geração, redução, reutilização e reciclagem e tratamento de resíduos sólidos.	
8. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	<b>Programa Ação Sustentável – PAS:</b> iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	<b>Plano de Segurança da Água – PSA</b>
	<b>Universalização do Saneamento Básico</b> estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	<b>Sistema de Tratamento de Esgoto</b>
	<b>Sanasa na Comunidade:</b> projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	<b>Ciclo de Água no Saneamento – CASA:</b> trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	<b>Centro de Conhecimento da Água – CCA:</b> espaço de educação não formal, os visitantes são convidados a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente.
<b>Voluntariado:</b> campanha para coleta de óleo usado, bem como de tampinhas de plástico e lacres de alumínio.	
9. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS	Estação de Produção de Água de Reúso e Retrofit nas Estações de Tratamento de Esgotos
	Troca de redes por método não destrutivo.
PRINCÍPIO ANTICORRUPÇÃO	
10. COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS INCLUSIVE EXTORSÃO E PROPINA	Monitoramento de Riscos Corporativos
	Programa de <i>Compliance</i>
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	<b>Transparência:</b> Portal da Transparência, divulgação do Relatório de Sustentabilidade.

# VERIFICAÇÃO EXTERNA (102-56)



www.taticca.com.br  
Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 375  
Brooklin Novo, São Paulo – CEP 04571-020  
Fone: +55 11 3062-3000

## **Relatório de asseguarção limitada do auditor independente do Relatório de Sustentabilidade 2021 da SANASA**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da SANASA  
Campinas - SP

### **Introdução**

Fomos contratados pela SANASA para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2021, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e desenvolvidas conforme GRI Standards opção Essencial.

### **Responsabilidades da administração da Companhia**

A administração da SANASA é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021 de acordo com GRI Standards e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021 tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021 da SANASA;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021; e
- (d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do GRI Standards opção Essencial aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI- Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais. Embora alguns indicadores preveem a divulgação de multas, sanções e não conformidade com regulamentações.

Não foi objeto desta asseguarção as informações constantes no anexo do Relatório de Sustentabilidade 2021.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021 não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do GRI Standards opção Essencial.

São Paulo (SP), 19 de julho de 2022.

  
Aderbal Alfonso Hoppe  
Sócio  
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP  
TATICCA Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-03.22.67/O-1

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DE GRI (102-55)

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página
GRI 102: Conteúdos Gerais - Perfil Organizacional (2016)	102-1: Nome da organização	Divulgações Gerais		6
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços			6
	102-3: Localização da sede		Avenida da Saudade nº 500 -Ponte Preta - Campinas /SP	6
	102-4: Localização das operações			6
	102-5: Propriedade e forma jurídica			6
	102-6: Mercados atendidos			6
	102-7: Porte da organização			6
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Balanco Social e Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	2.131 funcionários 1.314 terceitzados	8 e 68
	102-9: Cadeia de fornecedores	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		77
	102-10: Mudanças significativas na organização o e em sua cadeia de fornecedores		Não houve	-
	102-11: Princípio ou abordagem da precaução	Capítulo 1 - Governança e Estratégia		21
	102-12: Iniciativas externas	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		80
	102-13: Participação em associações			80
GRI 102: Conteúdos Gerais - Estratégia (2016)	102-14: Declaração do decisor mais graduado da organização	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Mensagem do Diretor-Presidente		3 e 4
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	Capítulo 1 - Governança e Estratégia		25 e 26
GRI 102: Conteúdos Gerais - Ética e Integridade (2016)	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Capítulo 1 - Governança e Estratégia		21
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas			24

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página
<b>GRI 102: Conteúdos Gerais - Governança (2016)</b>	102-18: Estrutura de governança	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		21
	102-19: Delegação de autoridade			24
	102-20: Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais			24
	102-21: Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>Divulgações Gerais</b>		10
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-25: Conflitos de interesse	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósitos, valores e estratégia	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-27: Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		23
	102-28: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		24
	102-29: Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		24
	102-30: Eficácia dos processos de gestão de risco	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		24
	102-31: Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		24
	102-32: Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia</b>		6 e 24
	102-33: Comunicação de preocupações críticas			26
	102-34: Natureza e número total de preocupações críticas			26
	102-35: Políticas de remuneração	<b>Capítulo 1 - Governança e Estratégia / Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas</b>		24 e 70
	102-36: Processo para determinar remuneração	<b>Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas</b>		69
	102-37: Envolvimento das partes interessadas na remuneração			69
102-38: Relação da remuneração anual			69	
102-39: Relação do aumento percentual da remuneração total anual			69	

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página	
<b>GRI 102: Conteúdos Gerais - Engajamento de Stakeholders (2016)</b>	102-40: Lista de partes interessadas	Divulgações Gerais		10	
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		70	
	102-42: Base para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Divulgações Gerais		10	
	102-43: Abordagem para o engajamento das partes interessadas			10	
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas			14	
<b>GRI 102: Conteúdos Gerais - Práticas de Relato (2016)</b>	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		Não aplicável	-	
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Divulgações Gerais		14	
	102-47: Lista de tópicos materiais	Divulgações Gerais		14	
	102-48: Reformulação de informações		Não houve	-	
	102-49: Alterações em escopo e limites		Não houve	-	
	102-50: Período coberto pelo relatório	Divulgações Gerais		10	
	102-51: Data do último relatório	Divulgações Gerais		10	
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Divulgações Gerais		10	
	102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	<a href="mailto:tatiana.ricci@sanasa.com.br">tatiana.ricci@sanasa.com.br</a> <a href="mailto:sustentabilidade@sanasa.com.br">sustentabilidade@sanasa.com.br</a>			
	102-54: Declaração de ela laboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Divulgações Gerais		10	
	102-55: Sumário de Conteúdo GRI	Anexo - Índice GRI		104	
	102-56: Verificação externa	Anexo - Verificação Externa	TATICCA Auditores Independentes S.S.	101	
<b>GRI 103: Forma de Gestão (2016)</b>	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	Divulgações Gerais e Todos os Capítulos		14	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		Todo relatório	-	
	103-3: Avaliação da forma de gestão		Todo relatório	-	
<b>GRI 201: Desempenho Econômico (2016)</b>	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Capítulo 4 - Desempenho Econômico		84	
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		Não respondido	-	
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Não respondido	-	
	201-4: Assistência financeira recebida do governo	Capítulo 4 - Desempenho Econômico		85	

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página
GRI 202: Presença de Mercado (2016)	202-1: Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário local		Não respondido	-
	202-2: Proporção dos membros da alta administração contratados na comunidade local		Não aplicável	-
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos (2016)	203-1: Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Capítulo 2 - Gestão dos Recursos Hídricos e Esgoto / Capítulo 4 - Desempenho Econômico		85
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Divulgações Gerais / Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas / Capítulo 4 - Desempenho Econômico		15, 58 e 84
GRI 204: Práticas de Compras (2016)	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	O atual sistema da empresa não possibilita detalhar % de gastos com fornecedores locais, temos a informação de licitações ocorridas nas RMC	77
GRI 205: Combate à Corrupção (2016)	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Capítulo 1 - Governança e Estratégia		24
	205-2: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção			24
	205-3: Casos confirmados de corrupção e ações tomadas		Não houve	26
GRI 206: Concorrência Desleal (2016)	206-1: Ações Judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não aplicável	-
GRI 301: Materiais (2016)	301-1: Materiais usados por peso ou volume		Não respondido	-
	301-2: Materiais provenientes de reciclagem		Não aplicável	-
	301-3: Produtos e seus materiais de embalagem recuperados		Não respondido	-
GRI 302: Energia (2016)	302-1: Consumo de energia dentro da organização		Não respondido	-
	302-2: Consumo de energia fora da organização		Não respondido	-
	302-3: Intensidade energética		Não respondido	-
	302-4: Redução do consumo de energia	Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto		42
	302-5: Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Não respondido	-
GRI 303: Água (2018)	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado	Divulgações Gerais / Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto / Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		6, 7, 29, 30 e 37
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Capítulo 2 - Gestão dos Recursos Hídricos e Esgoto		29, 30, 37 e 47
	303-3: Captação de água	Capítulo 2 - Gestão dos Recursos Hídricos e Esgoto		7, 30, 37 e 46
	303-4: Descarte de água	Capítulo 2 - Gestão dos Recursos Hídricos e Esgoto		7, 30 e 46
	303-5 Consumo de água		Não respondido	-

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página
GRI 304: Biodiversidade (2016)	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		Não respondido	-
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade		Não respondido	-
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados		Não respondido	-
	304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		Não respondido	-
GRI 305: Emissões (2016)	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)		Não respondido	-
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)		Não Aplicável	-
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)		Não respondido	-
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Não respondido	-
	305-5: Redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE)		Não respondido	-
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Não respondido	-
	305-7: Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Não respondido	-
GRI 306: Resíduos (2020)	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		Não respondido	-
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		Não respondido	-
	306-3: Resíduos gerados	Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto		46 e 56
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final		Não respondido	-
	306-5: Resíduos destinados para disposição final	Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto		56
GRI 307: Conformidade Ambiental (2016)	307-1: Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto		84
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores (2016)	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Não respondido	-
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas		Não respondido	-

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página	
GRI 401: Emprego (2016)	401-1: Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	Divulgações Gerais / Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		15 e 69	
	401-2: Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		69	
	401-3: Licença maternidade/ paternidade			69	
GRI 402: Relações Trabalhistas (2016)	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais		Não se aplica	-	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho (2018)	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		45, 50, 74 e 75	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes			74 e 75	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho			74 e 75	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho			74 e 75	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho			74 e 75	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador			74 e 75	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios			74 e 75	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho			Todos os trabalhadores são cobertos pela gestão da saúde e segurança do trabalho	-
	403-9 Acidentes de trabalho				74 e 75
	403-10 Doenças profissionais				74 e 75
GRI 404: Treinamento e Educação (2016)	404-1: Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		71	
	404-2: Programas para desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira			71	
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Não respondido	-	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		69	
	405-2: Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens			69	
GRI 406: Não Discriminação (2016)	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	Não houve	69	
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva (2016)	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		69	
GRI 408: Trabalho Infantil (2016)	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	Não houve	77	

STANDARDS GRI	Indicador	Capítulo	Adicionais	Página
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo a Escravo (2016)	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	Não houve	77
GRI 410: Práticas de Segurança (2016)	410-1: Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Não respondido	-
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas (2016)	411-1: Casos de violações dos direitos dos povos indígenas		Não aplicável	-
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos (2016)	412-1: Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos		Não respondido	-
	412-2: Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Não respondido	-
	412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos		Não respondido	-
GRI 413: Comunidades Locais (2016)	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas		58, 60 e 61
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		Não houve	-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores (2016)	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Não respondido	-
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Não houve	-
GRI 415: Políticas Públicas (2016)	415-1: Contribuições políticas		Não aplicável	-
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor (2016)	416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Capítulo 2 - Gestão de Recursos Hídricos e Esgoto		35
	416-2: Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços		Não aplicável	-
GRI 417: Marketing e Rotulagem (2016)	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		Não respondido	-
	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços		Não respondido	-
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing		Não aplicável	-
GRI 418: Privacidade do Cliente (2016)	418-1: Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	Capítulo 1 - Governança e Estratégia / Capítulo 3 - Relacionamento com partes interessadas	Não houve	27 e 63
GRI 419: Conformidade Socioeconômica (2016)	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica		Não aplicável	-

# CRÉDITOS

## Conselho de Administração

Marcos José Bernardelli - Presidente  
Antônio Carlos Barbosa Filho  
Itamar Bley  
Manuelito Pereira Magalhães Junior  
Pedro Benedito Maciel Neto  
Rebeca Tadeusa Machado Borges  
Sinval Roberto Durigon  
Valdemir Moreira dos Reis Júnior  
Vicente Porto Vilela

## Conselho Fiscal

Michel Abrão Ferreira – Presidente  
Aderval Fernandes Júnior  
Denilson Ruiz Montezani  
Lair Zambon  
Marco Antônio Alves Moro  
Reinaldo Campanholi

## Comitê de Auditoria Estatutário

Eder Massoco - Coordenador  
Paulo Cezar Teixeira De Magalhães  
Paulo De Tarso Lauandos Zakia  
Roberto Mota Júnior  
Valdemir Moreira Dos Reis Júnior

## Diretoria Executiva

Manuelito Pereira Magalhães Junior - Diretor Presidente  
Fernando Sérgio Mancilha Neves - Diretor Comercial  
Marco Antônio dos Santos - Diretor Técnico  
Paulo Jorge Zeraik - Diretor Administrativo  
Pedro Cláudio da Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Grupo Gestor de Sustentabilidade

Tatiana Gama Ricci - Coordenadora  
Adriana Angélica R Vahteric Isenburg  
Deborah Camargo Carreira  
Mariane de Aguiar Pacini  
Marta A. Sato  
Myrian Nolandi  
Rafaela de Lima

## Treinamento GRI Standards

Beat Grüninger

## Treinamento Cadeia de Valor e Materialidade

Gerson Mora - The Infographic Company  
Ricardo Martins - The Infographic Company

## Equipe de Comunicação Social

Araceli Maria Passos Avelleda  
Marcos Eduardo Lodi  
Maria Helena Bento de Goes  
Michele Santos Leite Bellotti  
Paola Soto Clemente

## Projeto Gráfico e Diagramação

Paola Soto Clemente

## Fotos

Adriano Rosa  
Manoel de Brito  
Marcos Eduardo Lodi

## Auditoria Externa

Aderbal Alfonso Hoppe - TATICCA Auditores Independentes S/S  
Marcos Cavalcanti de Albuquerque – Simbiose Ecosoluções  
Renata Suzuki - TATICCA Auditores Independentes S/S  
Valéria Oliveira - TATICCA Auditores Independentes S/S

## Relatores de Conteúdo e Indicadores GRI

Adilson Momento  
Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg  
Adriano Menezes Messias  
Alexandre Roberto Granito  
Ana Angélica Peres Ferreira  
Alcides Rossetto Filho  
Ana Luiza Maziviero  
Andre Felipe De Oliveira  
Alessandra Bonafé  
Alessandro Siqueira Tetzner  
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira  
Antonio Moreira Franco Junior  
Antonio Sérgio Massola  
Antonino Spalletta  
Betânia Cordeiro  
Carlos Cesar Reis  
Carlos Alberto Barboza  
Caroline Suidedos  
Claudia Cristina Augusto  
Claudio Luiz Tiozzi Rubio  
Cesar Quintanilha de Carvalho Junior  
Cristiano Kubiszewski  
Claudia Cristina Tonietti  
Dandare Manuelle Pereira Lima  
Davi Gustavo Lamas  
Deborah Camargo Carreira  
Edemilton Rodrigues da Rocha  
Fabio Giardini Pedro  
Eduardo de Goes Monteiro  
Giane Pavan Martins  
Gustavo A. M. Prado  
Ivan de Carlos  
Ivo Fernandes Junior  
João Adão Cineis  
Joao Marcos Goncalves De Andrade  
Joanilson Dos Santos Moura  
Katherine Helena Valente  
Luís Filipe Rodrigues  
Luiz Roberto Sarto  
Márcio Barboza  
Marcos Antonio Vieira  
Mariane de Aguiar Pacini  
Mario Sanges Neto  
Maurício André Garcia  
Marta Sato  
Myrian Nolandi  
Nice Nery Poletto  
Rafaela Lima  
Renan Moraes Sampaio  
Renato Rossetto  
Rodrigo Alessio  
Rogerio Teixeira De Camargo  
Rogerio Padula Santamaria  
Sebastiao Sergio Buani Dos Santos  
Simone Cracco Francisco  
Solange Maroneze  
Sonia Maria dos Santos Souza  
Tatiana Gama Ricci  
Vladimir José Pastore  
Viviane Cristina Paes Damasceno Oliveira

## Agradecimentos Especiais

A todos os colaboradores da SANASA que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a construção deste relatório.

## Coordenação Geral

Tatiana Gama Ricci – tatiana.ricci@sanasa.com.br  
Myrian Nolandi – myrian.nolandi@sanasa.com.br

**NÓS APOIAMOS  
O PACTO GLOBAL**

